



# CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

Sede, Redação e Administração  
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661

S. PAULO — Quarta-feira, 17 de Agosto de 1949

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo  
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.639

## SOUBE O POVO ALEMÃO DEPOIS DE DEZESSEIS ANOS ESCOLHER O PRIMEIRO PARLAMENTO DEMOCRATICO

### O FEDERALISMO DOMINA AS TENDENCIAS EXCESSIVAS DO ANTIGO NACIONALISMO

Expurgo no Partido Comunista ocidental em consequencia da fragorosa derrota — Repercussão mundial das recentes eleições na Alemanha

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os principais jornais de Londres, Washington e Paris comemoram em seus artigos de fundo as eleições de domingo passado, na Alemanha Ocidental. Apesar de certas críticas, o tom geral dos comentários denota simpatia e compreensão para com os alemães.

O "Washington Post" diz em artigo de fundo que o federalismo conseguiu sobre o nacionalismo uma bela vitória, na Alemanha. "Isso significa que o primeiro governo de após segunda guerra mundial, na Alemanha, estará dominado por homens que não são nacionalistas e nem centristas, o que o

fará bem diferente do primeiro governo alemão de após primeira guerra mundial. Não obstante, lamenta a excessiva fragmentação dos partidos políticos "fato que provocou a perda da república de Weimar" e frisa que "o alemão continua sendo alemão, no seu íntimo".

#### O TOM DA IMPRENSA BRITANICA

O tom da imprensa britânica demonstra alguma decepção no triunfo dos direitistas, porém, reserva-se a uma opinião final até quando o novo governo tenha a oportunidade de enfrentar os problemas básicos do país.

O independente e conservador "Telegraph" diz que o "acontecimento pode dar um pequeno alento àqueles que esperam ver crescer na Alemanha a árvore da Democracia".

Frise o erro dos políticos que procuram fazer crer que o milhão e trezentos mil desempregados devem-se à política de desmantelamento.

Por outro lado, o jornal "Times" mostra-se pessimista quanto à capacidade do governo alemão de conter o nacionalismo germânico e levar o povo alemão a ter amizade com o resto da Europa.

O "Daily Herald", órgão do partido trabalhista, diz por seu lado que o protesto contra a política de desmantelamento não prova "a maldade inata dos dirigentes alemães. Também diz que é um absurdo acusar a todos os partidos políticos da Alemanha de fomentar um nacionalismo arrogante".

Na imprensa de Paris, por outro lado, alguns órgãos mostram-se decepcionados com a tendência direitista, enquanto outros mostram-se satisfeitos com o número de eleitores que decidiram cumprir o dever cívico.

#### NOVA ERA NA VIDA ALEMA

No socialista "Le Populaire", Leon Blum aconselha a eliminação do nacionalismo, porém, adverte as autoridades ocidentais para que não confundam com o patriotismo. E acrescenta: "Acredito que é necessário julgar as eleições como um ponto de partida para uma nova era na vida política do povo alemão".

O católico direitista "L'Aube" disse que o maior interesse pelas eleições alemãs deriva do fato muito simples de que estas tiveram lugar. "Quando um homem ou uma mulher escolhe livremente os seus representantes, entra num mundo cujas fronteiras são a Comunidade do Atlântico e o Conselho da Europa".

O esquerdista "France Tireur" elogia (Conclui na 2.ª página)

## PROPÕE A HOLANDA A ADMISSÃO DA ALEMANHA NO CONSELHO DA EUROPA

Acusada a Grã Bretanha, em Strasburgo, de manter a Irlanda do Norte sob o regime de ocupação



PARA ACABAR COM AS GREVES — Na foto acima vê-se uma Sessão da Legislatura do Hawaii, numa convocação especial, para estudar os meios de por fim aos movimentos grevistas que há mais de 3 meses vêm dificultando a marcha de progresso das ilhas hawaianas. Os legisladores, depois de algum tempo, concordaram em dar a necessária autoridade ao governo territorial, para tomar as medidas a serem aplicadas no sentido de resolver os movimentos paralisantes naquela região. (International News Photo).

### A necessidade de estabelecer, no Velho Continente, uma estreita cooperação, no setor economico

STRASBURGO, 16 (AFP) — A Holanda propôs oficialmente na Assembleia da Europa a inclusão da Alemanha no Conselho da Europa.

O orador propôs que fosse aprovada nesse sentido uma recomendação ao Comitê de Ministros do Conselho.

#### UNIAO EUROPEIA PERMANENTE

STRASBURGO, 16 (AFP) — O sr. Van der Goes Van Naters — social-democrata da Holanda — intervindo hoje na Assembleia Consultiva da Europa, apresentou abertamente a questão da admissão da Alemanha.

Depois de congratular-se com a ampla colaboração que existe entre os partidos socialistas europeus, formulou a esperança de que tal colaboração seja reforçada pela admissão dos representantes alemães em Strasburgo, quando da próxima sessão da Assembleia.

Van der Goes pronunciou-se em favor, também, de uma União Europeia Permanente, com serviços comuns e um secretariado internacional. Pede igualmente que o Comitê de Ministros permaneça em contato permanente com a Assembleia e que, em virtude da importância das questões económicas, sociais e técnicas que surgem, alguns ministros se especializem em cada um destes domínios.

Finalmente, o delegado holandês submeteu à Assembleia uma proposta tendente: — 1.º — a recomendar a admissão da Alemanha; 2.º — a criar serviços económicos e técnicos comuns, controlados por representantes de diversos países; 3.º — a estabelecer um relatório sobre os trabalhos do Comitê Económico e Social e estudar as relações entre o Comitê de Ministros e a (Conclui na 2.ª página).

### RETIRADO EM CARATER TEMPORARIO O EMBAIXADOR RUSSO DE BELGRADO

Afirma-se, porém, não ter havido rompimento de relações entre a União Soviética e a Iugoslávia — Designado para vice-ministro do Exterior da U.R.S.S. o embaixador Lavrentiev

BELGRADO, 16 (U. P.) — A Rússia retirou seu embaixador nesta capital — informam hoje círculos autorizados iugoslavos.

LONDRES, 16 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou a retirada do embaixador soviético na Iugoslávia, sr. Anatoli Lavrentiev, que foi nomeado vice-ministro das relações exteriores.

A emissora moscovita não mencionou qualquer sucessor de Lavrentiev, e muitos observadores acreditam que o posto ficará vago, ao menos por enquanto.

#### NAO HOUVE ROMPIMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMATICAS

BELGRADO, 16 (U. P.) — Grigorij P. Snjukow, porta-voz da embaixada soviética nesta capital, negou que a Rússia romperia relações diplomáticas com a Iugoslávia, como se divulgou em virtude da retirada do embaixador russo de Belgrado.

Afirmou que um novo representante diplomático de Moscou seria nomeado em substituição ao embaixador Anatoli Lavrentiev, diplomata de carreira do Kremlin.

Lavrentiev foi promovido vice-ministro das relações exteriores da União Soviética.

#### VAI SER O VICE-MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

LONDRES, 16 (U. P.) — A rádio de Moscou transmitiu um despacho firmado pela agência noticiosa soviética "Tass", segundo o qual o Conselho de Ministros Russo designou para vice-ministro das Relações Exteriores o até então embaixador soviético na Iugoslávia, Anatoli Lavrentiev.

#### RELAÇÕES MUITO TENSAS

LONDRES, 16 (U. P.) — A Rádio de Moscou anunciou que a União Soviética retirou o seu embaixador na Iugoslávia, designando-o para o cargo de vice-ministro das Relações Exteriores. Tal comunicado foi dado a público, num momento em que as relações entre a Rússia e a Iugoslávia estão muito tensas.

#### NAO SUBSTITUIRAM OS CHEFES DE SUAS MISSÕES, EM BELGRADO

BELGRADO, 16 (U. P.) — De acordo com informações colhidas junto às embaixadas e legações dos países do "Cominform", nesta capital, sabe-se que até o momento a Checoslováquia, Hungria e Albânia não substituíram os chefes de suas missões perante aquele organismo comunista, desde que os mesmos foram destituídos de seus cargos.

### MORREU A AUTORA DE "... E O VENTO LEVOU"

WASHINGTON, 16 (AFP) — Faleceu a escritora Margaret Mitchell, autora do famoso "best-seller" "... E o Vento levou".

#### DADOS BIOGRAFICOS DA EX-TINTA

ATLANTA, (GEORGIA), 16 (AFP) — Margaret Mitchell, conhecida em todo o mundo através das traduções de um famoso "best-seller", "... E o Vento levou", na tradução brasileira — faleceu hoje nesta cidade, em consequência dos ferimentos que sofreu, quando foi atropelada em plena via pública, nesta cidade.

Sofrendo várias fraturas, inclusive uma na base do crânio, Margaret Mitchell, durante o tempo em que ficou hospitalizada, recuperou a lucidez apenas rapidamente, de período a período. Até agora, não é conhecido o paradeiro do motorista que a atropelou.

Antes do seu "best-seller", Margaret Mitchell escreveu vários romances. Seu romance adveiu-lhe, contudo, após a publicação, em 1936, de "Gone With the Wind", "... E o Vento levou", que levou 12 anos para escrever. Esse livro foi, com efeito, traduzido em 30 línguas diferentes e já atingiu uma tiragem de 8 milhões de exemplares. Atualmente, nos Estados Unidos, ainda são vendidos dessa obra, uma das que grangearam maior êxito editorial na história da literatura de todas as épocas, cerca de 50 mil exemplares anualmente.

## A SANTA SE' PROIBIU O CASAMENTO RELIGIOSO DE COMUNISTAS MILITANTES

CIDADE DO VATICANO, 16 — Urgente — (United Press) — O Vaticano anuncia que comunistas não-militantes poderão excepcionalmente obter permissão para casar-se nas igrejas católicas desde que assumam compromisso formal de que os filhos

de matrimonio solicitado sejam educados na fé católica.

CIDADE DO VATICANO, 16 — Urgente — O Vaticano acaba de proibir aos comunistas militantes de contrair matrimônio nas igrejas católicas de todo o mundo.

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que os militantes comunistas não poderão contrair matrimônio, dentro dos ritos da Igreja Católica.

O comunicado oficial a respeito anuncia mais que os membros não militantes dos partidos comunistas, poderão contrair nupcias na Igreja

Católica, desde que assumam o compromisso formal de educar os filhos no catecismo, dentro dos dogmas da Igreja Católica Apostólica Romana.

O decreto em questão, publicado pela Congregação do Santo Ofício e mais uma arma da Igreja Católica, que em julho passado estabeleceu a

histórica decisão de excomungar todos os comunistas e os seus simpatizantes.

A decisão hoje tomada pela Congregação do Santo Ofício, ao que se anuncia, será comentada e interpretada editorialmente na edição desta tarde da "Observatore Romano", órgão semi oficial do Vaticano.

## PENETRAM NOS SUBURBIOS DE FOCHOW OS EXERCITOS COMUNISTAS CHINESES

O quartel general governamental já abandonou a cidade, ante a ameaça vermelha — O pessoal consular norte-americano não deixará Cantão, se a atual capital nacionalista cair em poder dos comunistas

CANTÃO, 16 (U. P.) — Fochow teve seus subúrbios invadidos pelas forças comunistas — informa-se extra-oficialmente nesta capital.

#### DEIXOU FOCHOW O QUARTEL GENERAL

CANTÃO, 16 (U. P.) — Fontes fidedignas declaram que o Quartel General do Exército Nacionalista da Costa mudou-se de Fochow para a ilha de Ping Tan, em virtude dos comunistas terem penetrado nos subúrbios daquele importante porto marítimo.

#### LUTA ENCARNIÇADA

CANTÃO, 16 (U. P.) — Informa-se que luta "extremamente violenta e mortífera" está sendo travada nos subúrbios de Fochow entre soldados nacionalistas e comunistas.

#### MOBILIZADAS RESERVAS DA POLICIA

CANTÃO, 16 (U. P.) — Despachos extra-oficiais chegam a esta capital informando que as reservas da polícia de Fochow foram mobilizadas para manter a ordem naquela cidade, em virtude da invasão dos subúrbios pelas pontas de lanças comunistas.

#### NOVA TRANSFERENCIA DO GOVERNO

CANTÃO, 16 (U. P.) — O gabinete nacionalista deverá reunir-se hoje à noite para decidir a questão da transferência do governo para Chungking, em vista das vitórias dos comunistas.

Considera-se que a ofensiva dos exércitos vermelhos contra Cantão esteja em sua fase final.

#### ENTRARAM EM KANCHOU

HONG KONG, 16 (U. P.) — Anuncia-se que os comunistas entraram na cidade de Kanchow, tendo também cruzado a fronteira da província de Kiang-Si, entrando na província de Kwangtung, onde está situada a capital nacionalista, Cantão.

A queda de Kanchow nas mãos dos comunistas deixa completamente livre as rotas de estrada para Cantão, quase trezentos quilômetros mais ao sul.

Guerrilheiros comunistas que operam na região norte de Kwang Tung tomaram-se mais ativos, em operações que o general Feng Beng qualificou como destinadas a facilitar o caminho dos regulares comunistas.

(Conclui na 2.ª página).

## Tentativa dos EE. UU. para uma aproximação com os soviéticos

WASHINGTON DESMENTE, NO ENTANTO, OS RUMORES DIVULGADOS SOBRE UM FUTURO TRATADO RUSSO-AMERICANO

PARIS, 16 (AFP) — Os Estados Unidos teriam submetido à Rússia as bases de um verdadeiro plano de amizade russo-americana, diz o correspondente em Moscou do "Paris Presse", dando feição sensacional à visita que o almirante Alan Kirk fez ontem a Stalin.

Realmente, o almirante Alan Kirk, novo embaixador dos Estados Unidos, foi ontem recebido pelo generalíssimo Stalin, no Kremlin, estando presente o sr. Vichinski. Segundo a notícia do correspondente do "Paris Presse", recebida em grandes títulos na edição de hoje desse jornal, foi o almirante que solicitou a entrevista. Durante a audiência, acrescenta o correspondente, o almirante insistiu na necessidade de serem abordadas de frente as questões que separam os dois países e que continuarão separando Moscou e

Washington, enquanto os dois governos se consagrarem apenas aos pequenos e irritantes problemas de controverfia.

#### CONFIRMADA A ENTREVISTA COM STALIN

MOSCOW, 16 (AFP) — Confirmase a visita feita ontem à noite pelo novo embaixador americano Alan Kirk, ao generalíssimo Stalin. O chefe do governo soviético recebeu o representante dos Estados Unidos às 22 horas, tratando-se de visita de simples cortesia.

De seu lado, a Embaixada Americana comunicou que foi uma visita análoga a feita recentemente ao generalíssimo pelo embaixador britânico sir David Kelly, segundo a embaixada, a conversação entre Stalin e Kirk, a qual assestou também o sr. Vichinski, qual assestou também o sr. Vichinski, que continuará separando Moscou e

## CONTRA A VOLTA DO REI LEOPOLDO AO TRONO BELGA

BRUXELAS, 16 (U. P.) — Falando hoje na Câmara dos Deputados, o sr. Max Buset, presidente do Partido Socialista Belga, disse que os socialistas "opõem-se de toda a força, se necessário for, para impedir a volta do rei Leopoldo ao trono da Bélgica".

Acrescentou que os "Comitês de Ação" integrados pelos socialistas e membros sindicais, também farão uso da força contra toda e qualquer medida que "ponha em perigo os direitos e reclamações dos trabalhadores".

Observadores parlamentares interpretam as declarações do deputado Buset como uma "declaração de guerra" ao governo de coalizão formado pelos socialistas-cristãos e liberais e orquestrada pelo sr. Gaston Eyskens.

O deputado Buset fez uso da palavra depois que o sr. Gaston Eyskens anunciou perante ambas as câmaras do Parlamento que somente um problema lhe havia impedido de formar um governo tripartite.

Os socialistas se opõem inabalavelmente à volta do rei Leopoldo ao trono belga. Exigem que o ex-monarca abdique em favor do seu filho, o príncipe Boaldin, de 18 anos de idade, e se recusam a aceitar qualquer outra solução para o palpitante problema.

O primeiro ministro Gaston Eyskens, em sua comunicação a ambas as câmaras do Parlamento, disse que os membros do governo poderão fazer um julgamento sobre sua colaboração se não se achar uma solução desejável no "referendum" que se celebrará no regresso do antigo soberano belga.

Os observadores interpretam essa frase no sentido de que tanto os católicos como os liberais poderão se retirar do governo se não se conformarem com os resultados do "referendum".

O texto completo das declarações do deputado Max Buset é o seguinte: — "Opõem-nos de toda a força, se necessário for, não só a toda tentativa que se faça para considerar a questão real, mas também a toda medida que ameace os direitos e reclamações dos trabalhadores".

Cumpra assimilar que os socialistas dominam a poderosa Federação do Trabalho, que conta com mais de 800 mil membros e que ameaçou declarar uma greve geral se o rei Leopoldo regressar à Bélgica.

## A ASSEMBLEIA DE STRASBURGO E OS PROBLEMAS SOCIAIS E CULTURAIS DA EUROPA

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")  
DE KENNETH LINDSAY  
(Membro do Parlamento Britânico)

LONDRES — Quando declarou, há alguns meses atrás, que se deveria levantar uma estatua a Stalin, como arquiteto da unidade europeia, o sr. Spaak formulou uma verdade perigosa. Até agora, a União Ocidental e o Movimento Europeu têm sido demasiadamente moldados pela ação de forças exteriores e muito pouco por uma verdadeira fé nos valores comumente citados pelos países participantes. Alianças político-militares jamais criaram uma unidade duradoura de pontos de vista ou interesses entre os aliados.

O Estatuto do Conselho da Europa não foi muito comentado, quer na Câmara dos Comuns, quer na imprensa. Já foi qualificado de "obra prima da frustração" e "casaco bordado sobre uma camisa de força", presumindo-se, evidentemente, que o Pacto do Atlântico e as medidas militares da União Ocidental constituem a cota de malhas. Pouco foi anunciado sobre o temário da Assembleia de Strasburgo, a não ser que estão proibidas as discussões de assuntos militares e económicos. A Assembleia pode nomear comissões sobre assuntos referentes à agenda "aprovada" e pode discutir a inclusão de outros assuntos na mesma.

Segundo parece, a atitude dos delegados é de "esperar para ver". Sem dúvida, haverá um debate geral sobre os limites da união política e sobre a criação de um Tribunal Europeu dos Direitos do Homem e não parece haver motivos que impeçam a Assembleia de discutir questões

sociais e culturais, se os Ministros consentirem, e se os delegados tiverem interesse e estiverem devidamente instruídos.

Na minha opinião, nesse setor existem alguns fatos animadores, se bem que sejam pouco conhecidos pelo mundo político. De acordo com o artigo 3.º do Tratado de Bruxelas, existe, atualmente, um comitê permanente cultural que já se reuniu nas quatro capitais, Londres, Paris, Bruxelas e Haia, e irá realizar nova reunião em Luxemburgo, no mês de outubro. O comitê já estudou os relatórios referentes aos obstáculos que dificultam o livre movimento de pessoas e material cultural entre os cinco países e já tomou providências junto aos respectivos governos para facilitar a circulação de livros, jornais e revistas. Também foram estudados, entre outros assuntos, a facilitação das viagens de jovens, a troca de jornais cinematográficos e filmes sem caráter comercial, o intercâmbio de estudantes empregados e a equivalência de habilitação para facilitar o ingresso nas escolas secundárias e superiores.

No campo do ensino, inspetores dos cinco países reuniram-se no Reino Unido, este ano, durante um mês, e passarão um mês na França no próximo ano. Ainda este mês, 50 professores dos cinco países visitarão o Ashridge College, onde estudarão o delicado problema da vida escolar e a possibilidade de ser ampliado, em cada país, o ensino da história re-

ferente aos outros países. Em novembro, funcionários dos cinco países virão a Londres, para estudar o maquinário do governo inglês, especialmente no que se refere à estrutura e organização do executivo.

De Assembleia de Strasburgo participam cinco outras nações: as três escandinavas, a Itália e o Eire. A Grécia e a Turquia já foram admitidas e, futuramente, espera-se a admissão da Alemanha e também da Áustria. A questão imediata consiste em se encontrar o "meio de estender o artigo 3.º do Tratado de Bruxelas a todo o agrupamento das potências europeias ocidentais".

As medidas nesse sentido podem ser tomadas de diversas maneiras. Em alguns casos, compete aos governos tomar providências, em outros serão mais convenientes decisões bilaterais. De qualquer maneira, existe a possibilidade de se criar alguns organismos europeus. Citamos um exemplo. Neste verão, funcionam pelo menos seis cursos de estudos europeus, em vários centros, a maior parte organizados por universidades. No princípio do outono, haverá uma sessão preparatória experimental de um Colégio da Europa, em Bruges, sob os auspícios do Movimento Europeu. Será diretor de Estudos o sr. John Bowle, da Universidade de Oxford, cujo livro "The Unity of European Civilisation" rece-

bera de Oxford, cujo livro "The Unity of European Civilisation" rece-

bera de Oxford, cujo livro "The Unity of European Civilisation" rece-

bera de Oxford, cujo livro "The Unity of European Civilisation" rece-

(Conclui na 2.ª página).



COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 17 DE AGOSTO

S. Mamede, filho dos santos maritimes S. Teodoro e Santa Rufina, campestres dos arredores de Roma, no seculo terceiro que eram bem honra e gloria, dos cristaos e de sua operosa e abençoada profissao tanto que foram odiados pelos pagaos, denunciados e punidos com a morte dos maritimes. E o bravo filho desses nobres cristaos, o adolescente pastorzinho Mamede, lançado na orfandade, longe de se acovardar mais se levantou no seu heroismo na confissao de sua fé cristã, motivo que foi para ser arrastado nos pretorios romanos. Ai, como heroe, resistiu as tentacoes para renunciar a Jesus Cristo e de novo reformou sua fé, refulgencia, nadeceu cruéis martirios e nele expirou.

S. Jacinto, foi um dos primeiros discipulos de S. Domingos, depois grande propagandista da Ordem Dominicana, filho dos santos maritimes S. Teodoro e Santa Rufina, campestres dos arredores de Roma, no seculo terceiro. Ai morreu em 1108, em idade avançada.

S. Jacinto, foi um dos primeiros discipulos de S. Domingos, depois grande propagandista da Ordem Dominicana, filho dos santos maritimes S. Teodoro e Santa Rufina, campestres dos arredores de Roma, no seculo terceiro. Ai morreu em 1108, em idade avançada.

S. Jacinto, foi um dos primeiros discipulos de S. Domingos, depois grande propagandista da Ordem Dominicana, filho dos santos maritimes S. Teodoro e Santa Rufina, campestres dos arredores de Roma, no seculo terceiro. Ai morreu em 1108, em idade avançada.

S. Jacinto, foi um dos primeiros discipulos de S. Domingos, depois grande propagandista da Ordem Dominicana, filho dos santos maritimes S. Teodoro e Santa Rufina, campestres dos arredores de Roma, no seculo terceiro. Ai morreu em 1108, em idade avançada.

Propõe a Holanda a demissão da Alemanha

(Conclusão da 1.ª página).

assembleia, bem como a composicao desta ultima; 4.º — a criar a Autoridade Europeia.

MUI POUCO PROGRESSO

STRASBURGO, 16 (U. P.) — Na sessão de hoje da Assembleia Consultiva da Europa, entre os varios oradores, fez-se ouvir o delegado da França, senhor André Philip, o qual frisou que os países da Europa conseguiriam "muito pouco progresso no caminho da cooperação econômica", não obstante o "Plano Marshall", "geroso e inteligente".

UMA NOVA EUROPA

STRASBURGO, 16 (U. P.) — O conhecido politico francês André Philip, que foi o primeiro orador da sessão de hoje, afirmou que a Assembleia da Europa deve exercer a sua real autoridade como Parlamento da União Europeia e libertar-se do controle sobre a exercido pelo comitê dos doze ministros do Exterior.

Nos devamos incrementar as funções da Assembleia e fazer com que o Conselho de Ministros reconheça a importância da Assembleia, em lugar de nos tratar como meninos de coleio que devem pedir consentimento para fazer isso ou aquilo.

"Há muito tempo que devíamos ter manifestado que temos o proposito de estabelecer uma nova Europa e trabalhar para a sua uniao. Se nós não pudermos fazer isso, então sobrevirá a catástrofe."

Philip disse tambem que a Assembleia deve manter aberta uma porta para todas as nações da Europa, as quais estão atualmente sob regime totalitário e que eventualmente poderão unir-se à organização da Europa Unida.

Philip tambem advogou pela adoção de medidas que possam reconstruir a Economia Europeia, antes do fim do "Plano Marshall", em 1952.

"A reconstrução econômica da Europa deve ser completada nos próximos dois ou três anos, se de fato desejarmos evitar a catástrofe que paira ameaçadoramente sobre todos nós. Para isso, é necessário a instituição de um órgão econômico internacional, com funções bem definidas e autoridade para tomar as decisões que as circunstâncias exigirem."

A IRLANDA ACUSA OS INGLESES

STRASBURGO, FRANÇA, 16 (U. P.) — O vice primeiro ministro da República da Irlanda, senhor William Norton, acusou hoje a Grã-Bretanha de permanecer na Irlanda do Norte como "potência de ocupação", contra a vontade do povo irlandês.

Norton pediu ao Conselho da Europa que utilize a sua influencia para pôr termo à divisão da Irlanda entre a República da Irlanda e o "Ulster" (Irlanda do Norte) dominada pelos ingleses.

Afirmou que a "Grã Bretanha ocupa um sexto da Irlanda e ali permanece contra a vontade da maioria dos seus habitantes, agindo como potência de ocupação."

Frisou que "o fato nos nega o mais elementar dos direitos: o direito de auto determinação nacional."

E continuou: "desta tribuna, juntamente com os demais membros da delegação da Irlanda, nego que a Grã Bretanha tenha o direito moral ou legal de dominar uma porção, sequer, do território da Irlanda. Esse território pertence, como pertenceu durante mais de 1.500 anos ao povo irlandês e não a qualquer outro povo. Jamais cedermos nem uma só grama de terra desse território a qualquer outro povo."

Philip disse tambem que a Assembleia deve manter aberta uma porta para todas as nações da Europa, as quais estão atualmente sob regime totalitário e que eventualmente poderão unir-se à organização da Europa Unida.

Philip tambem advogou pela adoção de medidas que possam reconstruir a Economia Europeia, antes do fim do "Plano Marshall", em 1952.

"A reconstrução econômica da Europa deve ser completada nos próximos dois ou três anos, se de fato desejarmos evitar a catástrofe que paira ameaçadoramente sobre todos nós. Para isso, é necessário a instituição de um órgão econômico internacional, com funções bem definidas e autoridade para tomar as decisões que as circunstâncias exigirem."

Afirmou que a "Grã Bretanha ocupa um sexto da Irlanda e ali permanece contra a vontade da maioria dos seus habitantes, agindo como potência de ocupação."

NECROLOGIA

(Conclusão da 1.ª página).

FALECEU ANTEONTEM: ARTUR QUEIROZ GUIMARÃES, em Campinas, com 88 anos. O então era cap. de artilharia, casado com a sra. Maria de Jesus Queiroz Guimarães, médica, ex-secretária da Saúde, casado com a sra. Valquíria Ribas Guimarães; Luiz Queiroz Guimarães, casado com a sra. Maria Isabel Nogueira Guimarães; dr. Artur Queiroz Guimarães Filho, delegado-adjunto de polícia em Campinas, casado com a sra. Izaura Pereira Guimarães; dr. Francisco Queiroz Guimarães, casado com a sra. Carmen Nogueira Guimarães; dr. Adolfo Carlos Queiroz Guimarães, casado com a sra. Cezira Sumariva Guimarães; Ecolástica Queiroz Guimarães Leite, casada com o sr. João Pereira Leite; dr. João Queiroz Guimarães, advogado no Rio de Janeiro, casado com a sra. Otília Guimarães; Cato Queiroz Guimarães, casado com a sra. Araci Salvador Guimarães; dr. Olavo Queiroz Guimarães, ex-diretor do S. A. Empresa do "Correio Paulistano", viúvo da sra. Angélica Queiroz Teles Guimarães; Alice Guimarães Pellegrini, casada com o sr. Demundo Pellegrini; Maria Emilia Queiroz Guimarães, Delia ainda 23 netos e um bisneto.

O enterro realizou-se ontem, na cidade, no cemitério da Saudade.

FALECEM ANTEM, nesta capital: SRA. MARIA LUIZA DE MORAIS ANDRADE, com 90 anos de idade, viúva do sr. Carlos Augusto de Andrade. Era filha do sr. Joaquim de Almeida Leite e da sra. Ana Francisca Leite de Moraes. Já falecidos, Deixa os filhos: dr. Carlos Augusto de Andrade, casado com a sra. Cecléia Sales de Moraes; dr. Eduardo de Moraes e Lourdes Andrade Camargo, casada com o sr. Eduardo Camargo; e Maria de Andrade Renato de Moraes Andrade, já falecida.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Lopes Chaves, 84, para o sr. Armando Alves de Moraes.

SRA. JOAQUINA DOS SANTOS COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

SRA. JULIANA SOUZA COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

SRA. JULIANA SOUZA COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

SRA. JULIANA SOUZA COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

SRA. JULIANA SOUZA COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

SRA. JULIANA SOUZA COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

SRA. JULIANA SOUZA COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

SRA. JULIANA SOUZA COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

SRA. JULIANA SOUZA COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

SRA. JULIANA SOUZA COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

SRA. JULIANA SOUZA COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

SRA. JULIANA SOUZA COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

SRA. JULIANA SOUZA COELHO, com 65 anos de idade, casada com o sr. João dos Santos Coelho. Deixa as filhas: Isabel, casada com o sr. Armando Alves de Moraes; Maria, casada com o sr. Benar Zappa; Geráldeia, casada com o sr. João Molino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Marajão, 180, para o sr. João dos Santos Coelho.

CIRANDA INTERNACIONAL

(Conclusão da 1.ª página).

OS SUDETOS ALEMÃES

A Checoslováquia está novamente às voltas com o problema dos sudetos alemães. Agora, porém, as características do problema são um pouco diferentes. Diferentes e piores. Na zona de ocupação soviética para a Alemanha existem 300 mil alemães que estão acionados para a Checoslováquia. A Agência Tass já negou que a Rússia queira obrigá-la a expulsá-los. A Agência Tass já negou que a Rússia queira obrigá-la a expulsá-los.

A Rússia tem varios motivos economicos para querer mandar alemães para a antiga região dos Sudetos. Eis os dois principais: A) A zona soviética da Alemanha já está com uma população economicamente excessiva, engorçada com alemães expulsos de outros países, da Polónia e da própria Checoslováquia. Muitos destes alemães possuem habilidades que não fazem falta na zona soviética, onde há numerosos técnicos, mas que poderiam ser de grande utilidade na Checoslováquia. A Rússia, naturalmente, considera a Europa Oriental como coslováquia. A Rússia, naturalmente, considera a Europa Oriental como coslováquia. A Rússia, naturalmente, considera a Europa Oriental como coslováquia.

B) Na região checoslovaca dos Sudetos existem numerosas cidades quase que todas onde as indústrias estão produzindo pouco por causa da falta de elementos técnicos de primeira ordem. Uma combinação do Plano de Cinco Anos do governo de Praga, com as depulções dos elementos anticomunistas entre os trabalhadores, está rebaixando numa séria escassez de mão de obra na Checoslováquia.

A população da Checoslováquia é de 13 milhões de habitantes. Isto torna praticamente impossível substituir os tres milhões de sudetos alemães expulsos com elementos nativos.

Naturalmente, depois do tremendo trabalho de propaganda feito na Checoslováquia contra os sudetos alemães, o povo tem que receber com hostilidade qualquer proposta para trazer de volta gente da mesma raça dos que foram expulsos.

Porisso, a Agência Tass apressou-se em negar que a Rússia é quem está patrocinando a ideia. E' possível, mesmo, que qualquer ação direta neste sentido seja adiada. Mas há muitos indícios, de ordem logica, que confirmam as intenções que o Kremlin tem de repovar a Sudetelândia.

SOUBE O POVO ALEMÃO DEPOIS DE 16 ANOS

(Conclusão da 1.ª página).

principais partidos. Se um ou outro destes partidos, os socialistas ou os democratas cristãos, tivessem conseguido uma vitória, a Alemanha teria provavelmente transformado este documento segundo suas preferências pessoais. O equilíbrio, no entanto, foi mantido. O princípio do federalismo não será contestado. Todavia, é provável que os democratas cristãos não deixem de lutar em conta os pontos de vista do eleitorado, os direitos dos países, etc.

Constata-se, de outro lado, nos mesmos meios, que não se concretizou nenhuma das surpresas anunciadas. Falava-se de uma abstenção maciça das novas correntes e de uma vitória esmagadora dos socialistas. Aconteceu o que houve menos abstenções do que por ocasião das eleições da Prússia (1933), os socialistas perderam a maioria no parlamento alemão.

Acrescentou que o governo de coligação poderá ser exatamente a outra parte do novo governo da Bélgica.

"Não obstante seja habito popular designar tal coligação como "direita", estes o são não tal unicamente em virtude da terminologia que os designa, pois estão sempre à direita dos socialistas.

O fato mais importante na presente situação, é que esses partidos (cristão democratas e democratas liberais), têm a mesma tendência nacionalista e clamaram contra as autoridades de ocupação ocidentais, durante a campanha eleitoral e estão dispostos a trabalhar com as potências ocidentais tanto quanto o estão os mais dogmáticos socialistas. E é o trabalho e não o dogmatismo socialista que é necessário para resolver o problema da Alemanha."

PARA PONCET NÃO CONSTITUIU SURPRESA

PARIS, 16 (AFP) — "Os resultados da consultação eleitoral na Alemanha não nos surpreenderam de nenhum modo aqueles que acompanharam a evolução da política germanica depois da cessação das hostilidades" — declarou a "France Presse" o sr. François Poncet, alto comissário da França na Alemanha, que seguirá quinta-feira para Mogúncia, de onde, após avisar-se com as autoridades civis e militares francesas, bem como com personalidades alemãs, seguirá para Falkenstein, onde ficará até a fixação da sede do futuro governo alemão.

O sr. Poncet acrescentou: "Os pequenos progressos alcançados pelo Partido Liberal e pelos pequenos partidos da direita eram de se prever. E' interessante, de qualquer modo, notar que os alemães não se desinteressam de nenhum modo de sua sorte, pois eles continuam a fazer abstenções relativamente fracas. Varias maiorias podem se formar na Assembleia, tal como ela se apresenta hoje. A melhor seria a que se decidira trabalhar de modo positivo e com a devida medida no sentido da liberdade e da democracia."

A respeito das desmontagens de fábricas, cuja cessação foi o tema da propaganda eleitoral dos diversos partidos alemães, o sr. François Poncet lembrou que foi concluído um acordo tripartite. "Este acordo, que precisou quais as desmontagens a serem efetuadas, continua em vigor, afirmou o alto comissário francês. Não é da atribuição de um alto comissário suspender a sua realização. Para isto seria necessário um novo acordo tripartite. Ora, esta questão não foi oficialmente colocada até o presente momento."

A SOBERANIA DA ALEMANHA OCIDENTAL CONTINUA EM PODER DOS ALIADOS

FRANCFORT, 16 (AFP) — "A alta comissão tripartite poderá lançar mão de "sanções" em relação ao futuro governo federal da Alemanha Ocidental, se este adotar uma atitude "recalcitrante" por motivo de eventuais divergências com as potências ocupantes" — declarou hoje o sr. MacCloy, alto comissário norte-americano na Alemanha.

"De qualquer maneira — acrescentou — mesmo após a formação do governo federal a soberania permanecerá nas mãos dos três grandes."

Depois de precisar que as "sanções" são de natureza econômica e poderão ir até a suspensão da ajuda do "Plano Marshall", o sr. MacCloy pronunciou-se em favor da admissão da Alemanha Ocidental na Assembleia de Strasburgo, precisando que tem a mesma opinião do sr. Herriot, e que considera "profundamente desejável que um passo intermediário preceda esta participação."

COMENTARIOS DOS CIRCULOS FRANCESES

PARIS, 16 (AFP) — Sem fazer previsões sobre as consequências políticas da eleição alemã, os círculos franceses autorizados se congratulam com o fato de que este pleito, que se parecia não porá novamente em foco "a questão do Estatuto de Bonn. Este estatuto, segundo se observa, é o resultado de um compromisso entre as teses dos

PENETRAM NOS SUBURBIOS DE FOCHOW

(Conclusão da 1.ª página).

A cidade de Fochow, entretanto, continua nas mãos dos nacionalistas, segundo despachos de lá procedentes. Não obstante isso, espera-se a queda daquele porto nas mãos dos comunistas dentro de um futuro breve.

ATITUDE DE WASHINGTON

WASHINGTON, 16 (A. P. F.) — "Se Cantão for ocupada pelas forças comunistas, o governo norte-americano não retirará seu pessoal consular e diplomático da embaixada, já que os comunistas não protegeram até agora os sudetos americanos das regiões que estão sob seu domínio" — declarou hoje à imprensa o sr. Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado. Acrescentou, por outro lado, que os "bureaux" da embaixada seguiriam o governo nacionalista chinês no caso em que estes desistissem, caso se espera em Washington, estabelecer uma nova capital. O pessoal consular recuará para Hong Kong.

O sr. White não forneceu nenhuma informação sobre os consulados de Changai e Nanquim.

Explicando a decisão norte-americana, o informante frisou que "os comunistas tinham dado provas, na China, da incapacidade de proteger os estrangeiros" e que não davam o numero suficiente de permissão de embarque aos americanos, os quais, acrescentou, têm interesse em deixar o país o mais cedo possível, porque as comunicações poderiam ficar seriamente desorganizadas em virtude do avanço comunista.

"Em alguns casos — prosseguiu White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

White — as autoridades comunistas chinesas não protegeram nem mesmo os estrangeiros dos ataques da multidão e de violências físicas, apesar das garantias dadas publicamente pelos líderes comunistas de que os sudetos estrangeiros seriam protegidos."

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WATTELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA: Numero do dia . . . Cr\$ 0,80, Domingo do dia . . . Cr\$ 1,00, Abonados: de dia . . . Cr\$ 6,00, de noite . . . Cr\$ 1,00, de edições de domingo . . . Cr\$ 2,50

ASSINATURAS: Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00, Semestre . . . Cr\$ 100,00, Trimestre . . . Cr\$ 60,00, Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00, Semestre . . . Cr\$ 100,00, Trimestre . . . Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendência . . . 6-3169, Redator-chefe . . . 6-5282, Redação . . . 6-4857, Publicidade . . . 6-4093, Contabilidade . . . 6-3187, Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3187, Exportos (das 20 às 2 horas) . . . 6-3187, Oficinas — composição . . . 6-4798, Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) . . . 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

RECEBAMOS: RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala 4. n.º 664. Telefone 42-7837. SANTOS — Rua do Comercio, 14, 2.º e 3.º and. Tel. 8879. CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.º andar — sala 4.

CONTINUAM AS AVENTURAS DO "ROBIN HOOD" ITALIANO

PALERMO, 16 (U. P.) — Salvatore Guigliano, o mais famoso bandido do pós-guerra na Itália, e seu bando se apressaram seis abastados latifundiários sicilianos, em sua campanha de verbas para "arredar fundos". Os bandidos exigiram de 50 a 100 milhões de liras para o resgate daqueles proprietários de terras.

Desde que terminou a guerra, o "Robin Hood" siciliano vem sendo o terror dos agricultores na região de Montelepre, perto de Palermo e sempre conseguiu com exito escapar às intensas campanhas da Polícia e exercito contra sua fortaleza nas montanhas.

As autoridades são de opinião que a campanha de sequestro, iniciada pelo temido bandido, tem por objetivo premiar seus companheiros e distribuir dinheiro entre os camponeses para que estes o considerem como um benfeitor.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS: A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO: Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAFETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS: Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 3-6096 — 3-3570 — 3-4614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

NÃO MORREU O GENERAL MAO TZE TUNG

HONG KONG, 16 (U. P.) — A agência comunista "Nova China" desmentiu a noticia divulgada por alguns oficiais nacionalistas no sentido de que o general Mao Tze Tung teria falecido no dia 17 de Julho ultimo em Pequim.







## LIVROS A MÃO-CHEIA

FRANCISCO PATI

Recebi, ultimamente, mais dois livros editados pelos irmãos Saravali: "A Filha do Inca", de Menotti de Píechia, e "Aves do Cão", do sr. Emilio Varoli. — o primeiro, um romance fantástico, segundo definição do próprio A.; o segundo, obra de divulgação científica, para uso, principalmente, dos "discípulos de Santo Humberto", segundo a apresentação de Agner Couto de Magalhães.

A Editora Globo ofereceu-me, por sua vez, "O Livro das Grandes Sinfonias", de Tiplon e Borowski, e "Appassionata", de James Hilton. A sr. Maria Luiza Cordeiro teve a cortesia de ofertar-me, com amável dedicatória, um exemplar de seu romance mais recente, "Quando morre o outono", e o dr. Gofredo Teles Junior o seu "Tratado da Consequência", isto é, curso de Lógica Formal, com uma introdução à Filosofia. Das Edições Melhoramentos tenho em meu poder três pequenos volumes da "Coleção Goethiana", a saber: "Goethe", de Alberto Schweitzer, "Clavijo", e "Estela", tragédias do famoso poeta alemão, cujo bicentário vem sendo comemorado em São Paulo com entusiasmo.

Costumo ler da primeira à última página os livros que me oferecem e é por isso que nem sempre consigo ser pontual no agradecimento aos ilustres autores.

Li "A Filha do Inca", do poeta de "Juca Mulato", quando apareceu em São Paulo com o nome de "A República 3.000". Segundo escreveu Humberto de Campos naquela ocasião, "o tema nele explorado é uma dessas fantasias a que se vão entregando, por toda a parte, escritores fatigados de cogitações profundas e graves". O romance, em duas palavras, é a história da existência, num ponto inexplorado da América amazônica, de um povo ultracivilizado, habitante de uma cidade cujo progresso dá a perder de vista o nosso. Só no ano 3.000, com efeito, estaremos em condições de competir com ela.

Esses romances escritos exclusivamente com a preocupação de fugir à realidade circunstante nunca perdem oportunidade. Lida hoje, "A Filha do Inca" descansou-me tanto quanto ontem. Tenho certeza de que a lerei com agrado mais tarde, quando quiser evitar a sobrecarga de problemas filosóficos ou psicológicos. O romance fantástico, tal como o sr. Menotti de Píechia não-lo apresenta em "A República 3.000", sobrevive às transformações por que tem passado a arte da narrativa. Falando de preferên-

cia à imaginação do leitor, ele preenche a maior finalidade do gênero, que é, como os leitores sabem, divertir e aliviar.

Volto a Humberto de Campos. No rodapé que consagra, no "Correio da Manhã", em 1930, ao romance agora incluído na "Coleção Saravali", disse o estilista maranhense que, procurandoo bem, a "Odíssia" e a "Enéida" nada mais são do que romances-fantásticos. Estes se encontram na história da literatura, desde Homero até os nossos dias. Sendo "excelentes exercícios de imaginação", são, ao mesmo tempo, livros que perpetuam a tradição novelística do mundo.

Não faz muito, recebi o livro de Diná Silveira de Queiroz, intitulado "Margarida La Roque". Quero, então, aproveitar a ocasião, para dizer que pertence ao gênero de "A Filha do Inca". E, também, um romance fantástico. Inspirado numa passagem da "Cosmografia" do padre André Thevet, traz, no dizer da A., a realidade maravilhosa de uma época em que a Europa viajava abalada pelos sonhos dos descobrimentos, época verdadeiramente singular e a qual nos achamos ligados pela nossa própria história. "Margarida La Roque" é um exemplo do romance de Menotti de Píechia, tem por fim recrear-nos. Deixa de lado a psicologia e a psicanálise. Não enuncia problemas sociais. Pede, aliás, à própria história, o sentido maravilhoso que ela teve na época dos grandes descobrimentos.

O novo romance, de dona Maria Luiza Cordeiro ha de confirmar, por certo, as qualidades a que a nossa Academia Paulista de Letras prestou, um dia, merecida homenagem, conferindo-lhe o "Prêmio Antonio de Alcântara Machado". Pretendo lê-lo muito em breve. Dona Maria Luiza Cordeiro colocou, com os seus livros de ficção, ao lado de outras ilustres, duas outras, como, por exemplo, as paulistas Diná Silveira de Queiroz, Maria José Dupré e Ondina Silveira. A esta me refiro frequentemente nestas crônicas e se ainda não dei a minha opinião sobre "Navio Anorado" é porque o li muito depressa e espero poder relê-lo com mais cuidado, estudando nele, quer nas suas descrições, quer nos seus personagens, os reais progressos da A. na arte de escrever e de contar histórias.

"Appassionata", de James Hilton, lê-se de uma suavidade. É uma novela deliciosa, suavemente melancólica. Provoca este debate íntimo no leitor: existe incompatibilidade entre arte e o casamento?

Já os sociólogos e historiadores ensinaram que o grande período das revoluções e dos golpes de Estado é a perpetuação de situações provisórias. A grande revolução é relativamente fácil, sobretudo quando se conta com a solidariedade das forças armadas. Difícil é conduzi-la a bom termo, fazendo o país passar do regime do arbítrio para o regime da lei. No Brasil houve a necessidade da Revolução paulista de 32. Mesmo assim, a legalidade não durou muito. Tivemos, ao fim de três anos de regime constitucional, o golpe de 10 de novembro.

Não temos a intenção de aplicar o simile e dizer, por exemplo, que vai acontecer à Síria o que aconteceu ao Brasil. Queremos apenas advertir os nossos leitores, mais uma vez, contra o perigo dos golpes políticos. Nunca se sabe até onde vão as suas consequências.

## PALPITE INFELIZ

A propósito da projetada melhoria de vencimentos do funcionalismo estadual houve, numa das últimas sessões da Assembleia Legislativa, um debate pitoresco entre os deputados Pinheiro Junior, Porfírio da Paz e Conceição Santamaría. Esta representante trabalhista sugeriu que se estabelecesse o regime de oito horas nas repartições do Estado, sob a alegação de que essa medida obrigaria os servidores a se dedicarem com maior intensidade ao exercício de seus cargos, levando à demissão dos funcionários relapsos ou "fritados". Destarte, seria possível remunerar melhor os que realmente tra-

LONDRES — Goethe não foi apenas o poeta mundialmente conhecido. Foi também um ser humano sem par em suas qualidades. Suas cartas, suas conversações e as recordações escritas sobre ele apresentam-no como um homem excepcional. Sua vida foi um Tesouro de tanto maior valor quanto melhor o conhecemos em todas as fases de sua vida.

Tomar Goethe, o homem pareceu-se conquistar "um amplo mundo e uma vida espacosa"; ler, de uma vez para sempre, compreendendo e amado o mundo sem reserva.

Sentir e amar a humanidade em todo o seu humanismo constitui uma obrigação imposta pela nossa origem comum. A medida que nos tornamos verdadeiros seres humanos vamos tomando consciência dos laços que nos prendem. Há uma fase — escreveu Goethe — "em que o ódio nacional desaparece inteiramente e em que sentimos o bem-estar ou os sofrimentos do povo nosso vizinho como se fosse nosso próprio povo. Esse estágio da civilização está em harmonia com minha natureza".

Goethe desejava se colocar a serviço da humanidade e sofreu por não ser compreendido ou por ver deturpada suas convicções; sofreu quando se viu separado de sua nação. Graças, porém, à sua independência, à sua integridade como homem, salvou-se para sua nação e para a humanidade.

Os três grupos que se preocupam com Goethe, os alemães, a comunidade mais ampla de língua alemã e a humanidade, e sua descendência, era essencialmente grande, rica e poderosa em quanto Goethe vivia.

## Em defesa da organização de partidos

Repercutiu intensamente na Câmara Municipal de Bauri a iniciativa do sr. deputado Freitas e Castro, na Câmara Federal, em defesa da organização de partidos.

Várias tentativas têm sido feitas até este momento no sentido de castigar adequadamente aqueles que, eleitos sob uma legenda, se passam de armas e bagagens para outra, praticando, por essa forma, um crime ao qual se poderia dar o nome de estelionato político. Nenhuma, entretanto, chegou até o fim. Por motivos que ignoramos, os transgessos contam apenas com o desprezo da opinião pública, isto é, não foram ainda atingidos por qualquer providência moralizadora. Levando para o terreno da política a habilidade que o velho Fregoli eribiu no palco, não se julgam presos à disciplina partidária. Confessam publicamente a sua devoção à "política abdominal" de que falava Rui.

E' lamentável, a esta altura da nossa existência democrática, o espetáculo a que temos assistido.

A existência de partidos não é um capricho dos fabricantes de regimes políticos. Muito pelo contrário, ela é fundamental nos governos de constituição popular. Não precisamos invocar a opinião dos maiores autoridades em regimes democráticos (Bryce, por exemplo) para justificar e defender a organização de partidos. Estes são órgãos de coordenação e orientação. Surgem em torno de um programa ou de um ideal e procuram influir no governo em benefício do povo. Não sendo possível o exercício, em massa, de funções eletivas ou administrativas, cada partido, reunido em convenção dos seus eleitores, seleciona os seus representantes, que são, em última análise, os defensores dos seus princípios.

O problema é de compreensão facilitada e independente de maiores cogitações.

Basta, com efeito, formular uma pergunta. Basta, com efeito, perguntar por que motivo a nossa lei eleitoral tornou obrigatória a existência de partidos, impondo a cada um destes a escolha de uma legenda. Terá sido por mero divertimento do legislador? E' evidente que não. As legendas são o programa partidário em síntese. Resumem um ideal político. Expressam uma concepção política a serviço de um bem social comum. Quando em 1870 nasceu em Itú o Partido Republicano Paulista, a alusão à mudança de regime não era fruto de um arbítrio, mas o resultado de uma convicção. A República, para os convencionais, era um sonho de felicidade.

Além do Código Eleitoral por que não possuir, também, um Código de Ética Político-Partidária?

Os advogados, entre nós, prestam obe-

diência a um código moralizador da classe e da profissão, e um dos seus dispositivos proíbe-lhes qualquer entendimento com o adversário, à revelia do mandante. Não pode, em verdade, o titular da advocacia, sem o beneplácito do cliente, fazer acordo com o inimigo. A infração a esse princípio pode até acarretar a sua expulsão da Ordem. A ética profissional, indispensável no exercício das profissões liberais, mais indispensáveis se nos afigura, entretanto, no das profissões políticas. Se o advogado não pode manter entendimentos com o seu antagonista, ou com o antagonista do seu cliente, por que permitir aos eleitos sob legendas mudanças que são verdadeiras apostasias?

Ao deputado sr. Freitas e Castro não passou despercebida a nefasta influência que esse fregolismo exerce sobre os nossos costumes políticos. Os representantes populares, pulando de galho em galho, dão ao eleitorado uma prova de indisciplina, sob o ponto de vista partidário, e de insinceridade, sob o ponto de vista moral. A fidelidade à legenda não é apenas um dever político. E' principalmente uma obrigação cívica. A legenda é uma bandeira. Em São Paulo, na hora atual, cada legenda partidária (excetuada, é obvio, a do situacionismo) é uma bandeira de combate. Vivemos um instante de luta, em defesa das tradições bandeirantes, tradições de honestidade no exercício da função pública, tanto no setor eleitoral como no administrativo.

A repercussão que obteve na importante cidade paulista da Noroeste a iniciativa moralizadora é um reflexo da que alcançou em todo o Estado e no Brasil inteiro. Transposto o tunel da ditadura, a clareza democrática ofuscou uma porção de espíritos, muitos dos quais, embaído a boa fé popular, arrancaram às urnas um mandato político. São esses falsários da democracia os responsáveis pela decepção nacional. São eles os únicos fatores da intranquilidade em que imergimos, intranquilidade que não é senão a desilusão a caminho da indiferença pela sorte do regime.

A mudança de legenda, além de uma apostasia, é uma deserção.

Mente o transfuga e apostata aos que o indicaram e aos que o elegeram. Sua posição é igual à de um soldado que na hora do combate mudasse de acampamento, passando-se para o inimigo. Combate-lo é medida de legítima-defesa da democracia. A guerra sem quartel aos que mudam de legenda, como o camaleão muda de cor, é essencial à existência e à estabilidade do regime, porque a democracia é a confiança do povo na pureza do voto e na sinceridade dos eleitos.

la época, maior opositividade no seio do pessoal burocrático, convidando salientar a circunstância de não existir, então, o equipamento mecânico atual, sendo quase todo o serviço feito à mão, desde os recibos de contas d'água aos títulos de nomeação, portarias de licença ou pedidos de materiais. Em vez de cópias a carbono usava-se o copiar do papel de arroz, que exigia o emprego de água e de mata-borrão, folha por folha, com perda de tempo e largo dispêndio de esforço muscular no manuseio da prensa de ferro ou de madeira... Não havia carbimadores automáticos nem ditafones nem máquinas de contabilizar ou fichários rápidos. Mas a nau do Estado singrava tranquilamente as águas, sem deparar com os escolhos que hoje a todo o instante ameaçam fazê-la socorrer...

Dilatar o horário do expediente do serviço público não seria o remédio heroico destinado a moralizar a burocracia estadual e a proporcionar ao governo os meios necessários à melhoria de remuneração dos seus servidores. O que se faz preciso é estabelecer os quadros, cessando de vez as admissões seja a que título forem e extinguindo-se as vagas verificadas em consequência das promoções. Há gente em demasia nos departamentos públicos. E já se está experimentando a formação de turnos a fim de dar serviço a todos... Se o regime de oito horas fosse adotado, não tardaria a registrar-se o aumento do número de funcionários, a exemplo do ocorrido depois que se elevou de cinco para seis horas o período de trabalho nas repartições, após a revolução de 30.

Para os interesses políticos do situacionismo, não haveria melhor...

## CRISE DE CASAMENTOS

Conforme dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, registrou-se de 1947 para cá acentuado declínio no movimento de casamentos no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, sendo maior a diferença em S. Paulo e no Rio, nesta capital mais do que na Guanabara.

O fato, certamente dará margem a apreensões e não faltaria estudiosos que analisem com todo carinho os resultados apurados, de maneira a possibilitar o encontro de uma solução para esse verdadeiro problema num país novo e necessitado de gente como é o Brasil, cuja extensão territorial supera a da Europa, excetuando a Rússia.

Os totais registrados nas capitais brasileiras, durante o quinquênio 1944-1948, foram de 42.528, 47.196, 53.160, 55.440 e 51.252, tendo havido um decréscimo de 3.684 casamentos em São Paulo, no ano de 1948, sobre o movimento do ano anterior, e de 876 no Rio, em igual período. E cumpre assinalar que a soma dos enlaces realizados nessas duas mais importantes cidades da

atravessando a catástrofe prevista por Goethe.

Por acaso, todas as concepções defendidas por Goethe não pareceriam a uma situação histórica já irremediavelmente passada, a um outro mundo cujas figuras históricas se encontram, agora, a uma distância fabulosa? Não será Goethe, distante de algum tempo, apenas intuído e nada mais? Terá o mundo contemporâneo de encerrar um ideal humano para o qual a contribuição de Goethe já não pode ser útil?

Ninguém pode dizer. De qualquer modo, não deixa de ser animador o fato dos povos estarem celebrando Goethe em todo o mundo. Qual o motivo dessa preocupação? Parece haver no mundo algo que procura Goethe. As celebrações poderão contribuir para fortalecer a confiança no elemento que une todos os homens, o elemento que se torna mais vigoroso quando cada indivíduo tem noção de sua própria responsabilidade.

Em face do nosso horror pela violência neste mundo de burocracia absorvente, de conversão de homens em massas atomizadas, de material humano dirigido — mudanças diafanas, em suas ilusórias frases de "comunidade", "sacrifício", "salvação" — não se pode deixar de reconhecer que a luta em conquistar espaço neste mundo para o homem como indivíduo, para sua independência interior e reconhecimento próprio e para o homem na verdadeira comunidade, no amor, na amizade e na cidadania mundial. Para esse fim, Goethe contribuiu com o que escreveu, com o que foi e com o que pensou. (APLA).

As fantasias políticas, pedagógicas e técnicas de Goethe — inclusive seu elogio ao despotismo e à ditadura — não tinham significação séria. Não passavam de ironias, ou de penosidades. Previa o tempo em que Deus já não teria prazer com o mundo e "o tritão" mostraria as portas, críticos, escrito-

## MODELO DE AMIGO

M. PAULO FILHO

Eu conheci Abelardo Vergueiro Cesar quando nós ambos éramos deputados à Assembleia Nacional Constituinte de 1934. Logo nos primeiros dias de convivência, num plenário político que se instalava sem ordem, nem direção, tumultuosamente inclinado para os debates onde as paixões dominavam as idéias, percebi que naquele representante de São Paulo estava um parlamentar diferente. A experiência, depois, veio a confirmar as minhas impressões de início.

Abelardo era estudioso e competente. Os problemas econômicos e financeiros tornaram-se os de sua especialidade. Só falava do que sabia, sabendo muito bem. Vi e ouvi como ele, em mais de uma ocasião, se pronunciou sobre o capítulo a inscrever-se na futura Carta e atinente à discriminação de rendas. Abelardo evocava as grandes sessões da outra Constituinte, a de 1890, quando em torno da mesma questão, Rui Barbosa e Júlio de Castilhos, lutando em campos opostos, revelavam erudição segura e firmeza de convicções. Nas comissões e nas bancadas, conversando e opinando, a figura de Abelardo seduzia muito mais do que se ele estivesse na tribuna. Porque nele, o recelo do carter ou da publicidade era insustentável. Filtrava os conceitos de Rui. Media os de Castilhos. Depois, confrontava-os. E com a maior simplicidade, uma de suas virtudes pessoais, encanta dos que o escutavam, concluía por dizer o que pensava, dizendo por conta própria.

Inteligência, espírito, agilidade de raciocínio não lhe faltavam. Mas era preciso que outros lhe vissem as qualidades que o distinguem. Ele não fazia nenhum empenho em que lhes descobrissem. Toda a Assembleia, sem exceção mesmo de Zoroastro de Gouveia, seu companheiro de bancada e socialista avançado, cujas atitudes de combate não raro iam aos extremos da violência, parecia estimula-lo, respeitá-lo e querê-lo. Abelardo era a cortesia em ação. Ninguém mais delicado nem mais gentil e amável. Um modelo de amigo. Correto e elegante de maneiras, incansavelmente atencioso, seria um desprimor imperdoável não o tratar como ele merecia que fosse tratado. Na alma, entretanto, desse homem meigo e desse cavalheiro irrepreensível, que soma de energias e que poder de resolução. Transgriir, não transgria. Ceder, não cedia. Caráter ótimo.

República equivale a mais da metade do total do resto do país.

Sem dúvida, um dos fatores preponderantes dessa crise matrimonial pode ser encontrado na falta de moralidade, pois nunca é demais repetir o sedício rítmico: — "Quem casa quer casa". E ninguém ignora que lutamos com terrível escassez de casas de aluguel, dando motivo à multiplicação das "favelas" e cortijos, além da superlotação dos infectos porões. Apesar das promessas deslumbradoras dos governos, a indústria de construções continua estagnada, mormente no tocante ao tipo popular, ao passo que os anunciados empreendimentos para facilitar as moradias econômicas marcham a passo de tartaruga, não resolvendo o problema. Está claro que os candidatos ao casamento, em grande parte, pertencem às classes modestas da população, vivendo apenas de ordenado; são poucos os jovens bem aquinhoados pela sorte, possuidores de dote ou ocupantes de posições rendosas, que lhes permitam pagar os alugueis astronômicos cobrados pelos proprietários de casas nas principais cidades, mais raras ainda os que possuem casa própria quando solteiros.

E não é só. Também influi no sentido de embarçar os projetos matrimoniais dos nossos moços a carestia crescente da vida, com os preços dos gêneros alimentícios e do vestuário sempre em alta, apavorando e desanimando os pretendentes ao "conjugio vobis", mesmo quando ambos exercem uma profissão ou tenham emprego estável e possam continuar lutando juntos para prover as despesas do novo lar.

Infelizmente, não temos aqui organizações destinadas a amparar novas pobres, nem é de acreditar que os poderes públicos venham a cuidar de quaisquer obras visando estimular os casamentos, a exemplo do que foi feito nos países de regime totalitário, de modo de firmar seu poderio pelo aumento da população e, consequentemente, esperando tirar daí o material humano tão precioso para suas guerras de conquista...

Vivemos a entoar o velho refrão de termos por patria o maior país do mundo, onde há lugar de sobra para outro tanto do que vive nos cinco continentes. Mas pouco ligamos ao incentivo do crescimento da população, necessário ao plano de engrandecimento nacional, limitando-nos a reclamar a vinda de novos imigrantes, embora a batida da produção bem pouco haja lu-

atravessando a catástrofe prevista por Goethe.

Por acaso, todas as concepções defendidas por Goethe não pareceriam a uma situação histórica já irremediavelmente passada, a um outro mundo cujas figuras históricas se encontram, agora, a uma distância fabulosa? Não será Goethe, distante de algum tempo, apenas intuído e nada mais? Terá o mundo contemporâneo de encerrar um ideal humano para o qual a contribuição de Goethe já não pode ser útil?

Ninguém pode dizer. De qualquer modo, não deixa de ser animador o fato dos povos estarem celebrando Goethe em todo o mundo. Qual o motivo dessa preocupação? Parece haver no mundo algo que procura Goethe. As celebrações poderão contribuir para fortalecer a confiança no elemento que une todos os homens, o elemento que se torna mais vigoroso quando cada indivíduo tem noção de sua própria responsabilidade.

Em face do nosso horror pela violência neste mundo de burocracia absorvente, de conversão de homens em massas atomizadas, de material humano dirigido — mudanças diafanas, em suas ilusórias frases de "comunidade", "sacrifício", "salvação" — não se pode deixar de reconhecer que a luta em conquistar espaço neste mundo para o homem como indivíduo, para sua independência interior e reconhecimento próprio e para o homem na verdadeira comunidade, no amor, na amizade e na cidadania mundial. Para esse fim, Goethe contribuiu com o que escreveu, com o que foi e com o que pensou. (APLA).

nele as reservas morais eram incalculáveis. Foi mais do que seu amigo, porque foi dos mais sinceros dos seus admiradores.

Agora, com a sua morte, ouço falar muito no ecstático e no tenso, que presidiu durante vários anos a Hora de Fundos Públicos de São Paulo, tendo organizado, a pedido do governo do Rio Grande do Sul, a de Porto Alegre, bem como ao publicista que escreveu alguns livros interessantes, instutivos e proveitosos sobre Camaras Sindicais e Mercados de Valores. Abelardo, entretanto, encrava-se igualmente por outras atividades que exaltavam o seu idealismo. Descendendo de uma família ilustre nas terras paulistas, era um político devotado às letras e às artes. A sua educação tinha facetas brilhantes que o marcavam. A sociedade de Cultura Artística de São Paulo ficou a dever-lhe serviços valiosos. Um dos fundadores da Liga Nacionalista, acompanhou Olavo Bilac na memorável expedição patriótica de 1916. Junto ao poeta, que no fim da vida se consagrara à defesa nacional, a cooperação de Abelardo, moço ainda e cheio de entusiasmos, foi de uma eficiência extraordinária. Bilac daria disso o seu testemunho, numa de suas conferências posteriormente realizadas. E' mais pelo sentimento do que pela filosofia que se venceu as grandes causas. Em Abelardo, o sentimento era a força, por excelência, que o guiava para os destinos decisivos. Assim foi que o revolucionário, que antes bateu palmas a Rui, em 1910, aplaudia e sustentava depois a Bilac, na campanha pelo sortido militar. Coerente consigo mesmo, pelo patriotismo que o conduzia. Militarismo era uma coisa. Erro Militar, sendo dever de civismo era outra. Prevedendo conflitos o primeiro, Abelardo apoiava abertamente o segundo.

Os homens de seleção ficam muito mais na memória dos que lhes sobreviveram pelo bem que as grandes causas. A situação desse morto que só deixou saudades. Os que o conheceram na intimidade nada encontrarão de novo no que acabo de escrever. Mas o público, em geral, dentro e fora de São Paulo, talvez não avale exatamente que com Abelardo Vergueiro Cesar desapareceu alguém que teve uma forte personalidade capaz de altas e nobres realizações.

crado até agora com isso nesta nova fase de recurso ao braço alienígena.

Há, porém, outros motivos que podem estar exercendo papel saliente na diminuição do número de casamentos; questão de desvirtuamento de costumes, educação precária, maus exemplos no ambiente familiar, etc. E' matéria, todavia, que deixamos ao critério dos entendidos debater e pôr em equação.

## NABUCO, O ESCRITOR

Os intelectuais do fim do século passado, principalmente os oradores abolicionistas, foram muito sensíveis à influência de Castro Alves. Influência que se traía no lirismo condoreiro — então o pano de fundo de quase todas as pregações tribuladas. Rui Patrocinio, Brasília Machado, cultivavam a frase de vão largo, mais ou menos enfática e quase sempre recheada de artifícios românticos. Por sua vez, Castro Alves era hugoniano, de modo que em última análise o pensamento literário no Brasil traía a influência, direta ou indireta, do autor dos "Misérables".

Joaquim Nabuco foi um dos poucos que se mantiveram mais ou menos imunes do condoreirismo, o que se explica por sua própria formação literária, antes renascentista do que hugoniana. Ele mesmo confessava que seu "coup de foure" intelectual foi a influência de Renan, tendo-se deixado embriagar pelo "narcótico de um estilo de timbre sem igual em nenhuma literatura".

Renan, com efeito, era então o que dele dizia Rui Barbosa: — o "quase unívoco". Os períodos que compunha tinham lampejos nunca vistos. Era um estilista à Flaubert: — eternamente preocupado com a perfeição plástica da frase.

Influenciado por este grande artista da palavra, Joaquim Nabuco tentou imitá-lo no processo de elaboração: — no desenho, no colorido, na propriedade vocabular. E com isto se impermeabilizou contra o castróvilismo, que então no Brasil era uma espécie de coqueluche literária.

Mas aconteceu que o espírito de Renan foi também assimilado, irresistivelmente. Isto se deduz do hino que sofreu o catolicismo de Nabuco e que durou mais de 20 anos. Cremos que a reversão do estadista de Massangana ao idealismo religioso assinala precisamente a sua libertação total do mundo renascentista, isto é, da companhia daquela que foi um artista, mas também e sobretudo um negador inveterado. Talvez o maior representante do materialismo anticristão no século XIX.

## Em vigor o decreto de excomunhão dos comunistas

RIO, 16 (Aaspres) — Ontem terminaram os avisos do clero aos fiéis de todo o Brasil, entrando em vigor em todo o país o decreto do Vaticano expondo a excomunhão todos os católicos que transgirem com os comunistas. Também foram dados avisos pelas autoridades eclesásticas, segundo os quais, nenhum membro do Partido Comunista do Brasil poderá mandar rezar missa ou servir de padrinho em batizados e casamentos ou crismas, bem como participar de atos do culto.

## Esboça-se nova crise no mercado de arroz

RIO, 16 ("Correio") — Voltam ao noticiário as previsões de nova crise no mercado de arroz. Os motivos alegados são o baixo nível da safra gacha, em relação à anterior e a resistência dos importadores ao propósito da C.C.P. de efetuar uma revisão do tabelamento do produto.

Em declarações a reportagem, alguns comerciantes do gênero endossaram a eventualidade dessa crise e clamaram por medidas mais energéticas das autoridades no sentido de coibir os abusos e de conciliarem as condições reais daquela cereal em face do mercado consumidor.

## NOTAS &amp; COMENTÁRIOS

Deixou a redação do CORREIO PAULISTANO o jornalista Galvão Cordeiro. Durante o período de tempo em que exerceu com a costureira combatividade e largo tirocínio das lides de imprensa o cargo de redator-chefe deste jornal, ajudou o nosso brilhante confrade pôde sempre pôr em relevo as suas marcantes qualidades de jornalista atento aos problemas que mais de perto dizem respeito aos interesses da cidadania.

## OS JESUITAS

A Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus festejou há dias o quarto centenário da chegada de Manuel da Nobrega ao Brasil. O grande jesuíta aportou às nossas costas com Tomé de Sousa, que fundou Salvador em 1549 e aqui exerceu o alto cargo de governador geral.

Nobrega foi, com efeito, de uma incomparável energia civilizadora. Igual ao seu vulto só mesmo o de Anchieta, que veio ao Brasil com Duarte da Costa e prestou à colônia serviços igualmente relevantes.

Tempos houve em que era moda opor restrições à obra erigida pelos jesuítas no primeiro século colonial. Isto era fruto de um sectarismo baixo, pois mesmo entre o elemento mais declaradamente antijesuíta que conhecemos nunca se anuviou a justiça devida aos esforços que tão abnegados missionários empregaram para fundar nos trópicos americanos um prolongamento da península. Afinal os restrictionsistas recolheram ao mutismo, impotentes diante do invariável julgamento da história. Já agora todos proclamam a qualidade de beneméritos com que os jesuítas trabalharam na colônia, entre eles se destacando Manuel da Nobrega e José de Anchieta, cuja biografia revela hoje, por mais comédias que sejam em lhes reconstituir a atividade apostolado, certas proporções de legenda.

Pena que as comemorações a que nos referimos se tivessem confinado quase que exclusivamente na sede da Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus! O espírito de Nobrega, na sua grandeza incomparável, perduraria este decurso nosso pela sua memória. Mas a consciência nos diz que deixamos de saldar uma dívida de gratidão, nós que temos sido tão pontuais em festejar centenários...

## REVOLUÇÕES

## POLÍTICAS

A situação na Síria modificou-se em três tempos.

Segundo o nosso serviço telegráfico, venceu o golpe de Estado, o ex-presidente da República e os seus ministros foram presos, julgados sumariamente, condenados a morte e executados. Não houve contemporizações nem transigências. Em menos de 24 horas, ao que parece, houve uma sublevação e vários fuzilamentos.

Não queremos entrar no exame do problema político propriamente dito. Servimo-nos, todavia, desta oportunidade, para algumas aproximações de caráter quase histórico.

Em declaração à imprensa disse o chefe do movimento vitorioso que não tem ambições políticas. Se chefiou a sublevação foi apenas para ajudar a pôr termo a uma tirania e, com esta, aos sofrimentos do seu povo. O novo presidente do Conselho de Ministros, por sua vez, anunciou que o gabinete, em sua primeira reunião, examinará as medidas a serem tomadas para a volta à vida constitucional.

No Brasil, em 1930, foi assim. Depois o sr. presidente Washington Luís, depostos os governadores, destituídos as

## Goethe e a unidade mundial

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" &amp; "MANCHESTER GUARDIAN")

De KARL JASPERS

piração. A comunidade de língua alemã, em Goethe, consciência de si própria. Todos os povos cultos da terra o reverenciam.

Para os alemães, a memória de Goethe poderá contribuir para o renascimento do espírito nativo em que desejam viver. Goethe fixou aquele elevado objetivo moral ao declarar que seu objetivo consistia em "travar comunicações, com o elemento humano universal que está espalhado e compartilhado por todo o mundo; e encontrar-lhe mais uma vez, reconhecê-lo e estimula-lo em meu país".

Quando, em março de 1832, a notícia da morte de Goethe chegou a Munich, Schelling encorreu com as seguintes palavras a conferência que estava pronunciando, naquele dia, na Academia:

"Há ocasiões em que os homens de grande poder, de alcançada inteligência e de uma pureza de objetivo acima de qualquer dúvida exercem, pela sua simples existência, uma alienadora e vigorante influência... A Alemanha não estava abandonada nem empobrecida; com toda sua fraqueza e sua desunidade interna, era essencialmente grande, rica e poderosa em quanto Goethe vivia".

A influência de Goethe vai além dos limites da Alemanha, para alcançar todos os povos de língua alemã. Foi o primeiro a tornar a língua alemã realmente livre. Depois de Goethe, o alemão deixou de ser uma língua desconfiada no Ocidente. O espírito, sob a forma do humanismo ocidental, penetrou na língua alemã e lhe atribuiu uma nova grandeza. Goethe é, assim, o verdadeiro fundador da comunidade de língua alemã, que não constitui uma região física, mas uma região espiritual, a patria do idioma de Goethe, Lessing e Kant. Essa entidade alemã não é determinada em sua natureza por fatores sociais ou políticos, nem formada por ligações de importância com a Igreja e o Reich. E' essencialmente livre e espiritual, baseada na espontaneidade intelectual; e sendo assim fundada, não pode ser arruinada pela degradação social e política.

Numa esfera mais ampla, os homens de todo o mundo podem sentir em Goethe sua própria humanidade. Esse é o elemento que a todos une. Por meio dele os povos da terra podem descobrir uns aos outros.

Goethe criou o termo "literatura mundial". Compreendia o sentido do intercâmbio intelectual dos povos e mostrou as portas, críticos, escrito-

res, cientistas e filósofos seu dever de cultivar os conhecimentos uns dos outros, os conhecimentos uns dos outros. Devemos nos mostrar pacientes em face das esquivas dos outros e amar uns aos outros, como habitantes da esfera intelectual de amplitude mundial. Através dessa concepção da literatura mundial, Goethe atingiu a unidade do gênero humano.

A grave questão que se levanta hoje, porém, é saber se o mundo ainda pode ouvir a mensagem de Goethe. Sobre o Século XIX, que se apresentava na sua frente, escreveu ele: "E', realmente, o século dos competentes, dos homens práticos, que, possuindo um conjunto de qualidades de determinada espécie, sentem sua superioridade sobre a multidão, apesar de seus dons não serem da categoria mais elevada... Juntamente, talvez, com poucos que virão depois de nós, seremos os últimos de uma época que não voltará mais cedo".

As fantasias políticas, pedagógicas e técnicas de Goethe — inclusive seu elogio ao despotismo e à ditadura — não tinham significação séria. Não passavam de ironias, ou de penosidades. Previa o tempo em que Deus já não teria prazer com o mundo e "o tritão" mostraria as portas, críticos, escrito-



## NO PALACETE PRATES:

## REQUERIMENTOS E PROJETOS DE LEI INCLUIDOS NA ORDEM DO DIA DA SESSÃO DE HOJE

Esperada a aprovação do plano de alinhamento elaborado pela Prefeitura visando o largo do Arouche

Nove requerimentos e projetos de lei foram incluídos na 6.ª sessão do dia da sessão de hoje, da Câmara Municipal. Serão aprovados, ao que se espera, a redação final do projeto de lei sobre o plano de concordância dos alinhamentos do largo do Arouche com a rua Bento Freitas e desta com a rua do Arouche. Dos itens, esse é o de maior importância.

## A ORDEM DO DIA

A Diretoria dos Serviços Legislativos distribuiu ontem a ordem do dia da sessão de hoje e que é a seguinte: Discussão única do requerimento n.º 806/49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informações sobre auxílios da municipalidade a estabelecimentos de ensino. Discussão única do requerimento n.º 807/49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informações sobre "cadeiras cativas", nos teatros da cidade. Discussão única do requerimento n.º 808/49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informações sobre auxílios da municipalidade a estabelecimentos de ensino. Discussão única do requerimento n.º 809/49, do sr. Cláudio Franco, solicitando do ministro do Trabalho várias informações sobre o núcleo residencial recém-construído à rua da Mooca, pelo

## OCORRENCIAS POLICIAIS:

## DESFERIU GOLPES DE ENXO' NA ESPOSA E NA FILHA, FERINDO-AS GRAVEMENTE

Ambas foram internadas no Hospital das Clínicas — Provocou varios incendios — Atropelamentos

Na noite de ontem, cerca das 20 horas, no interior do prédio 341, da rua Pascoal Moreira, mãe e filha foram agredidas a golpes de enxó. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que seguiu para o local, onde tomou as providências que o caso requeria, determinando a abertura do competente inquérito. Segundo informações colhidas na referida peça policial, aquela hora, Jorge Kaulinovich chegou em sua casa, onde sem motivo justificável, como fazia constantemente, passou a maltratar a esposa Angelina Kaulinovich, de 45 anos. A certa altura da discussão Jorge apunhando um enxó investiu contra sua esposa, desferindo-lhe varios golpes. A certa altura, contendo a procuradora auxiliar a genitora, foi igualmente ferida. Ambas, em estado grave, depois de medidas tomadas no posto da Assistência, foram internadas no Hospital das Clínicas, tendo o agressor sido autuado na Central de Polícia, após o que foi removido para o Departamento de Investigações, para ser qualificado.

## PROVOCOU QUATRO INCENDIOS

Conforme notícias publicadas por esta folha no dia 17 do mês passado, nos depósitos da firma Isnardi e Cia., instalados à rua Sebastião Pereira, 226, verificaram-se três incendios, e no dia imediato mais um. Em torno das ocorrências foram instaurados inquéritos, nos quais os incendios foram provocados por uma filha menor do guarda dos depósitos Cristovam Jaime Moreno. Ao ser interrogada, disse a menina que assim procedeu por estar revoltada com os maus tratos que lhe são infligidos por seu pai e por sua madrasta.

## PRESO EM FLAGRANTE QUANDO ROUBAVA UM AUTOMÓVEL

Vilobaldo de Sousa, proprietário de varios automoveis na praça João Mesquita, ontem à noite, foi preso em flagrante quando procurava furtar um automovel.

## VILOBALDO, FOI ENCAMINHADO AO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES, ONDE FOI OUVIDO O INQUÉRITO INSTAURADO EM TORNO DO FATO.

## AGREDIU O COMPANHEIRO DE SERVIÇO

Por questões de serviço às 11 horas de ontem, no interior da seção do almoxarifado do Moinho Santista S. A., à rua André Leão, 107, Antonio Ribeiro, de 38 anos, casado, domiciliado à rua das Flores, 29, na Vila Bela, foi agredido por seu colega Agenor de Barros. A vítima recebeu graves ferimentos, e foi internado no Hospital das Clínicas.

## ATROPELAMENTOS

Às 11:55 horas de ontem, na esquina da rua Consolação com a rua Major Quadinho, Maria Domingos, de 16 anos, domiciliada à rua "G", 111, no Parque

## Boletim Meteorológico

|                 | Temperat. |      |       |
|-----------------|-----------|------|-------|
|                 | Max.      | Min. | Chuv. |
| 26-8-49         |           |      |       |
| LITORAL:        |           |      |       |
| Itapira         | 16        | 0,3  |       |
| Itanhaém        | 19        | 17   | 44,0  |
| Santos          | 17        | 14,0 |       |
| São Sebastião   | 16        | 0,9  |       |
| Ubatuba         | 13        | 14,0 |       |
| PLANALTO:       |           |      |       |
| Aeroporto       | 14        | 1,0  |       |
| Água Branca     | 13        | 0,0  |       |
| Paracatu        | 19        | 12   | 0,9   |
| Ribeirão        | 19        | 12   | 0,9   |
| Horto Florestal | 16        | 11   | 2,0   |
| São Paulo Obs.  | 16        | 12   | 0,0   |
| Meteorológico   | 23        | 12   | 0,0   |
| Bouratú         | 22        | 15   | 0,0   |
| Campinas        | 23        | 15   | 0,0   |
| Itapetininga    | 13        | 0,0  |       |
| Itapira         | 22        | 15   | 0,0   |
| Itajubá         | 22        | 15   | 0,0   |
| Limpeira        | 22        | 12   | 0,0   |
| Pir. Preto      | 27        | 12   | 0,0   |
| S. Rita         | 27        | 12   | 0,0   |
| S. Carlos       | 25        | 15   | 0,0   |
| Sorocaba        | 26        | 14   | 0,0   |
| Tej. Verde      | 24        | 14   | 0,0   |
| Tej. Verde      | 24        | 14   | 0,0   |
| SERRA:          |           |      |       |
| Guaratatinga    | 24        | 10   | 0,0   |
| Pindamonhanga   | 19        | 0,0  |       |
| Francisco       | 19        | 0,0  |       |
| OESTE:          |           |      |       |
| Araçatuba       | 16        | 0,0  |       |
| Baur. de        | 16        | 0,0  |       |
| Catanduva       | 23        | 12   | 0,0   |
| Jau             | 12        | 0,0  |       |

## Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reúne-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, a 2.ª sessão, a Comissão Instaladora.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20:30 horas, uma reunião da S.F.P., na qual o sr. Domingos Paimon apresentará sua coleção de selos de medicina legal e de criminologia.

Haverá um leilão de peças filatélicas. A diretoria continua distribuindo os bilhetes de "Presidente Dutra" e "Roosevelt".

EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS — Realiza-se amanhã, às 19:30 horas, no Restaurante Maracá, à rua Xavier de Toledo, 226 — sub-solo, o VI Jantar Mensal de confraternização, promovido pela Associação Profissional das Empresas de Serviços Contábeis de São Paulo. No decorrer desse jantar será feita a eleição das empresas associadas que irão compor o Conselho Administrativo da Associação.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUÍDEAS — Realiza-se, hoje, às 20:30 horas, na sede social, à rua de São Bento n.º 229, uma reunião, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

Constará do programa um trabalho do dr. P. J. Krackowicz, sobre o tema: "Normas internacionais para a nomenclatura botânica e horticultural".

Festa dos Estudantes — Realiza-se hoje, às 17 horas, no recinto da Festa dos Estudantes, à rua da Consolação, local fronteiro à avenida Ipiranga, uma reunião de cordialidade, promovida pela União Estadual dos Estudantes e Federação Universitária Paulista de Estudantes, dedicada à crônica escrita e falada de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reúne-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, a 2.ª sessão, a Comissão Instaladora.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20:30 horas, uma reunião da S.F.P., na qual o sr. Domingos Paimon apresentará sua coleção de selos de medicina legal e de criminologia.

Haverá um leilão de peças filatélicas. A diretoria continua distribuindo os bilhetes de "Presidente Dutra" e "Roosevelt".

EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS — Realiza-se amanhã, às 19:30 horas, no Restaurante Maracá, à rua Xavier de Toledo, 226 — sub-solo, o VI Jantar Mensal de confraternização, promovido pela Associação Profissional das Empresas de Serviços Contábeis de São Paulo. No decorrer desse jantar será feita a eleição das empresas associadas que irão compor o Conselho Administrativo da Associação.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUÍDEAS — Realiza-se, hoje, às 20:30 horas, na sede social, à rua de São Bento n.º 229, uma reunião, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

Constará do programa um trabalho do dr. P. J. Krackowicz, sobre o tema: "Normas internacionais para a nomenclatura botânica e horticultural".

Festa dos Estudantes — Realiza-se hoje, às 17 horas, no recinto da Festa dos Estudantes, à rua da Consolação, local fronteiro à avenida Ipiranga, uma reunião de cordialidade, promovida pela União Estadual dos Estudantes e Federação Universitária Paulista de Estudantes, dedicada à crônica escrita e falada de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reúne-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, a 2.ª sessão, a Comissão Instaladora.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20:30 horas, uma reunião da S.F.P., na qual o sr. Domingos Paimon apresentará sua coleção de selos de medicina legal e de criminologia.

Haverá um leilão de peças filatélicas. A diretoria continua distribuindo os bilhetes de "Presidente Dutra" e "Roosevelt".

## CORREIO MILITAR

## 2ª REGIÃO MILITAR

SERVIÇO NO QUARTEL GERAL PARA 18-8-49

Ofício de representação: — Major José Tinoco da Silveira Machado.

Ofício de dia: — Um oficial subalterno da 4.ª Região Militar.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Em 13-III-49

Col. Eng. Gualberto Ferreira Guimarães, do 8.º R. O. 9.º R. M., por ter de seguir hoje para o Rio a serviço de sua Unidade.

Cel. Art. Carlos Borges Furtado, do 8.º R. M., por ter regressado do Rio e reassumido a Chefia do 8.º R. M. B.

Ten. cel. Art. Evaristo Rodrigues Teixeira, do 8.º R. O. 9.º R. M., por ter vindo de Pousa Alegre em gozo de férias regressar.

Maj. Eng. Galvão Machado Gonçalves, do 2.º R. E. G. por ter vindo de Pindamonhanga a serviço de sua Unidade e regressar a 12 do corrente.

1.º ten. Eng. José Moreira, do 2.º B. E. G. por ter vindo a esta cidade para apresentação, como testemunha na 2.ª Auditoria e seguir destino.

1.º ten. Inf. Abelardo Lobo Brum, do 8.º R. O. 9.º R. M., por ter vindo para passar parte do transito em São Paulo.

(Nota n.º 49 — Ajd. Geral.)

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo 2.º B. E. G.

Candido Pereira da Rocha Filho, 2.º sargento do 3.º R. I. — Licença especial, para tratamento de saúde, de 1-III-1948 a 1-III-1949, de acordo com os arts. 1.º, 3.º e 6.º da Lei n.º 283, de 2-IV-1948.

Pelo 2.º B. E. G.

Pedro Celestino de Lima, 2.º sargento do 4.º R. I. — Licença para tratamento de saúde, de 1-III-1948 a 1-III-1949, de acordo com os arts. 1.º, 3.º e 6.º da Lei n.º 283, de 2-IV-1948.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

Pelo 2.º B. E. G.

Luciano Wertheim, engenheiro civil da classe de 1922, pedindo a quitação do cargo de engenheiro, para fins de seguir para o Rio de Janeiro, a fim de estudar o curso de Engenharia de Minas.

## Semana da Universidade

## Católica

No período de 21 a 28 deste mês, será celebrada em todo o Estado, a Semana da Universidade Católica.

A Associação dos Amigos da Universidade organizou uma série de palestras radiofônicas, de 15 a 20 deste mês, em preparação ao certame.

Hoje, às 17 horas, falará através do microfone da Rádio Excelsior, o dr. Odilon da Costa Manso.

No dia 15, falou ao microfone da Rádio Excelsior, o dr. Washington de Barros Monteiro.

Ontem, respectivamente, nas rádios Pan-Americana e Cruzeiro do Sul, fizeram palestras, o sr. Miguel Helou e a srta. Ester de Figueiredo Ferraz.

Comprovado, também, está esse fato pelas inúmeras reclamações que são feitas com referência às lamentáveis lacunas que se apresentam em varios setores do ensino.

Sugere-se, que parte dessa verba seja destinada ao ensino profissional, que, como sabemos é, para as classes menos privilegiadas pelo bem da fortuna, o complemento do curso preliminar; pois os alunos, após o estudo nas escolas primárias, impossibilitados da frequência aos estabelecimentos secundários ou superiores, têm, necessariamente, de receber conhecimentos técnicos ou profissionais, decorrendo daí a necessidade de lhes serem facilitados os meios para uma aprendizagem profissional.

Leiturno-nos de que há muitos anos, em Ribeirão Preto, o problema dos menores, que, após o curso preliminar, ficavam impossibilitados de prosseguir nos estudos, devido a carencia de meios, o que dava margem a lamentáveis consequências, visto que os mesmos permaneciam sem estudo e sem trabalho, constituindo isso um problema social.

Esperava-se, então, que as autoridades governativas do Estado determinassem qualquer providencia, que, pelo menos, atenuasse o grave inconveniente.

As providencias não surgiram.

Desesperados ante tamanha falta de interesse pelo futuro desses menores desprotegidos, varios ribeirões, tendo em sua direção o dr. João Rodrigues Guilho, que, nessa época ocupava o cargo de prefeito, não confiando mais no governo do Estado, que havia já criado algumas escolas profissionais em outras cidades, criando Ribeirão Preto, tomaram a iniciativa de construir um prédio destinado a um instituto onde os menores pudessem fazer aprendizagem, de um ofício, solucionando-se, assim, essa delicada questão do menor abandonado.

A Prefeitura de Ribeirão Preto, além de dar um amplo terreno — a Chacra dr. Olimpio — ainda tomou o encargo de fornecer pedra para os alicerces, tendo o engenheiro dr. Afonso Geribelo oferecido a respectiva planta.

Com o produto de quermesses e doativos feitos por fazendeiros e por varias firmas comerciais e industriais foi levantado esse edificio onde funciona a Escola Profissional de Ribeirão Preto, cuja ação produtiva é grandiosa tem se dilatado por toda a vasta zona, que tem por centro a capital d'Oeste.

Com referência às escolas profissionais, nesta capital, a Prefeitura, com gastos não avultados, pode sem sacrificio de caráter orçamentario, construir prédios para esse fim, notadamente em bairros de população mais densa e que tenham mais necessidade desses elementos de progresso.

Esses prédios, de acordo com o convenio escolar entre a Prefeitura e a Secretaria de Educação, seriam entregues ao governo do Estado, que, como se sabe, possui o aparelhamento escolar para utiliza-los de acordo com o fim limitado.

Essas escolas profissionais perfeitamente aparelhadas, os menores em seguida ao curso primario, receberiam os conhecimentos indispensáveis após os diferentes cursos nelas organizados transformando-se em competentes técnicos — elementos esses que tanta falta fazem para o desenvolvimento das nossas industrias.

E' mister que, nesse sentido, haja uma ação convergente ou conjunta não só dos poderes governamentais, mas, também, das associações sindicais e de todos quantos compreendem que só assim, solucionaríamos a falta de técnicos em nossas organizações fabris. — F. AUGUSTO NUNES.

PREPARAÇÃO AOS EXAMES DE ADMISSÃO

LARES — Já estão em pleno desenvolvimento os cursos promovidos pelo Grupo da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo que visam preparar os candidatos para os exames de admissão de 1949.

Os cursos são ministrados a aulas em todas as cadeiras. Os novos interessados podem obter informações pelo telefone 3-980, com o presidente do Grêmio Acadêmico Norman Anawalt.

OS CURSOS DAS CIÊNCIAS NOS CURSOS SECUNDÁRIOS — Realiza-se hoje, às 20:30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a última reunião desta série. Falará hoje o prof. Paulo Sawaya. Antio Buechlin, Irga C. Bornheim e Mowat Diniz, a última palestra será lida a respeito do filme sobre escavações arqueológicas em Piracicaba, em que tomaram parte alunos dos cursos secundários.

Seu Apontamento, também o resultado do inquérito promovido entre os professores do ensino secundário sobre o tema.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado em Ciências para os exames de segunda chamada para o dia 17 do corrente.

Primeiro ano — Direito Civil — às 19 horas. Sala Arouche Rendell — Segunda e última chamada para todos os que requererem.

Segundo ano — Ciências das Finanças — dia 20 do corrente, às 10 horas — Segunda chamada.

Tercero ano — Direito Judiciário Civil — dia 18 do corrente, às 15 horas — Segunda chamada.

Quarto ano — Direito Penal — Sala Brás Machado — Segunda e última chamada para os alunos — às 14 horas — São os tipos desses Cursos: — Alfabetização, Instrução Fundamental e Ensino Complementar. Durante o mês de julho último, funcionaram no interior 87 cursos e 78 capital 163. Os do interior estão localizados em Araraquara, Bauri, Campinas, Catanduva, Franca, Itajubá, Jundiaí, R. do Rio Preto, Santo André, Santo Amaro, Santo, São Caetano do Sul, São Carlos, Sorocaba e Taubaté, o que quer dizer, nas localidades onde é maior a população industrial.

O Serviço mantém, nesta capital e no interior do Estado, Cursos Populares destinados aos trabalhadores da industria. 7-15 são os tipos desses Cursos: — Alfabetização, Instrução Fundamental e Ensino Complementar. Durante o mês de julho último, funcionaram no interior 87 cursos e 78 capital 163. Os do interior estão localizados em Araraquara, Bauri, Campinas, Catanduva, Franca, Itajubá, Jundiaí, R. do Rio Preto, Santo André, Santo Amaro, Santo, São Caetano do Sul, São Carlos, Sorocaba e Taubaté, o que quer dizer, nas localidades onde é maior a população industrial.

O Serviço mantém, nesta capital e no interior do Estado, Cursos Populares destinados aos trabalhadores da industria. 7-15 são os tipos desses Cursos: — Alfabetização, Instrução Fundamental e Ensino Complementar. Durante o mês de julho último, funcionaram no interior 87 cursos e 78 capital 163. Os do interior estão localizados em Araraquara, Bauri, Campinas, Catanduva, Franca, Itajubá, Jundiaí, R. do Rio Preto, Santo André, Santo Amaro, Santo, São Caetano do Sul, São Carlos, Sorocaba e Taubaté, o que quer dizer, nas localidades onde é maior a população industrial.

O Serviço mantém, nesta capital e no interior do Estado, Cursos Populares destinados aos trabalhadores da industria. 7-15 são os tipos desses Cursos: — Alfabetização, Instrução Fundamental e Ensino Complementar. Durante o mês de julho último, funcionaram no interior 87 cursos e 78 capital 163. Os do interior estão localizados em Araraquara, Bauri, Campinas, Catanduva, Franca, Itajubá, Jundiaí, R. do Rio Preto, Santo André, Santo Amaro, Santo, São Caetano do Sul, São Carlos, Sorocaba e Taubaté, o que quer dizer, nas localidades onde é maior a população industrial.

O Serviço mantém, nesta capital e no interior do Estado, Cursos Populares destinados aos trabalhadores da industria. 7-15 são os tipos desses Cursos: — Alfabetização, Instrução Fundamental e Ensino Complementar. Durante o mês de julho último, funcionaram no interior 87 cursos e 78 capital 163. Os do interior estão localizados em Araraquara, Bauri, Campinas, Catanduva, Franca, Itajubá, Jundiaí, R. do Rio Preto, Santo André, Santo Amaro, Santo, São Caetano do Sul, São Carlos, Sorocaba e Taubaté, o que quer dizer, nas localidades onde é maior a população industrial.

O Serviço



## CINEMA

### PROGRAMAS DO DIA

#### MARABÁ

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 53 — Nac. — As 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15 e 22 horas.

#### Rita

##### SÃO JOÃO

VENUS, DEUSA DO AMOR — Eva Gardner e Robert Walker — O amor no Vale do Paraíba — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

#### Rita

##### CONSOLAÇÃO

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

#### PHENIX

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe, 2 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

#### HOLLYWOOD

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico, 116 — Nac. — As 19 horas.

**PEDRO II** — NAO ME ESQUEÇAS — Benjamim Gil — Nacional — As 13,45 horas.

**SANTA HELENA** — ODIO QUE MATA — Merle Oberon — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 49x30 — Nacional — As 12,50 hs.

**RECREIO** — A TRAGEDIA DE TOSCA — Rossano Brazzi — UMA ESTRANHA AMIZADE — Proib. 14 anos — C. Jornal, 295 — Nacional — As 13 horas.

**AVENIDA** — POR VOCE EU MORRERIA — Cathy Downes — VINGANÇA DE CANGACEIRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

**REX** — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — REDENCAO — Atual. em Revista, 108 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

**IP. PALACIO** — A FERA DE KUMAON — Sabá — CAPITÃO BOYCOTT — Proib. 10 anos — A Sombra do Coq. Alagoanos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

**CARLOS GOMES** — A FERA DE KUMAON — Joanne Page — O LADRAO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — As 18,50 horas.

**GLORIA** — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — ARDIL DE MEDICO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 3 — Nacional — As 19 horas.

**VOGUE** — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 45 — Nacional — As 19 horas.

**IRIS** — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Conheça Bala do Pará — Nacional — As 19 horas.

**OBERDAN** — O MILAGRE DOS SINOS — Frank Sinatra — O GANGSTER — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 98 — Nacional — As 19 horas.

**IDEAL** — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — OS ANJOS E O NECROMANTE — Proib. 10 anos — Rumando ao Pacífico — Nacional — As 19 horas.

**JARAGUA** — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — COW-BOY DE HOLLYWOOD — Proib. 18 anos — No Sul de Mato Grosso — Nac. — As 18,50 horas.

**D. PEDRO I** — MISTÉRIO NO MEXICO — William Lundquist — ACUSADA INOCENTE — Proib. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 19,15 horas.

**S. ANTONIO** — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — APOSTA DE MA' FE' — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

**ESPERIA** — VAQUEIRO SOLITARIO — Alan Lane — COLHETA DE MELODIA — Proib. 10 anos — 2 anos de Governo — Nacional — As 19 horas.

**SAMMARONE** — NAO ADIANTA CHORAR — Gino Cervi — Filme nacional — O SEGREDO DE UMA MULHER — As 19,30 horas.

**S. GERALDO** — INIMIGO X — Clark Gable — POR FIM MULHER — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

**ROXY** — NUMA ILHA COM VOCE — Father Williams — CORACAO DE RUSTY — A Sombra do Coq. Alagoanos — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

**ASTORIA** — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — John Garfield — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Aqui nasceu Rondon — Nac. — As 19,15 horas.

**VITORIA** — SENDAS MORTIFERAS — J. Mac Brown — O RADIO DA MORTE — Proib. 19 anos — Atual. Gauchas, 2x24 — Nacional — As 19,15 horas.

**TUCURUVI** — HORAS PERIGOSAS — Eric Portman — A VOZ DA COVA — Proib. 10 anos — Cidades Praianas — Nacional — As 19,15 horas.

**IMPERIAL** — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Red Skelton — CUS DO OESTE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 294 — Nacional — As 18,40 horas.

**CATUMBI** — AGORA SEREMOS FELIZES — Judy Garland — PAIXAO TURBULENTA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

**RIALTO** — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli — ESCRAVA DO PAO VERDE — Atual. em Revista, 103 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

**SÃO JORGE** — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — PALAVRAS DE MULHER — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

**SÃO LUIZ** — ATE' QUE A MORTE NOS SEPARA — Van Helin — JUNTOS PARA SEMPRE — Flg. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

**PENHA** — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — CENELHA DE AMOR — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

**CALIFORNIA** — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — A MULHER QUE VOLTOU — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

**SÃO JOSE** — A FERA DE KUMAON — Sabá — GEMEAS PATAIS — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal — Nacional — As 19 horas.

**MODERNO** — A FERA DE KUMAON — Joanne Page — GEMEAS PATAIS — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — As 19 horas.

**MARCONI** — NAVIO ESPIAO — Graig Stevens — GRANFINOS DE IMPROVISO — Riquezas de Nossa Terra — Nacional — As 14 e 19 horas.

**PAULISTANO** — VINGANÇA BEDUINA — Filme Árabe — A MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

**CINEMUNDI** — A VOZ DA HONRA — Vitor Mature — LABIRINTO DO CRIME — Proib. 10 anos — S. Cinematográficas — Nacional — As 10 horas.

#### "GILDA" ESTARIA ESPERANDO A CEGONHA

PARTE 16 (A. F. P.) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth, esposa do príncipe Ali Khan, espera uma criança, segundo notícias procedentes da costa nordeste, onde se encontram atualmente o príncipe e sua mulher Aga Khan e Begum. O próprio príncipe e sua esposa anunciaram o fato ao pessoal doméstico. Estas informações são publicadas pelo

#### NOTAS DE ARTE

RAFAEL PALCO — Inaugura-se hoje, no segundo do Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos executados pelo pintor Rafael Palco. O jornal "La Monda" e qual a respeito de o bebê seria batizado em dezembro, numa paróquia de Méauville.

**Gary Cooper · Ann Sheridan**  
*em*  
**A Felicidade Bateu a Porta**  
*"GOOD SAM"*  
**HOJE**  
**PIPIRANGA**  
AVENIDA IPIRANGA

**DANE CLARK · GAIL RUSSELL · ETHEL BARRYMORE**  
*EM SEU CORACAO... UM AMOR QUE ELE NAO PODIA NEGAR! EM SEUS OLHOS... O SEGREDO TERRIVEL QUE O PERSEGUIA!*  
**AO CAIR da NOITE**  
*"Moonrise"*  
**HOJE** Dingido por **FRANK BORZAGE**  
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.

**ROBERT WALKER · AVA GARDNER · DICK HAYMES · EVE ARDEN · OLGA SAN JUAN · TOM CONWAY**  
*ELA era boa demais para viver no céu... Veio para a terra... e topou CADA PARADA!*  
**Venus deusa do amor**  
*"ONE TOUCH OF VENUS"*  
**HOJE**  
Acomp. Comp. NAC.

**PIOLIN** — A pedidos continua o estrondoso sucesso da revista: QUEM PAGA O PATO? — Com os artistas: Amínhas Guilherme — Lamour e Latour — Kardona e Romnita — Sandor e Sonia — Los Freitas, não faltando o impagável PIOLIN — As 20,30 horas. — 2a semana.

**SEYSEL** — Variedades com: Henrique e Arrelia — Falitzky, contorcionista — Alcor e Ozom — Futebol em Bicicletas — 2a parte a comédia: "SEU DIA CHEGARA" — As 21,00 horas.

## Cinema

### PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — J. Cinemat, 117 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

**ART-PALACIO** — TERRA VIOLENTA — Anselmo Duarte — Nelson Guimarães — Heloisa Helena — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BANDEIRANTES** — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — Continental Filme — J. Tela, 182 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**OPERA** — AO CAIR DA NOITE — Danex Clark — Proib. 14 anos — Republic — C. Jornal, 299 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BROADWAY** — OS IRMAOS — Patricia Rec — Proib. 18 anos — Universal — Imagem do Brasil, 101 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

**ROSARIO** — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — Continental Filme — Cidade de Barretos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ESMERALDA** — TERRA VIOLENTA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**MAJESTIC** — AO CAIR DA NOITE — Danex Clark — Proib. 14 anos — Republic — F. Jornal, 113x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARAMOUNT** — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — Continental Filme — C. J. Inf., 167 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**STA. CECILIA** — AO CAIR DA NOITE — Danex Clark — Proib. 14 anos — Republic — J. Cinemat, 118 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

**SABARA** — TERRA VIOLENTA — Nelson Guimarães — Proib. 14 anos — UCB. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

**PARATODOS** — ARMADILHA FATAL — Virginia Mayo — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf., 1x172 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

**ALHAMBRA** — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — J. Tela, 181 — Desde 14 horas.

**S. BENTO** — JORNADA DE AGONIA — Danex Clark — QUERIDINHA DO VOVO — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 166 Desde 13,30 hs.

**ODEON** — Sala Vermelha — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIAO DE BRAVOS — Atual. Gauchas, 2x23 — As 19 horas.

**ODEON** — Sala Azul — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — LOLA MONTES — J. Cinemat, 108 — As 18,45 horas.

**CRUZEIRO** — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Maranhão em Revista, 6 — As 13,30 e 18,10 horas.

**CAPITOLIO** — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — AS LUAS SANTINHAS — J. Cinemat, 107 — As 13,40 e 18,50 horas.

**PAULISTA** — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ROBINSON SUICO — Atual. em Revista, 110 — As 13,50 e 19,10 horas.

**BRASIL** — CORACAO DO OESTE — Dick Powell — Proib. 14 anos — HISTORIA DE UM PECADO — J. Cinemat, 106 — As 13,40 e 18,45 horas.

**ROIAL** — A TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — ROMANTICO AVENTUREIRO — Ind. Vit. R. G. Sul — Nac. — As 13 hs.

**S. PAULO** — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Proib. 14 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — J. Cinemat, 109 — As 18 hs.

**PIRATININGA** — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIAO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 241 — As 13,50 e 19 horas.

**UNIVERSO** — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — C. Jornal, 298 — As 13,50 e 19 horas.

**EABILONIA** — MADAME BOVARY — Mecha Ortiz — Proib. 18 anos — A NOITE TEM OLHOS — Atualidade em Revista, 109 — As 19 horas.

**BRAZ POLITAMA** — ALMAS PECADORAS — Rossini Brazzi — Proib. 18 anos — AS DUAS SANTINHAS — Not. Semana, 49x28 — As 19 horas.

**OLIMPIA** — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — F. Jornal, 112x15 — As 19 horas.

**LUX** — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ROBINSON SUICO — Atual. em Revista, 110 — As 13,50 e 19,10 horas.

**COLONIAL** — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — MELODIA IMORTAL — Sel. e Prod. Agrícola — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

**S. PEDRO** — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — PAIXONIE AGUDA — Via Anchieta — Nacional — As 13,50 e 19,10 horas.

**CAMRUCI** — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — CIDADE SEM JUSTICA — Conheça o Brasil, 3 — As 13,50 e 19 horas.

**S. CAETANO** — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach. Proib. 18 anos — O HOMEM QUE EU AMO — J. Cinemat, 105 — As 19 horas.

**RECREIO** — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — O ESPADACHIM DE VENEZA — C. J. Inf., 147 — As 13,40 e 18,40 horas.

**Melodia amor e alegria na vastidão dos mares**  
**HOJE 14-16-18 20-22 Hs.**  
**TRANSATLANTICO DE LUXO**  
**GEORGE BRENT · JANE POWELL · LAURITZ MELCHIOR · FRANCES GIFFORD · MARINA KSHET · XAVIER CUGAT**

#### O TERCEIRO DIA DO FESTIVAL DE VENEZA

Aplausos ao filme suíço "Combate sem odio", sobre os jogos de inverno de St. Moritz — Decepção quanto a "The Blue Lagoon" — Filme inglês sobre as regiões polares

VENEZA, 16 (AFP) — A Suíça teve as honras do terceiro dia do festival cinematográfico de Veneza, com o filme "Combate sem odio". Trata-se de um documentário sobre os jogos olímpicos de inverno que se realizaram em Saint Moritz, em 1948. E' o espetáculo de uma luta acirrada mas honesta a que se entregaram jovens de varias nações, reunidos numa "combate sem odio" pela primeira vez depois da guerra. Fatos aplausos acompanharam a projeção do filme. Entretanto, não se pode deixar de criticar uma certa riqueza de montagem. Boas fotografias põem em destaque o estilo dos atletas. A Suíça apresentou também outro documentário "Berna antiga".

O filme de Frank Launder "The blue lagoon", com Jean Simmons e Donald Houston, encerrou o terceiro dia, mas esses filmes causaram decepção. Toda essa história de duas crianças que se vêem após um naufrágio, numa ilha deserta em que passam dez anos, é caracterizada por uma falta de realismo. Nela se encontra tudo quanto o cinema de gênero exótico forneceu de mais confidencial. Numerosas incoerências contribuíram para fazer

desse filmes a primeira grande delusão do festival.

**AFLAUDIDO "SCOTT OF THE ANTARCTIC"**

VENEZA, 16 (AFP) — O cinema britânico conseguiu um belo sucesso no Festival de Veneza, com a película "Scott of the Antarctic", de Charles Frend, que foi vivamente aplaudido. O filme reproduz, com uma técnica perfeita, a natureza hostil das regiões polares, sendo servido por uma fotografia excelente e um ritmo dos mais movimentados. Após a exibição de um documentário italiano sobre "a pesca das esponjas", com excelentes imagens submarinas, a tela alemã "Madchen hinter Gittern" recebeu uma acolhida animadora. Dirigido por Alfred Braun, esse filme aborda o problema da reeducação de mocas transviadas, o que apresenta com grande eloquência de expressão.

**ALBERTO AMERICANO**

ANTONIO  
Rua 15 de Novembro, 200 — 18 e  
andar — Tel. 8-5000 —  
Salas 10 e 13



AS MAIS BONITAS CANÇÕES DE  
PORTUGAL  
ESTER DE ABREU  
ITALIA  
ERNESTO BONINO  
MEXICO  
TITO GUIZAR  
TODAS AS NOITES EM 2 SHOWS  
INSUPERAVEIS  
BOITE  
EXCELSIOR  
RESERVAS 4-7018 e 4-6181

## VIDA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Gent Aparcida, filha do sr. Emilio Bertucelli e da sra. Maria Aparecida Bertucelli;

a menina Maria Elisa, filha do sr. Alberto Dupas, fazendeiro em Luiz Pinto, e da sra. Oliveira Dupas;

a menina Glorinha, filha do sr. Gilvino Cavalcanti e da sra. Regina Cavalcanti;

a menina Santa Teresa, filha do sr. Paulo Paria Guastini e da sra. Maria Conceição Guastini;

a menina Beatriz Helena, filha do sr. Henrique Zangaglia e da sra. Zulmira Zangaglia;

o menino Claudio Augusto, filho do sr. Manoel Joaquim Figueiredo e da sra. Elisa Sena;

o menino Manoel, filho do sr. Francisco Antonio Carreiro e da sra. Idalina Pereira Carreiro;

o menino Edgard Roberto, filho do sr. Edgard Zangaglia e da sra. Ida Veroni Zangaglia;

o menino Alberto Luiz, filho do sr. Alberto Moura Junior e da sra. Ursulina Moura Moura;

a sra. Ermelinda, filha do sr. Horaciano Fonseca e da sra. Rita Gomes Fonseca;

a sra. Leonor, filha do sr. Pedro Jorge da Faleiro, e da sra. Maria Jorge, residentes em Rio Preto;

a sra. Anabela, filha do sr. Antonio Giatti e da sra. Vitoria Giatti;

a sra. Zulmira, filha do sr. Elias José e da sra. Catarina Ahran José;

a sra. Amara Santos Bonatti, funcionária do Departamento Estadual de Trabalho;

a sra. Maria Lúcia de Campos Rocha, esposa do sr. Francisco Rocha Pereira;

a sra. Laura Sanches Todi, esposa do sr. Sergio Todi;

a sra. Ana Rosa Gonçalves Bellegard, esposa do sr. Antonio Bellegard;

o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos;

o sr. Lido Carmezano;

o sr. Oswaldo de Oliveira;

o sr. Artur Melo;

### NOIVADOS

Fazem noivos, nesta capital, o sr. Venâncio Batista, aspirante a oficial da arma de Engenharia, filho do sr. Leone Segundo Batista e da sra. Maria Teresa Giglio, e a sra. Irene Cruz, filha do sr. Oswaldo Cruz e da sra. Elzira Torres.

### NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Elisabeth, filha do sr. Claudio Mangoni e da sra. Maria Luiza Mangoni.

### HOMENAGENS

Decorando este mês a passagem do 50º aniversário da gestão do dr. Artur Antunes Maciel na presidência da Caixa Econômica Federal de São Paulo, seus amigos e admiradores, em homenagem a um homem, a se realizar em dia e local que serão oportunamente anunciados.

**DR. UZEDA MOREIRA**  
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.  
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.  
Rua Libero Badur, 463  
Telefone: Resid. 81-4083

### CHAS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Português fará, amanhã, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante, oferecido aos socios e famílias.

### BAILES BENEFICENTES

“ESCOLA NOTURNA “PAULA SOUSA” — O Gremio Politécnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, fará, amanhã, das 24 de setembro, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile em benefício das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, “Paula Sousa” e “Alexandre Albuquerque”, mantidas pelo gremio.

BAILE DOS ESTADOS — O Centro Acadêmico “Horacio Lame”, da Escola de Engenharia Mackenzie, fará, amanhã, das 10 às 23 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu tradicional “Baile dos Estados”, em prol dos seus departamentos filantrópicos.

## RADIO A CRUZEIRO DO SUL

Como é sabido, desde que a atual administração tomou conta da Rádio Cruzeiro do Sul, a fim de suprir o desequilíbrio financeiro, resolveu eliminar paulatinamente os programas de audição de gravações. Além disso não é de todo mau, já que muitos ouvintes preferem as gravações aos programas de estúdio, mormente quando se trata de cantores populares que, às vezes, fazem de tudo, mas cantam muito pouco.

A Rádio Excelsior, por muitos anos, manteve essa orientação e saiu-se bem, porque sua linha era elevada e sempre procurou dar aos ouvintes o que mais era desejado. A Cruzeiro do Sul está, pois, substituindo a G-9, agora em outros rumos.

E já que sua direção quer manter essa linha, sugerimos que apresente programas elevados, líricos e mesmo populares, mas com sentido mais alto. Uma audição que sempre foi muito apreciada é a de operas completas, hoje extintas no nosso rádio. Ali está uma sugestão à Cruzeiro do Sul, se bem que, somos forçados a reconhecer, não são fáceis os discos de operas. Mas, recorrendo a discotecas particulares e outras fontes, poderá, semanalmente, satisfazer a milhares de ouvintes. Mas, o quadro de locutores, salvo algumas exceções, também precisa melhorar.

Com um programa de operas completas e com mais alguns outros, a Cruzeiro do Sul poderá atrair mais ouvintes e também bons anunciantes. EDU.

A temporada de Ester de Abreu, na Cultura, deverá terminar depois de amanhã. Entretanto, é possível que seja prorrogada. ...

A Gazeta transmitirá hoje, no “Teatro de Operetas”, “Princesa dos Deuses”, com Santana Quadral Lenz, Gina Bianchi, Gustavo Carrasco, Galvador e Mirra Sidiv. Nino Centi, Hugo Guido, Pina Magnoni, coro e orquestra dirigidos pelo maestro Armando Belardi. ...

“Bandeirantes da Alegria”, realização da H-9, visitando as seguintes cidades no nosso Estado: dia 2, Araçatuba; dia 4, Cruzeiro, dia 11, São Carlos, pela segunda vez. ...

É provável que a inauguração

## MUSICA



**CANTORA MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES** — Em recital promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, no Teatro Municipal, hoje, às 21 horas, apresentará-se à público paulista, a cantora parisiense Maria de Lourdes Cruz Lopes, que escolheu no Concurso Phillips em 1948 representou o Brasil em Schenningen, na Holanda, e também ao qual concorreram representantes de todo mundo. Depois a cantora parisiense realizou uma “tournee” pela Europa dando concertos em Paris, Lisboa, Porto, etc. Regressando ao Brasil apresentou-se com exílio em vários Estados. No recital de hoje Maria de Lourdes Cruz Lopes será acompanhada pelo professor Fritz Jank.

AUDIÇÃO DE DISCOS — Realiza-se amanhã, às 17 horas, sob os auspícios da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura de São Paulo, uma audição de discos, com o concurso da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri.

CONCERTO SINFÔNICO — O Departamento Municipal de Cultura dando curso ao seu programa de arte para o mês de Agosto, fará realizar no dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal um concerto sinfônico a cargo da solista Zilda Medeiros, com o concurso da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri.

QUARTETO HUNGARO — Realiza-se no dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto promovido pelo Quarteto Hungaro, que executará composições de Mozart, Schubert e Debussy.

FESTIVAL ARTÍSTICO — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no salão nobre do Clube Homen, a avenida Paulista, 733, um festival artístico a cargo do Centro Orquestral da Juventude.

FESTIVAL DE BEETHOVEN — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro São Francisco, a rua Riachuelo, 270, uma festa dedicada a Beethoven, sob a regência do maestro Leon Kozelsky, com o concurso do pianista Fritz Jank.

O programa foi organizado pela Orquestra Sinfônica de Amadores do São Paulo. Esta sociedade foi criada com o fim de congregar musicistas amadores e oferecer-lhes oportunidade de participar na execução de conjuntos sinfônicos, através do conhecimento direto e prático com as obras da grande literatura orquestral. Com isso, foi também previsto divulgar a boa música e atrair para os seus teatros um público que ainda não tomou contato com as salas de concertos. Contando atualmente com mais de mil socios, a Orquestra Sinfônica de Amadores está conseguindo criar uma consciência musical no seu público e habituá-lo a frequência regular a concertos.

## TEATROS

### COMUNICADOS

“JUCA E CHICO”. NO MUNICIPAL — Devido ao sucesso alcançado, o conjunto Max e Moritz apresentará novamente amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, a peça “Juca e Chico”, em português.

“PASSO DE GI-RÁ”. NO SANTANA — Hoje, às 20 e 22 horas, continua em cena no Santana a revista “Passo de Girafa”, pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramática, sob a direção geral de Adolfo Cell, apresentará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedias, de José Kaselberg, “Arsenito e Alfazema”.

“O SACI”. NO ODEON — Sábado, às 15 horas e domingo, às 16 horas, o “Grupo de Teatro para Crianças”, apresentará na sala Vermelha do Odeon, uma festa infantilizada que G. D. Leoni fez do livro de Monteiro Lobato.

Protagonizarão os principais papéis: Lúcia Sabelli (Berenice), Max Altman (Pedrinho), Ivone Hirata (Dona Benta), Florentina Simeon (Tia Nastácia), Nupoleto de Assis (Tio Barnabé), A. Cunha, Jara e o Saci.

A direção artística está a cargo de Osvaldo Sampaio e os cenários foram executados por E. Vaccari.

COMPANHIA DE COMEDIAS MARIO GALANZERY — Dia 23, fará a sua estreia no Conservatório Dramático de São Paulo a Companhia de Comedias Mario Galanzeri. A estreia dará-se com a peça em 3 atos de Leo Lenta, tradução de Mateus da Foz: “O perfume de minha mulher”.

Do elenco fazem parte o ator comico Palmeria Silva e a atriz Lucil Lamour.

CIRCO RESESEL — Arreia continua com a representação da comedia em treitos “Palpite infeliz”. No “show” com atos de circo e espetáculo, tomam parte os artistas Henrique e Arreia, Sander e Raul, bailados Tito Montanilha, Alair e Ozom.

“FAUST”. NO MUNICIPAL — Domingo

## SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA  
CAPITAL REALIZADO  
FAVORECER A ECONOMIA  
RUA ALFONSO, 41 - ESQ. QUITANDA  
Sede Social  
R. do Alameda, 41 - ESQ. QUITANDA  
SUCURSAL: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE JULHO DE 1949

251 TITULOS POR Cr\$ 4.240.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:

CZD LYK CHX KDK IUD ENQ

6 Titulos de Cr.\$ 100.000,00 — Cr.\$ 600.000,00  
12 Titulos de Cr.\$ 50.000,00 — Cr.\$ 600.000,00  
1 Titulo de Cr.\$ 30.000,00 — Cr.\$ 30.000,00  
32 Titulos de Cr.\$ 25.000,00 — Cr.\$ 800.000,00  
22 Titulos de Cr.\$ 20.000,00 — Cr.\$ 440.000,00  
176 Titulos de Cr.\$ 10.000,00 — Cr.\$ 1.760.000,00  
2 Titulos de Cr.\$ 5.000,00 — Cr.\$ 10.000,00

### LISTA PARCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

de acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a retificação posterior, constam como portadores de titulos contemplados, os seguintes:

|                                                           |         |                                                                |        |
|-----------------------------------------------------------|---------|----------------------------------------------------------------|--------|
| PASCOAL DE DONATO, comerciante — São Paulo                | 100.000 | FREDERICO R. KELLER — São Paulo                                | 10.000 |
| GILBERTA DUGAIM KHOURY — São Paulo                        | 50.000  | DIRCEU DE SOUZA COELHO, comerciante — São Paulo                | 10.000 |
| MECAN. IND. PANAMERICANA “MIPA” LTDA. — S. Paulo          | 50.000  | ARTHUR BRANCO — São Paulo                                      | 10.000 |
| DR. JOAO GOMES BARRETO — São Paulo                        | 50.000  | OTAVIO DE MELLO CASTANHO FILHO, contador — São Paulo           | 10.000 |
| ALEXANDRE ALBERTO CARMONA, comerciante — S. Paulo         | 50.000  | ELFRIDA HIPPIUS DE SOUZA BARROS — São Paulo                    | 10.000 |
| LEONIDAS TOMASI, industrial — São Paulo                   | 50.000  | SAMUEL SAMUELIAN — São Paulo                                   | 10.000 |
| F. ALVES FILHO & LTDA. — Jundiaí                          | 50.000  | GABRIEL DE OLIVEIRA COSTA, bancário — São Paulo                | 10.000 |
| JOSE BERNARDINO DE CAMPOS, bancário — Capivari            | 50.000  | DR. PASCHOAL PELLINI, medico — Santo Amaro                     | 10.000 |
| ODILON VIOLANTE, comerciante — São Paulo                  | 25.000  | ALFREDO GALLINUCCI, industrial — Santo André                   | 10.000 |
| PAULO TAVARES DE LIMA, engenheiro — São Paulo             | 25.000  | ALZIRA SALGADO GAGO — Santos                                   | 10.000 |
| PAULO ALFREDO MOLL — São Paulo                            | 25.000  | AGNALDO TOSCANO DE BRITO, motorista — Santos                   | 10.000 |
| RICARDO DIOGO DE OLIVEIRA, despachante aduaneiro — Santos | 25.000  | EDGARD WILLIAM SCHOFIELD, comerciante — Santos                 | 10.000 |
| WALTER SAPAG, comerciante — Santos                        | 25.000  | ANIELLO CASTELLANO, motorista — Ribeirão Preto                 | 10.000 |
| MATEO SPILOTROS, comerciante — São Vicente                | 25.000  | MIGUEL BARILLARI, industrial — Ribeirão Preto                  | 10.000 |
| HORTENCIO RAMIRES, comerciante — Itapeva                  | 25.000  | MOACYR GONÇALVES, contador — Ribeirão Preto                    | 10.000 |
| TUPIK ABUD, comerciante — Alfredo Castilho                | 25.000  | MARIO DINIZ JUNQUEIRA, fazendeiro — São Joaquim da Barra       | 10.000 |
| ANTONIO JOSE RODRIGUES, comerciante — Jundiaí             | 25.000  | JOSE CANDIDO DOS REIS, lavrador — Caconde                      | 10.000 |
| JULIO MIQUILIN TURRA, comerciante — Campos do Jordão      | 25.000  | JURANDIR AMERICO CORREA — Nova Rezende                         | 10.000 |
| DR. MARIO INGLIS DE SOUZA, medico — Sorocaba              | 25.000  | ANTONIO SOTO POERTA, lavrador — Dourado                        | 10.000 |
| S. SINGER, comerciante — Campinas                         | 25.000  | DIONISIO MOMESSO, comerciante — Jau                            | 10.000 |
| JOAO RAMALHO SOBRINHO — Rancharia                         | 25.000  | A. BORTOLAI — Torrinhã                                         | 10.000 |
| BRAS DA SILVA, comerciante — Alvarés Machado              | 25.000  | DIRCE CARDOSO, fme. do Gin. Estadual — Jacaré                  | 10.000 |
| DANIEL SOUBHIA, comerciante — Catanduva                   | 25.000  | GERALDO CORREA GOMES, comerciante — Taubaté                    | 10.000 |
| ARTUR NAVAJAS JUNIOR, industrial — Parahyba               | 25.000  | VITORIO ROSSI, comerciante — Jundiaí                           | 10.000 |
| CARLILE DIAS, comerciante — São Paulo                     | 25.000  | ANTONIO ORMEZEE, comerciante — Jundiaí                         | 10.000 |
| FRANCISCA ROCHA QUEIROZ — São Paulo                       | 25.000  | JOAO XAVIER DIAS COSTA, ferreiro, apos. — Jundiaí              | 10.000 |
| GILDA PARIGI LOSACCO — São Paulo                          | 25.000  | HUGO PICCHI, acendedor — Jundiaí                               | 10.000 |
| DR. JOSE E. MINDLIN, advogado — São Paulo                 | 25.000  | JOAQUIM BARBOSA SOBRINHO, industrial — Jundiaí                 | 10.000 |
| ANGELO ESLER, industrial — São Paulo                      | 25.000  | LAURIC MENDES DE OLIVEIRA, alfaiate — Franca                   | 10.000 |
| DOMINGOS CELLI — São Paulo                                | 25.000  | ROSA FERNANDES CAMILO — Botucatu                               | 10.000 |
| ADALBERTO MELRO, funileiro — São Paulo                    | 25.000  | ABILIO ALMEIDA JUNIOR — Botucatu                               | 10.000 |
| ANNA ALCANTARA — São Paulo                                | 25.000  | LUIZ CARLOS ARANHA PACHECO — Professor — Botucatu              | 10.000 |
| JOAO VITOR DE LIMA, retreiro — Pompéia                    | 25.000  | FERDINANDO LUNARDI, industrial — Botucatu                      | 10.000 |
| OSWALDO IVO SERIONI, operário — Jundiaí                   | 25.000  | JULIETA GODOY CORDEIRO, serventaria de Justiça — Lençóis Paul. | 10.000 |
| ANTONIO JOSE FILHO, motorista — Botucatu                  | 25.000  | DR. ARNALDO BANNWART, fazendeiro — Avare                       | 10.000 |
| JOSE RIBEIRO DOS SANTOS — Piratininga                     | 25.000  | BENEDITA MARTINS PARISE, cabeleireira — Taquarilha             | 10.000 |
| JOSE GOMES, barbeiro — Piracicaba                         | 25.000  | DR. JORGE DUPRAT CARDOSO, eng-agronomo — Jaboticabal           | 10.000 |
| LUIZ GONZAGA E IONE LEGASSE, estudantes — Araras          | 25.000  | ANTONIO OSWALDO DO AMARAL FURLAN, estudante — Sertãozinho      | 10.000 |
| APFONSO DOS SANTOS, comerciante — São Paulo               | 10.000  | JOSE VOLPI, comerciante — Bauru                                | 10.000 |
| ANTONIO MORATTO, comerciante — São Paulo                  | 10.000  | ERNESTINA GRAZIANI — Bauru                                     | 10.000 |
| EDUARDO LAZARDIAN, mecanico — São Paulo                   | 10.000  | IRMAOS PACETTA, industriais — Amparo                           | 10.000 |
| IDEIA DE ROSA — São Paulo                                 | 10.000  | ANTONIO LANZI, industrial — Mogi-Guaçu                         | 10.000 |
| ORLANDO ROVAL, industrial — São Paulo                     | 10.000  | LAURA PRADO NASCIMENTO, lavadora — Rio Turvo                   | 10.000 |
| SZYMON ZEBRAK, comerciante — São Paulo                    | 10.000  | IRACEMA DE OLIVEIRA — Ipaçu                                    | 10.000 |
| PAULO ROMERO, bancário — São Paulo                        | 10.000  | JOAO B. OLIVEIRA, farmacêutico — Birigui                       | 10.000 |
| MARIA DA FE DE ARAUJO TONI — São Paulo                    | 10.000  | ANA CANDIDA GOMES — Aracatuba                                  | 10.000 |
| IDILIO PEREZ MALDONADO, estudante — São Paulo             | 10.000  | HILDA COELHO FISCHER, professora — Piracicaba                  | 10.000 |
| HONORINA SILVA, professora — São Paulo                    | 10.000  | MANOELA VANNUCCI — Americana                                   | 10.000 |
| ANTONIO RODRIGUES, comerciante — São Paulo                | 10.000  | ROBERTO PEREIRA — Tambau                                       | 10.000 |
| DAVID JANELBERG, comerciante — São Paulo                  | 10.000  | OTTO FENERICH, professor — São José do Rio Preto               | 10.000 |
| F. MARRETA — São Paulo                                    | 10.000  | JOAO RAMOS DE OLIVEIRA, proprietário — S. José do Rio Preto    | 10.000 |
| APFONSO ESTEVES, comerciante — São Paulo                  | 10.000  |                                                                |        |
| JOAO KASPARS — São Paulo                                  | 10.000  |                                                                |        |
| JOAQUIM NOGUEIRA, comerciante — São Paulo                 | 10.000  |                                                                |        |
| JAYME JUSTINIANO PEREIRA, comerciante — São Paulo         | 10.000  |                                                                |        |
| PAULO DOLNAIRE, contador — São Paulo                      | 10.000  |                                                                |        |

ATE JULHO DE 1949 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE Cr.\$ 362.165.000,00

Lista nominal completa dos portadores contemplados a disposição do publico na Sede Social, Sucursal ou Escritorio, ou com o Agente local.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos titulos de Sulacap.

|                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| NOME .....      | RUA E N.º ..... |
| PROFISSAO ..... | CIDADE .....    |
|                 | ESTADO .....    |

## CINEMA

### “NA FRENTE HA LUGAR”

Um filme de Aldo Fabrizi representa sempre um bom divertimento, uma atração a que boa parte do nosso publico não pode fugir, pois o versatil artista italiano constitui, atualmente, um dos maiores cartazes do cinema peninsular, e seus filmes constituem, geralmente, espetaculos do agrado da grande maioria dos que vão ao cinema. Grande, portanto, foi a assistência, segunda-feira ultima, ao Bandeirantes, para ver “Na Frente Há Lugar”, apresentação da Continental Filmes, com Adriana Benetti e Andrea Checchi nos papeis imediatamente inferiores ao de Fabrizi.

“Na Frente Há Lugar” é uma fita simples, contando uma historia também singela, em que se misturam o comico, e o sentimental, elementos de grande efeito que, bem dosados, podem resultar em boa diversão. Neste caso, por exemplo, a combinação surtiu bom resultado, graças, talvez, a presença de Fabrizi, e o filme consegue agradar inteiramente.

O drama diario que se vive nos transportes coletivos está bem configurado na historia e que o proprio Aldo Fabrizi deu a sua colaboração, e embora a maioria da ação se desenvolva em outros ambientes, é justamente em fun-

ção daquelas atitudes que quase tudo acontece. O mastodontico onibus elétrico está quase sempre presente, em imagem ou referencia, dominando não só a vida do mal-aventurado cobrador e do ladino motorista, como ajustando em torno de sua sombra os demais episodios da historia. São os continuos atrasos, aqueles gozadissimos inspetor que vivia traçando trechos de trombone e citando latin, o ensaio e o concerto da banda, o treino no volante e todas as cenas com o onibus lotado, momentos de grande comicidade do filme.

Além disso, só a presença de Fabrizi, vivendo um tipo bem do seu agrado e que também é do agrado da maioria do publico, bastaria para recomendar a fita e valorizá-la como boa comedia. Mas há outras sequencias também bastante divertidas, como aquela peregrinação em busca do emprego, as evocações ao defunto marido da senhoria, as correrias quando do nascimento do afilhado e os sermões do implacável inspetor, todas ricas de bom humor e de uma graça contagiante.

Enquanto Fabrizi se encarrega de divertir a plateia, Adriana Benetti e Andrea Checchi compõem os numeros romanticos e sentimentais, harmonizando os elementos fundamentais da historia. O filme não é muito recente, mas sua realização nada perde com isso, pois apresenta-se conforme o padrão geral das modernas produções. Uma comedia de regulares predicações é o que se pode dizer, com justiça, de “Na Frente Há Lugar” — WALTER ROCHA.

a INDIA lendária no maior de todos os ESPETACULOS!

MULHERES ESTEREIS SERVINDO DE ISCAS HUMANAS!

A FÉRA DE KUMAON

HOJE MARABÁ

SABU-JOANNE PAGE WENDELL COREY

MORRIS CARNOVSKY

Dirigido por BYRON HASKIN Produzido por MONTY SHAFF

MODERNO PHENIX HOLLYWOOD PALACIO GOMES SÃO JOSE CARLOS



# ONTEM PELA MANHÃ, OS SAMPAULINOS INICIARAM A SERIE DE EXERCICIOS PARA O COTEJO DE DOMINGO PROXIMO COM O IPIRANGA

PROVEITOSO TREINO INDIVIDUAL EFETUARAM OS PROFISSIONAIS DO "MAIS QUERIDO" — LELE' E NORONHA AUSENTES DA PRATICA — PONCE DE LEON PARTICIPOU DO ENSAIO E REVELOU BOAS CONDIÇÕES FISICAS — AMANHÃ SERÁ EFETUADO O TREINO DE CONJUNTO

O principal prelo da 12.ª rodada será efetuado, domingo próximo, no Pacaembu. Os protagonistas daquele confronto serão os quadros do São Paulo e do Ipiranga.

O conjunto sampaolino foi derrotado, na 11.ª etapa do certame, em "Urubano Caldeira", pelo "onze" do Santos. O resultado daquele encontro foi recebido com reservas pelos esportistas da Paulicéia e isso porque a superioridade do tricolor sobre o "campeão da técnica e da disciplina" é incontestável. O futebol contudo, tem os seus caprichos e, contra toda a expectativa, o "clube da fé" foi surpreendido pela contagem mínima. Aquele insucesso, todavia, foi recebido pelos jogadores do tricolor com uma espécie de acidente e, no Canindé, tudo continuou normalmente, sem qualquer preocupação, a não ser a da reabilitação do quadro no cotejo com o "vovô".

## O ENSAIO DE ONTEM, PELA MANHÃ

Ontem pela manhã, o sargento Ariston, monitor de educação física, reuniu os profissionais sampaulinos em proveitoso exercício individual. A prática, que consistiu de uma sessão preparatória de educação física, teve efeito salutar. Os "cracks", antes de encerrarem, realizaram uma corrida de 1.500 metros ao redor do campo, revelando excelentes condições físicas.

## LELE' E NORONHA DISPENSADOS

Deixaram de participar do ensaio de ontem os atletas Lele e Noronha. Lele encontra-se ligeiramente gripado. Noronha está fortemente contundido na perna direita, em consequência de pontapé desferido pelo ponta direito santista Nicácio, quando do embate de do-

mingo último, com o alvi-negro paulista. Há, entretanto, grandes possibilidades de que aqueles profissionais participem do "apronto" de amanhã à tarde.

## PONCE DE LEON EM AÇÃO

O meia direita Ponce de Leon participou do individual de ontem e revelou encontrar-se em condições de retornar à turma principal no próximo compromisso.

Em palestra que mantivemos com o técnico Feola, fomos informados de que, amanhã à tarde, o ex-avante botafoguense será submetido a rigoroso exame médico. Na hipótese de que o seu estado físico permita, sua escalção estará garantida na refrega com o clube da "Colina Histórica".

## AMANHÃ, EXERCÍCIO COLETIVO

O exercício com o qual os sampaulinos darão por encerrados o treinamento para a luta com o Ipiranga será efetuado amanhã à tarde. A prática do tricolor, como vem acontecendo há alguns meses, será dividida em três fases de 30 minutos. Na primeira os titulares ensaiarão com um quadro misto e na segunda terão como adversários os aspirantes. A terceira fase será destinada ao exercício de aspirantes contra um quadro misto.

## A CONCENTRAÇÃO

Os titulares e mais alguns reservas ficarão concentrados, no Canindé, a partir de sexta-feira próxima, à noite, aguardando o momento de rumar para o Pacaembu.

Sábado, pela manhã, haverá revisão médica e, em seguida, será escalado oficialmente o "onze" que dará combate ao alvi-negro da rua dos Sorocabanos.



## Corinthians e Comercial defrontam-se domingo à tarde no Parque S. Jorge

O alvi-rubro dificilmente escapará ao revés — Treina amanhã à tarde os defensores do gremio da "Fazendinha" — Narciso foi atingido duramente pelo avanço Bovio, no último compromisso com o Palmeiras e talvez não possa integrar o quadro domingo vindouro

A tabela do campeonato paulista, na ante-penúltima rodada do primeiro turno, foi bastante prodiga para o Corinthians. O adversário da representação corinthiana é o Comercial, conjunto dos mais fracos da 1.ª divisão. Além das deficiências do alvi-rubro, o cotejo será disputado no campo do Parque de São Jorge e, por isso, dificilmente o Comercial escapará de um fragoroso revés.

O "onze" corinthiano, apesar de ter vencido o Palmeiras, na rodada de domingo último, não pôs em prática um futebol eficiente. Ganhou unicamente porque a representação esmeraldina atuou abaixo da crítica. Sabe-se que o conjunto dos calções negros atuou sem o concurso de três de seus mais destacados defensores — Bino, Noronha e Nenê — e que o centro-médio Touguinha jogou em precárias condições físicas. A verdade, no entanto, é que a vanguarda alvi-negra contou com todos os seus integrantes em excelente estado físico, quando esse foi justamente o setor mais fraco da equipe.

## TREINAM OS CORINTIANOS

Ontem à tarde, o técnico Joreca iniciou o treinamento dos seus pupilos para a luta com o Comercial, promovendo ligeiro exercício individual. A prática dos alvi-negros, embora de caráter leve, foi das mais proveitosas. Hoje, pela manhã, será efetuado novo exercício individual.

Edelcio, Helio, Touguinha e Narciso foram poupados do ensaio de ontem e de hoje. Amanhã, entretanto, aqueles profissionais estarão em ação, quantos o exercício coletivo com o qual serão encerrados os treinos para o compromisso com o alvi-rubro.

Sexta-feira à tarde haverá revisão médica e, em seguida, os titulares e alguns reservas rumarão para a concentração em Interlagos, onde ficarão repousando, até o momento de retornar ao Parque de São Jorge, o que ocorrerá domingo, depois do almoço.

## ENLUTADO O CICLISMO BANDEIRANTE COM O FALECIMENTO DE KARL CZERNICH

O transpasse do indito corredor deu-se ontem em Campinas — Czernich foi acometido de uma comomoção cerebral quando disputava a IV Volta do Interior

A dolorosa notícia do falecimento, ontem, em Campinas, do campeão bandeirante de ciclismo, Karl Czernich, enlutou o esporte do pedal, não só paulista, mas também brasileiro, onde o valeroso pedalista militava como autêntico "as".

Acometido de uma comomoção cerebral quando disputava a 1.ª etapa da IV Volta do Interior, viu-se ele obrigado a abandonar a prova, internando-se

## POLO AQUATICO

Na assembleia dos representantes dos clubes filiados, realizada a 12 do corrente, foram aprovadas as modificações propostas pelo Departamento Autônomo de Polo Aquático, devendo, portanto, na próxima temporada oficial desta especialidade, serem observadas as seguintes normas:

1.º — O Campeonato de Estreantes, passará a denominar-se Campeonato de Principiantes. A critério dos clubes disputantes, poderão tomar parte em cada jogo deste campeonato no máximo 3 (três) elementos da divisão de aspirantes (3.ª divisão), sendo que os demais deverão ser elementos que não tenham tomado parte em campeonatos promovidos pela F. P. N., excluindo-se o Torneio Estimulo.

2.º — Divisão de Aspirantes: no qual cada equipe poderá incluir elementos da 2.ª ou 1.ª divisão nas seguintes condições: 3 (três) elementos da 2.ª divisão ou 4 (quatro) elementos da 1.ª divisão, devendo os outros 7 ou 8 elementos serem da divisão de principiantes.

3.º — Divisão de Seniores: na qual cada equipe poderá incluir no máximo 3 (três) elementos da 1.ª divisão para cada jogo, devendo os demais elementos serem das categorias inferiores.

4.º — Quando da substituição dos elementos das 3.ª e 2.ª divisões nos jogos das divisões de Principiantes e Aspirantes os mesmos não poderão ser substituídos por elementos da mesma categoria, mas somente da categoria inferior, bem como os da 1.ª divisão nas divisões de Aspirantes e Seniores.

5.º — Campeonato Paulista — Aberto a todos elementos de qualquer categoria.

quando disputava a 1.ª etapa da IV Volta do Interior, viu-se ele obrigado a abandonar a prova, internando-se

no hospital da Beneficência Portuguesa, em Campinas, em estado melindroso. Não resistindo à enfermidade, Karl

## INICIO DO CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

As partidas serão disputadas sexta-feira e sábado, no ginásio do Pacaembu e no ginásio do C. Internacional de Regatas

Com quatro sugestivos jogos, tem início na sexta-feira e sábado as 1.ª e 2.ª rodadas do Campeonato Paulista de Hoquei, promovido pela entidade mencionada do esporte do estique.

As partidas marcadas para sexta-feira serão realizadas no ginásio do Pacaembu, defrontando-se no 1.º encontro os quadros da A. D. Floresta e C. R. Tietê "A", e no 2.º as equipes da S. E. Palmeiras e do C. R. Tietê "B".

Alto inverso da 1.ª partida, os santistas são francos favoritos, e, considerando-se o poderio de seu quadro, deverá suplantar os sampaulinos com facilidade.

Já no 2.º encontro, a falange esmeraldina, graças ao conjunto formado por bons elementos, é a franca favorita. Visto o quadro "B" dos "vermelhinhos" ser constituído por jogadores novatos.

A 2.ª rodada será levada a efeito no sábado, tendo por antagonista no 1.º jogo os quadros do C. A. São

Silvio R. Duarte

Advogado

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praça da 54, 47 — 7.º andar

Sala 73 — Tel. 3-2587

TAÇA "DR. RAUL LEME MONTEIRO"

A prova será disputada hoje, na sala de armas do Tietê

Na sala de armas do Tietê será disputada hoje, quarta-feira, às 20.30 horas, o torneio de espada a uma esquadra pela Taça "Dr. Raul Leme Monteiro".

A taça foi criada pelo Conselho Deliberativo da F. P. E., em atenção aos relevantes serviços que o homenageado prestou durante 10 anos de diretor da F. P. E., não só à esgrima paulista como à esgrima nacional.

A prova será realizada com o auxílio do aparelho elétrico e conta com os seguintes participantes:

Tietê — Fortunato Camargo, Antonio Carlos Dias Branco, Carlos Antonio Dias Branco, dr. Mario Fama,

Palmeiras: — Miguel Biancalani, Caetano Bovino e Rubem Pereira Botânico.

Floresta: — Valtier De Paula, Sabino Selanamaça.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RESCISÃO DE CONTRATO — Comenta-se, nos círculos esportivos da capital, que Liminha e Rubens, integrantes da ala direita do Ipiranga, desgostosos com o procedimento de alguns dos jogadores do "Vovô", estariam dispostos a solicitar, esta noite, rescisão do contrato que os prende ao gremio da Colina Histórica.

Adianta-se ainda que Liminha vem revelando interesse em defender o Palmeiras, enquanto Rubens estaria propenso a ingressar no "Campeão do Centenario".

NORIVAL NA GUANABARA — O zagueiro Norival, do Corinthians, embarcou ontem pela manhã para a Guanabara, licenciado pelo clube, a fim de visitar pessoas de sua família. O retorno daquele "crack" ocorrerá, contudo, a tempo de participar do exercício coletivo amanhã à tarde, com o qual os corinthianos encerrarão os preparativos para a luta com o Comercial.

MAIS UM, MAIS UM! — A moda de surrar juiz, ao que parece, pegou de uma vez. Domingo último mais um árbitro foi surrado, quando do embate entre os conjuntos de amadores do Nitro Química e do Cotoficólio Di Giorgi. A vítima foi o juiz Valtier de Oliveira, agredido barbaramente pelo atleta Armando Marques Roque, do Cotoficólio, que teria contado com o auxílio de outros elementos.

APRECIÁVEL SOMA — O campeonato paulista de futebol rendeu até a 11.ª rodada, 5.221.451 cruzeiros. O prêmio de maior arrecadação foi efetuado entre as turmas do São Paulo e do Palmeiras, com 721.413 cruzeiros.

# Treinam esta tarde os palmeiristas, preparando-se para o encontro de sábado, com a Portuguesa de Desportos

O QUADRO ESMERALDINO ENSAIARA' SENSIVELMENTE MODIFICADO — TULIO, SEGUNDO SE ANUNCIA, RETORNARA' A EQUIPE EFETIVA — LIMA SUBSTITUIRÁ LULA NA PONTA DIREITA — OBERDAN SERÁ SUBMETIDO A "TESTS" ESPECIAIS E, NA HIPÓTESE DE PROVAR BEM, SFRA' O ARQUEIRO NO DIFÍCIL COMPROMISSO COM A PORTUGUESA



Aspecto colhido pela objetiva do "Correio" por ocasião da cerimônia inaugural da praça de esportes do Mappin Stores Clube.

## Inaugurada a praça de esportes do Mappin Stores Clube

BRILHANTES CERIMONIAS REALIZADAS DOMINGO ULTIMO — BATISMO DA BANDEIRA DO CLUBE PELA SENHORA FORTUNATA PISANI — VELHOS "CAMPEÕES" EM AÇÃO...

Consoante adiantamos, o Mappin Stores Clube, agremiação esportiva dos funcionários da Casa Anglo-Brasileira, inaugurou, domingo último, pela manhã, na Barra Funda, o seu novo campo de futebol. O local é ali conhecido por "Parque S. Jorge", mas não se trata, evidentemente, do campo do Corinthians, da chamada "Fazendinha". Pode-se dizer, porém, que a nova praça de esportes do Mappin Stores Clube satisfaz plenamente aos anseios de seus numerosos adeptos. Trata-se de um campo gramado, gradeado, cercado de muro, verdadeiro parque, com quadras de bola ao cesto, ringue para a prática de pugilismo, além de magnífico bar.

O campo dispõe, ainda, de um perfeito serviço de informações, através de alto-falantes convenientemente distribuídos. Como se vê, trata-se de um empreendimento dos mais significativos, que

coloca o Mappin Stores Clube entre os gremios que melhores instalações possuem para a prática do esporte amador. Quer dizer que a direção do clube está correspondendo, na administração, às exigências de um quadro poderoso, a crédito do qual já se conta um rosário de vitórias. O clube do sr. Guastelli lidera, como se sabe, o campeonato do SESC-SENAC, nas duas séries de que participa. Por isso, a inauguração do seu estádio é um verdadeiro presente aos prováveis campeões de 1949.

## A CERIMONIA INAUGURAL

Na manhã de domingo, com a presença de representantes do SESC e SENAC, de funcionários da Casa Anglo-Brasileira, entre os quais predominava o elemento feminino, de autoridades esportivas e convidados, foi realizada a cerimônia do batismo da bandeira do Mappin Stores Clube, da

O certo paulista, após a rodada de domingo último, desperta novo interesse entre os aficionados bandeirantes. O "onze" esmeraldino, embora ainda continue na segunda colocação, distanciado de um ponto do líder, o São Paulo, não se encontra tão bem como estava. A explicação para a atual situação dos "periquitos" é até muito simples. Na primeira décima etapa, a equipe esmeraldina vinha ocupando o segundo posto, distanciado por 1 ponto do líder. Na sua retaguarda, o conjunto de futebol do gremio do Parque Antártica, Corinthians, distanciado por 4 pontos. Agora, a situação tomou novo aspecto. Com o insucesso sofrido domingo último, pelo gremio do Parque Antártica e pelo "mais querido", corinthianos e lusos" diminuíram sensivelmente aquela diferença. Eles estão distanciado apenas de 2 e 1 ponto, do líder e vice-líder, respectivamente, com amplas possibilidades de conquistarem a liderança. E o campeonato, que parecia ter no São Paulo o candidato mais categorizado, aparece agora como um problema, pois nada menos de 4 participantes — São Paulo, Palmeiras, Corinthians e Portuguesa de Desportos — criam "parece" com idênticas possibilidades.

## PRECAUÇÕES DO PALMEIRAS

A representação esmeraldina terá sábado próximo, mais um difícil compromisso a resolver. O adversário dos "periquitos" na peleja antecipada da nova etapa do certame será o conjunto rubro-verde paulistano.

## LIMA NA PONTA DIREITA

De acordo com informação que obtivemos na secretaria do Palmeiras, Lima substituirá Lula na ponta direita. O ex-avante do Botafogo, da Guanabara, decepcionou nas duas últimas apresentações e por isso será substituído pelo "garoto de ouro".

## OBERDAN ESTARÁ A POSTOS

O arqueiro Oberdan, afastado há várias semanas da turma efetiva, por encontrar-se fortemente contundido na clavícula direita, ao que parece, agora em boas condições físicas, retornará também ao conjunto principal. O consagrado guarda-mata esmeraldino será submetido a "tests" especiais e, na hipótese de provar bem, estará com a

qual foi madrinha e sra. Maria Fortunato Terza Pisani, funcionária n. 1 da Casa Anglo-Brasileira. No ocaso (Conclui na 9.ª página).



BRILHANTE INTERVENÇÃO DO ARQUEIRO NARCISO — O arqueiro Narciso, do Corinthians, teve destacada atuação no último compromisso com o Palmeiras. Chamado a substituir Bino, titular da turma efetiva do "onze" da "Fazendinha", num jogo de responsabilidade como o "clássico" Corinthians-Palmeiras, Narciso esteve simplesmente magnífico. De ensaio de ontem o consagrado arqueiro "colorado" não pôde participar. Ele está contundido, na clavícula. O técnico Joreca, entretanto, espera apresentar novamente aquele profissional, não só no exercício de conjunto de amanhã como na refrega de domingo com o alvi-rubro. O clichê faz falta, uma das muitas e brilhantes intervenções de Narciso, no último embate com os "periquitos".

## NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — Armando Vieira e Manoel Fernandes são os finalistas do Campeonato Brasileiro de Tennis individual, cujos jogos serão realizados hoje nesta capital.

A L. A. P. ofereceu um avião para transportar, para esta capital, o volante Manoel Fernandes, vítima de tragico acidente na Pampulha, domingo último, que teve uma das pernas amputadas. Manoel Fernandes vem resistindo, mostrando-se os médicos esperançosos de salvá-lo. A marcha do estado de saúde de Manoel Fernandes está sendo acompanhada por todas as classes com interesse, tendo o acidente repercutido em todo o Rio, onde se lamenta a infelicidade do volante.

A Federação Atlética Metropolitana adiou, para 19 e 20 próximos, o Campeonato de Juniors.

Os veleiros argentinos do Clube Náutico Sudeste venceram os brasileiros do Clube Guanabara, na disputa

do troféu "Sudeste". Os argentinos marcaram 36,50 pontos, contra 38,50 dos brasileiros.

Dia 28 próximo, a Federação Metropolitana de Remo fará realizar dois os clubes.

Corria nos círculos esportivos que o Sr. Cristóvão iria propor a antecipação para sábado do seu jogo com o Bonsucesso. Entretanto, ao que parece, o Bonsucesso não aceitará a proposta.

Será julgado amanhã, no Supremo Tribunal de Justiça da CBD, o recurso do "player" Cago, ora no Flamengo. O recurso visa a revogação do ato do Tribunal de Justiça da Federação Gaúcha, que suspendeu o referido jogador.

Segundo varios cronistas é bem possível que Heleno não volte a comandar o ataque do Vasco this cedo, pois Ademir está treinando.



# PROGRAMAS SEM CLASSICOS OS DA SEMANA

NÃO REUNIU INSCRIÇÃO A PROVA DOS 3 ANOS INEDITOS — UM GRANDE HANDICAP MISTO NO PROGRAMA DA DOMINGUEIRA — ROAS MARCAS NA MANHÃ DE 2.a-FEIRA — OS TRABALHOS DOS CONCORRENTES AO G. P. "DR. FRONTIN" — AS CARREIRAS DA SEMANA, NO RIO

Estão organizados e já são do conhecimento público os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. Em número de sete as provas da sabatina e nada menos de oito carreiras no programa da Domingueira.

Os conjuntos da semana, por não ter sido formado o clássico dos 3 anos inéditos, não encerram qualquer atrativo

classico. Dessa forma, as provas para animais de melhor classe constituem os melhores atrativos — o último pa-

teio da sabatina, para nacionais bon-

ganhadores, no tiro de 1.400 metros, e

o handicap misto, 5.º pareo do pro-

grama da Domingueira, em 1.600 me-

tros. Mas não apenas esses dois pa-

reos estão em condições de agradar

Amos os conjuntos estão bem forma-

dos, prometendo disputas reñidas e

finalis difíceis.

## DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às últimas carreiras

As "Livros de Ocorrências" do Jockey Club de São Paulo foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

Luiz Osorio (Arapuan) declarou que o animal não confirmou os bons trabalhos, não tendo correspondido aos seus esforços durante todo o percurso.

R. Benites (Profética) acusou Nobrega de ter corrido para dentro nos 1.000 metros.

R. Zamudio (Kathleen Lavina) acusou L. Gonzalez (Forasteiro) de ter corrido para dentro.

Luiz Gonzalez (Forasteiro) declarou que seu cavalo trocou de mão e entrou, correu um pouco para dentro mas, sem prejudicar seus competidores.

O. Reichel (Paródia) declarou que foi apertado por diversos competidores, após 100 metros da partida.

L. Lebo (Jara) declarou que o animal não correspondeu aos trabalhos apresentados.

A. Cataldi (Ilustre) declarou que esperava uma corrida melhor; seu animal largou mal e não correspondeu aos seus esforços durante todo o percurso.

J. Nascimento (Nota) acusou M. Carvalho de ter desgarrado na entrada da pista.

Olavo Rosa (Palma) declarou que esperava uma boa atuação do animal, entretanto, já na entrada da pista, a sua pilotada estava "fora da corrida".

A. Nobrega (Legendary Maid) acusou S. P. Ribeiro de ter corrido para dentro, o que o obrigou a parar.

R. Zamudio (Gamuza) declarou que, na saída, o animal tropeçou.

O starter confirmou as declarações de Zamudio.

R. Olguim (Dryade) acusou J. Carvalho de ter corrido para dentro na altura dos 1.000 metros.

M. Signoret (Chamach) declarou que o animal tropeçou na saída e, tendo perdido o equilíbrio, caiu.

F. Garcia (Alitta) declarou que, nos 1.000 metros, sua pilotada já não podia acompanhar o "train".

B. Garrido (Tratador de Altiss) não soube a que atribuir a má atuação, pois o animal tivera bons trabalhos.

O. Reichel (Anal) declarou que, na final, seu cavalo correu um pouco para dentro, mas sem prejudicar seus competidores.

### Alterado o ultimo pareo de domingo

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo deliberou, ontem, alterar o 8.º pareo do programa de domingo, ficando assim formado o campo dessa prova.

8.º PAREO — 1.400 METROS

| Quilos |                   |
|--------|-------------------|
| 1      | Hederá .....      |
| 2      | Iogul .....       |
| 3      | Triunfo .....     |
| 4      | Briso .....       |
| 5      | Girald .....      |
| 6      | Jaca .....        |
| 7      | Cortez .....      |
| 8      | Enthusiasmo ..... |
| 9      | Discada .....     |
| 10     | Dryade .....      |

## CID, GUARAZ, BIG RED, DEFIANT, MULTIPLE, MYGALA, PETRILLA, SARAVAN E NEGRUSA, ANOTADOS NA GRANDE CARREIRA

RIO, 16 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou ontem o seguinte programa para o festival de domingo, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — "Alfredo Novis" — 1.400 metros — (2.ª prova especial de peiros do leilão) — As 13.10 horas.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.10 horas.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.40 horas.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.15 horas.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.45 horas.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16.15 horas.

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16.45 horas.

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.15 horas.

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.45 horas.

11.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 18.15 horas.

12.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 18.45 horas.

13.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 19.15 horas.

14.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 19.45 horas.

15.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 20.15 horas.

16.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 20.45 horas.

17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 21.15 horas.

18.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 21.45 horas.

19.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 22.15 horas.

20.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 22.45 horas.

21.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 23.15 horas.

22.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 23.45 horas.

23.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 24.15 horas.

24.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 24.45 horas.

25.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 25.15 horas.

26.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 25.45 horas.

27.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 26.15 horas.

28.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 26.45 horas.

29.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 27.15 horas.

30.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 27.45 horas.

31.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 28.15 horas.

32.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 28.45 horas.

33.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 29.15 horas.

34.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 29.45 horas.

35.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 30.15 horas.

36.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 30.45 horas.

37.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 31.15 horas.

38.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 31.45 horas.

39.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 32.15 horas.

40.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 32.45 horas.

41.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 33.15 horas.

42.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 33.45 horas.

43.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 34.15 horas.

44.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 34.45 horas.

45.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 35.15 horas.

46.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 35.45 horas.

47.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 36.15 horas.

48.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 36.45 horas.

49.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 37.15 horas.

50.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 37.45 horas.

## A SABATINA GAVEANA DA SEMANA

SETE PAREOS COMUNS, MAS INTERESSANTES, NO PROGRAMA

RIO, 16 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou ontem o seguinte programa de sete pareos para o festival turfístico de sábado, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.10 horas.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.40 horas.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.10 horas.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.40 horas.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16.10 horas.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16.40 horas.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 17.10 horas.

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 17.40 horas.

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 18.10 horas.

11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 18.40 horas.

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 19.10 horas.

13.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 19.40 horas.

14.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 20.10 horas.

15.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 20.40 horas.

16.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 21.10 horas.

17.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 21.40 horas.

18.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 22.10 horas.

19.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 22.40 horas.

20.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 23.10 horas.

21.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 23.40 horas.

22.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 24.10 horas.

23.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 24.40 horas.

24.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 25.10 horas.

25.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 25.40 horas.

26.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 26.10 horas.

27.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 26.40 horas.

28.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 27.10 horas.

29.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 27.40 horas.

30.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 28.10 horas.

31.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 28.40 horas.

32.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 29.10 horas.

33.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 29.40 horas.

34.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 30.10 horas.

35.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 30.40 horas.

36.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 31.10 horas.

37.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 31.40 horas.

38.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 32.10 horas.

39.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 32.40 horas.

40.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 33.10 horas.

41.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 33.40 horas.

42.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 34.10 horas.



A VITÓRIA DE ANALY SOBRE DERRY QUEEN — Em cima, o derradeiro pareo de domingo, vendendo-se Anal, por fora, dominando por escassa diferença a Derry Queen; e roubando a Stone o terceiro posto, com Urato, Caviar, Magestoso, Visagem, Ipe, Hanover, Hecuba, Triângulo e Goyandira nos demais postos. Em baixo, a chegada, vista de lado, podendo-se observar que Anal levou meio peçoço sobre a pilotada de Olguim; Stone e I ainda disputavam o terceiro posto.

## Marcas animadoras na manhã de 2.a feira

RIGUEIROSA, URUBITINGA E JULICA PRODUZIRAM OS MELHORES

RESULTADOS — POUCOS EXERCÍCIOS

Tiveram lugar, na manhã de 2.ª feira, os exercícios preparativos para as carreiras da semana, em Cidade Jardim. Na verdade, não foram em grande número os trabalhos e nem mesmo se anotou grandes marcas.

Apenas os exercícios de Urubitinga, Rigueirosa e Julica foram de forma animadora.

Foram os seguintes os trabalhos anotados:

CONVETI — (N. Pereira) e INCLITO — (P. Vaz) — 1.400 metros em 93" jontos;

HELMY — (O. Rosa) e ANDARÉGO — (A. Nobrega) — 1.500 metros em 100" 2/5 jontos;

ITACRUBI — (M. Cataldi) e VALDOSO — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 95" jontos;

KENT — (L. Orio) e CARTUCHO — (O. Rosa) — 1.600 metros em 107" 3/5, veneno Kent;

A. B. C. — (J. Nascimento) e LITRAL — (S. R. Ribeiro) — 1.300 metros em 87" jontos;

IDOLO — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 100" jontos;

CACULA — (P. Vaz) — 1.400 metros em 93" jontos;

JABORANDI — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 93" 2/5;

GUACU — (Lad.) — 1.400 metros em 96" 2/5;

Dividendos: de Empenosa, \$ 2.40 e 2.10; de Virsha, 2.40.

Ganho por 1 corpo; da 2.ª a 3.ª, vários corpos. Tempo: 56". Cuidador: Domingo Tortorolo. Procedência: Haras Argentino.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

Amos os conjuntos estão bem formados, prometendo disputas reñidas e finalis difíceis.

### Big Red trabalhou para ganhar o "Dr. Frontin"

Cid impressionou bem — Saravan e Guaraz correram suavemente

RIO, 16 ("Correio") — Perante uma boa assistência, trabalharam na manhã de ontem, em preparativos para o Grande Premio "Dr. Frontin", que será corrido domingo, os nossos "cracks".

Coube a Big Red, dentre estes, assinalar o melhor tempo para a distância da prova — 2.400 metros — cobrindo-os em 158" 3/5, sob a direção de Osvaldo Ulioa, enquanto Cid, com Rigoberto, que será o seu condutor na corrida de domingo, gastava três quintos de segundo mais, agradando em cheio.



**CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA**  
**A. E. CARVALHO & CIA.**  
 Capital Realizado e Reservas  
**Cr\$ 6.180.000,00**  
 RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO  
 FONE: 6-1194 — SÃO PAULO

### TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

|                                                   |           |
|---------------------------------------------------|-----------|
| <b>MOVIMENTO</b> . . . . .                        | 6% a. a.  |
| <b>POPULAR</b> (Limite Cr\$ 100.000,00) . . . . . | 7% a. a.  |
| <b>PRazo FIXO</b> . . . . .                       | 8% a. a.  |
| 6 meses - (Juros mensais)                         | 8% a. a.  |
| 12 meses - (Juros mensais)                        | 10% a. a. |

## VIDA JUDICIÁRIA

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 16 DE AGOSTO

**PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL** — Presidência do sr. desembargador Manoel Carlos. Secretariado pelo chefe de seção Cyro Rosa.

A hora legal, com a presença dos desembargadores Manoel Carlos, Azevedo Marques e Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

**REVOGAÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA** — 26.083 — Alibania — Req. Sebastião Alves, Indeleto.

**RECURSOS** — 23.832 — São José do Rio Pardo — Rec. a Justiça, Reclamação, Otávio Vicente de Paula e Antonio Uria de Barros e Isabel de Anjos Ramos, Negram provimento.

**APelação** — 23.443 — Olimpia — Ap. a Justiça, Agdo. Inácio Lima, Deram provimento.

**RECURSOS** — 19.699 — Bagança Paulista — Rec. a Justiça, Direto. ex-officio, Reclamação, Antonio de Moraes e Natal Paulo, Negram provimento.

**RECURSOS** — 21.815 — Bagança — Rec. Ernani Graciano, Reclamação, José Gonçalves Bastos, Deram provimento.

**RECURSOS** — 21.899 — Barroto — Rec. a Justiça, Reclamação, Cláudio de Andrade, Negram provimento.

**RECURSOS** — 23.773 — Santos — Reclamação, Reclamação, Maria da Glória, Negram provimento.

**RECURSOS** — 23.843 — Taubaté — Rec. a Justiça, Direto. ex-officio, Reclamação, Pedro Alves, Negram provimento.

**RECURSOS** — 23.962 — Santos — Rec. a Justiça, Direto. ex-officio, Reclamação, Antonio da Silva e Alves, Negram provimento.

**SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL** — Presidência do sr. desemb. Amorim Lima. Secretariado pelo chefe de seção sr. Murry Bueno.

As 13 horas e 20 minutos, com a presença dos srs. desemb. Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, David Filho, convencionais, Camargo Leal e Alcides Oliveira, Paulo Colombo, David Filho e, convencionais, Camargo Leal e Alcides Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

**EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA APelação** — 41.401 — Baur — Emb. Sebastião A. Siqueira, Reclamação, Moisés Brenner, Reclamação, Moisés Brenner, Deram provimento.

**APelação** — 41.568 — Juiz — Ap. Maria de Lourdes Prado Silva, Maria da Conceição Peres de Almeida Prado e outros, Agdos. dr. Osvaldo de Almeida Prado e outros.

**RECURSO EX-OFFICIO** — 41.318 — Itapetininga — Rec. ex-officio, Reclamação, João Gabriel Vaz, Deram provimento.

**RECURSO** — 41.496 — Votuporanga — Rec. ex-officio, Reclamação, Manoel Joaquim de Oliveira, Negram provimento.

**RECURSO** — 42.858 — Limeira — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Vivaldo Gonçalves Cortes, Negram provimento.

**RECURSO** — 42.422 — São João do Rio Pardo — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Duarte da Cunha Guimarães, Negram provimento.

**RECURSO** — 41.111 — Ribeirão Preto — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, João Lázaro Ferreira, Não tomaram conhecimento.

**RECURSO** — 41.287 — Tietê — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Giuseppe Brandolini, Negram provimento.

**RECURSO** — 41.448 — Ribeirão Preto — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, dr. Dominga Centola, Negram provimento.

**RECURSO** — 41.436 — Araras — Agte. Fazenda do Estado, Agda. Malvina Bento, Negram provimento.

**RECURSO** — 41.829 — Campinas — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, José Maria de Sousa Campes, Deram provimento.

**RECURSO** — 41.721 — Itu — Ap. Ap. Juiz ex-officio, Reclamação, Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CIVIL** — Presidência do sr. desemb. José Carlos de Moura.

A hora legal, presentes os srs. desemb. Frederico Roberto Perceval de Oliveira, Oliveira Lima e Barros Monteiro foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

**RECURSO** — 41.325 — Piratuna — Ap. Agda. Elias Feres de Melo e sua mulher, Agda. Fátima de Oliveira, Negram provimento.

**RECURSO** — 41.848 — Campinas — Ap. Eugénia Jamel Ando, José Maciel de Albuquerque, Negram provimento.

**RECURSO** — 41.876 — Piratuna — Ap. An. José Batista Barros, Agda. José Ribeiro dos Santos, Deram provimento.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

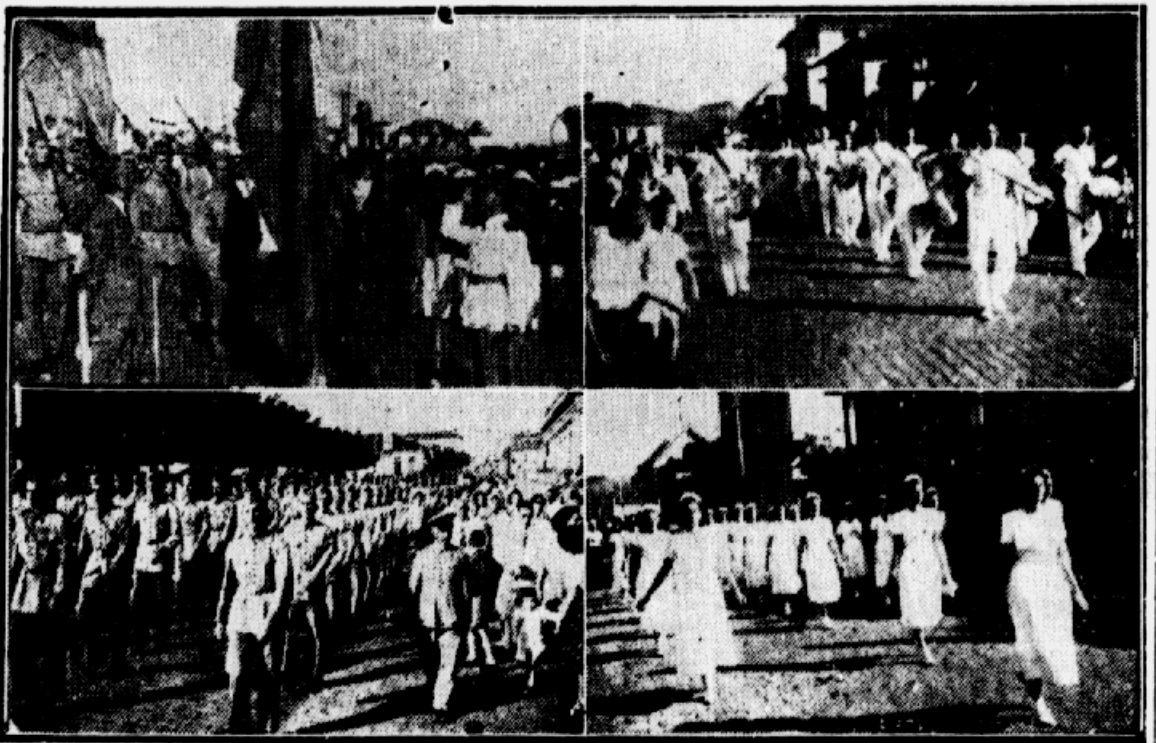
**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

**RECURSO** — 41.838 — Araras — Rec. Juiz ex-officio, Reclamação, Agda. Maria Helena de Toledo Barros, Adido.

# Noticias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

## Em São José do Rio Pardo realizam-se as comemorações da Semana Euclidiana



Aspectos das solenidades inaugurais da "Semana Euclidiana" — Ao alto à esquerda, hasteamento da bandeira no jardim publico; à direita, desfile do Tiro de Guerra; e, em baixo, dois flagrantes da parada escolar.

**S. JOSÉ DO RIO PARDO, 12** — Com grande solenidade a cidade de São José do Rio Pardo promoveu a abertura da Semana Euclidiana, culto imemorial a Euclides da Cunha. Na manhã do dia 9, fez-se ouvir a alvorada pelos clarins do Tiro de Guerra, 46, desta cidade, anunciando o início das festas.

A abertura contou de majestoso desfile, o maior que já se organizou nesta cidade, e que esteve sob o comando do diretor do Tiro de Guerra 46, o tenente Roque Consolo. O desfile contou da seguinte formação: ciclistas do colégio local, banda musical "União Riopardense", atletas dos colégios de Campinas, Colégio Progresso, de Ribeirão Preto; Colégio Bandeirantes, de São Paulo; Colégio e Escola Normal "Euclides da Cunha", desta cidade, que compareceu com 600 alunos, aproximadamente; Escola Técnica de Comércio, também desta cidade etc.

Do som do Hino Nacional foi hasteada a bandeira no jardim publico, cujo palanque estava repleto de autoridades locais, pessoas gradas e visitantes.

O desfile foi irradiado pela rádio local, com a cooperação do locutor, prof. Benedito de Andrade. O término do desfile foi no estadião da A. Athletica Riopardense, onde fez-se o juramento dos atletas e início dos jogos da X Olimpíada Euclidiana, que prossegue com grande animação.

**MONUMENTO A ANANIAS BARBOSA** — No dia 15 de hoje, festivamente, será colocada a pedra fundamental do monumento a Ananias Barbosa, que vai ser erigido no jardim publico central.

## A. E. F. CENTRAL INAUGURA UMA NOVA COMPOSIÇÃO NO SUBURBIO

**MOGI DAS CRUZES, 16** — Faz hoje a sua viagem "natural" entre Roosevelt e esta cidade uma nova composição que a E. F. Central do Brasil destinou ao suburbio. Trata-se das linhas que serviam na Capital Federal, devidamente adaptadas para a composição que ora nos vai servir.

São carros de 1ª e 2ª classes, bastante confortáveis, dotados de boa iluminação elétrica e de instalações sanitárias como raramente se vêem nos demais trens da mesma Estrada.

E, sem dúvida, um melhoramento que se não deve subestimar pois a enorme população do suburbio tem sido demais martirizada com os meios de transporte de que dispõe e, assim, deverá receber com aplausos tudo que de melhor lhe for proporcionado.

Resta que a Central reexamine o novo horário que estabeleceu quer para os trens de grande percurso, quer para os do suburbio. E francamente incompreensível que tenham sido impostas as paradas dos trens de grande percurso em Mogi das Cruzes, que, afinal de contas, é uma das mais importantes cidades do Estado, tanto pela indústria, como pelo comércio e pela sua enorme população.

Quantos aos suburbios, fomos também infelizes com o novo horário, pois estamos quase impedidos de, quando vamos a São Paulo, regressar pelo trem, a sua nova composição, a Central restabeleça com ele o antigo regime. Isto é, que o faça dirigir até Artur Alvim.

Espera-se, que inaugurando agora e precisamente com o prefixo desse trem, a sua nova composição, a Central restabeleça com ele o antigo regime. Isto é, que o faça dirigir até Artur Alvim.

Esse alim, nenhum prejuizo acarreta às estações intermediárias por isso que elas são servidas por outro trem que sai minutos antes.

**FESTA DE SANTO ALBERTO** — Promovida pela Congregação Mariana Nossa Senhora do Carmo o São Alberto, realizaram-se nesta cidade com grande pompa as festas em louvor de Santo Alberto, padroeiro secundário do mesmo localidade.

**VISITA DO SECRETARIO DA EDUCACAO** — Esteve neste município, em visita às escolas de Itaquaquecetuba o sr. dr. João de Deus Cardoso de Melo Neto, secretario da Educação. Num almoço que lhe foi oferecido, o vereador prof. Gabriel Pereira Filho, saudando o sr. dr. Cardoso de Melo Neto, disse que o ensino nesse distrito, tendo o sr. Secretario prometido não só a construção do predio para o grupo escolar local como também a criação do Grupo Escolar de Aracaré.

**ONIBUS A PREÇOS POPULARES** — Noticia-se que brevemente será inaugurada uma nova linha de onibus para essa Capital a preços populares, compensando-se assim a nossa cidade e as que ficam no itinerário do deficiente transporte que lhes tem proporcionado a E. F. Central.

**AMPLIACAO DA USINA SIDERURGICA DE MOGI** — Regressou dos Estados Unidos, onde esteve a fim de adquirir material para a Usina Siderurgica da Companhia de Mineração Geral do Brasil Ltda, desta cidade, o conhecido industrial Ricardo Jaffet, presidente da grande firma. Assim, a importante Usina, que atualmente só é inferior à de Volta Redonda, terá a sua capacidade de produção ampliada de 70 mil para 200 mil toneladas, tendo o novo equipamento custado a vultosa quantia de trinta milhões de dólares.

**COUPON RECLAME**

Sorteio da PUBLIC. PIRATUNINGA  
Realizado ontem  
Carta Patente n. 175

| VALOR EM MERCADORIAS | Premios | Cr\$   |
|----------------------|---------|--------|
| 1.0 — 06.569         | ...     | 500,00 |
| 2.0 — 02.193         | ...     | 200,00 |
| 3.0 — 09.485         | ...     | 150,00 |
| 4.0 — 12.387         | ...     | 100,00 |
| 5.0 — 06.258         | ...     | 50,00  |

Os coupons terminados em 69 têm Cr\$ 5,00.

**DONATIVOS**  
Recebemos do sr. Belmiro Martins, Cr\$ 10,00 para José Natal e Cr\$ 10,00 para A. E.

## INDUSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALURGICAS S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 20 DE ABRIL DE 1948

Aos vinte dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 276, às 16 horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas das Industrias Brasileiras Eletrometalurgicas S. A. De acordo com o que dispõem os Estatutos Sociais, assumiu a presidência da Mesa o sr. Dr. Eugenio Lorenzetti, Diretor-Presidente da Sociedade, que me convidou a mim, Felipe Flasco para Secretario. No que aedi. Passando-se, em seguida, à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de Acionistas representando a totalidade do capital social, tudo conforme as assinaturas constantes do "Livro de Presença". Verificado o numero legal, o sr. Presidente deu início aos trabalhos e por sua ordem, procedi à leitura do edital de convocação que, publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e na "Folha da Manhã" nos dias 14, 16 e 17 de março p. p., é do seguinte teor: "INDUSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALURGICAS S/A. — Assembleia Geral Ordinária a realizar-se a 20 de Abril de 1948 — Convocação — São convidados os srs. Acionistas das Industrias Brasileiras Eletrometalurgicas S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 de abril de 1948, às 16 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 276, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1947; do relatório da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1948; c) Assuntos diversos. Acha-se, desde já, na sede social, disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. São Paulo, 15 de março de 1948. Ato: Eugenio Lorenzetti — Diretor-Presidente, Lorenzo Lorenzetti — Diretor-Superintendente, Felipe Flasco — Diretor-Gerente". Passando-se a ordem da dia, a solicitação do sr. Presidente, li o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" referentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1947, e, bem assim, o relatório, digo o relativo parecer do Conselho Fiscal. Peças essas certificadas pela Revisora Nacional S/A. — Peritos e Contabilidade, e devidamente publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", de 15 do corrente. Fimda a leitura, passou-se à discussão da matéria, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessárias a perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Postas em votação e em discussão, resultou fidejussor aprovadas unanimemente as referidas peças, abstenendo-se de votar os pedidos por lei. De acordo com a ordem do dia, tratou-se logo a seguir, da eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1948. Discutido o assunto, passou-se à sua votação, que resultou a reeleição da mesma Diretoria e Conselho Fiscal do exercício findo, sendo este o resultado acaudado: — DIRETORIA — Para Diretor-Presidente, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), o Dr. Eugenio Lorenzetti, italiano, com permanência legalizada no país, conforme carteira modelo 19 sob Registro Geral n. 176.819, casado, engenheiro, aqui domiciliado e residente à Av. D. Pedro I, n. 1.166; Para Diretor-Superintendente, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), o Dr. Lorenzo Lorenzetti, italiano, com permanência legalizada no país, conforme carteira modelo 19 sob Registro Geral n. 178.845, casado, engenheiro, aqui domiciliado e residente à Av. Presidente Wilson n. 1.230, e para Diretor-Gerente, com os honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros), o sr. Felipe Flasco, brasileiro, casado, industrial, aqui domiciliado e residente à rua das Orlas n. 328. — CONSELHO FISCAL: — Para membros efetivos, com os honorários anuais de Cr\$ 100,00 (Cem cruzeiros) quando no exercício de suas funções, os srs. Ferdinando Strina, José Pinto de Miranda e Achilles Lima, todos brasileiros, aqui domiciliados e residentes. Para suplentes, os srs. Dr. João Baptista P. de Almeida Filho, Miguel Pazzanella e Felipe Bonilha Contreras, todos brasileiros, aqui domiciliados e residentes. Após declarar empossados a Diretoria e o Conselho Fiscal que vinham de ser eleitos, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse trazer à Casa algum assunto de interesse social. Usou da palavra o acionista sr. Felipe Bonilha Contreras, o qual propôs que os honorários mensais do Diretor-Presidente e do Diretor-Superintendente, passassem a ser de Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) a contar de janeiro ultimo, de ... Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) para cima; o que foi aprovado. Como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, o sr. Presidente encerrou a sessão, da qual se lavrou esta ata, que lida aos presentes foi aprovada por unanimidade, recebendo a assinatura da mesa e as dos senhores Acionistas presentes.

São Paulo, 20 de Abril de 1948.  
 aa) Eugenio Lorenzetti — Presidente  
 Felipe Flasco — Secretario  
 Lorenzo Lorenzetti  
 Felipe Bonilha Contreras  
 José Pinto de Miranda  
 Pelo menor Aldo Lorenzetti, seu pai Eugenio Lorenzetti  
 Pela menor Sandra Lorenzetti, sua mãe Eugenio Lorenzetti  
 Jenny Arabiano  
 Amélia Lorenzetti  
 Adele Pitscheider Lorenzetti  
 Batistina Lorenzetti Bertolucci  
 Ruggero Bertolucci  
 Declaro que a presente é copia fiel da Ata lavrada no livro competente. São Paulo, 29 de abril de 1949.  
 Felipe Flasco  
 Secretario.

## INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua Boa Vista n. 116 — 7.º andar, nesta capital, às 14 horas do próximo dia 22 do corrente mês a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscricao do aumento do capital social, votado na assembleia geral extraordinária de 27 de janeiro do corrente ano, e demais atos relacionados com o referido assunto.

São Paulo, 12 de agosto de 1949.  
 Pela Diretoria:  
 JOSE ERMIRIO DE MORAES FILHO — Diretor-presidente.

## INDUSTRIA FILO E FILET S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem na sede social, à rua Domingos de Moraes n. 2.672, nesta Capital, no próximo dia 31 do mês vigente, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- alteração dos estatutos sociais;
- assuntos de interesse geral.

São Paulo, 17 de agosto de 1949.  
 (a.) LINDA GROSSI QUEIROZ: O Diretor-Gerente  
 (a.) DR. ENZO CIPRO BASILINI: Diretor-Secretario.

## REGISTRO DE IMOVEIS DA NOVA CIRCUNSCRICAO

COMARCA DA CAPITAL DE SÃO PAULO

EDITAL

Edro Gonçalves, oficial do Registro de Imoveis da 9.ª Circunscrição do Termo e Comarca de São Paulo, Capital, etc.

**PAZ PUBLICO** que foram apresentados em cartorio para exame dos interessados, na conformidade do Decreto-Lei n. 53, de 10 de dezembro de 1937 regulamentado pelo Decreto n. 3079, de 15 de setembro de 1938, o memorial e demais papeis e documentos relativos à venda de terrenos em lotes que compreende o imóvel denominado CIDADE "SÃO MATEUS" na zona Distrital de Itaquera, Município, Termo e Comarca da Capital de Terrenos Cidades São Mateus, para efeito de, decorridos 30 dias da data da ultima publicação no Diário Oficial e na publicação de qualquer impugnação ou recurso ao dezoito (18) de agosto de 1949, o competente registro de que trata o art. 2.º, parágrafo 1.º do referido Decreto. Da data e passado na cidade de São Paulo, aos oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Oficial: Ildro Gonçalves.

## VENDE-SE TERRENO

Vendo area de 1.164 mts. quadrados na Av. Celso Garcia, no trecho compreendido entre a rua Antonio de Barros e rua Guaiuna. Tendo o mesmo 13,5 de frente para a citada av. Ver e tratar à rua Rubino de Oliveira n.º 358 com o proprietario N. B. — Sem intermediarios.

## OS QUE VIAJAM PELO AR



# Seção Comercial

## OS PREÇOS DAS MATERIAS PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Em seus esforços para vencer a crise do dólar, a Grã Bretanha está procurando apoio internacional para um acordo sobre os preços das matérias primas. E' lamentável, portanto, que as propostas britânicas nesse sentido apresentadas à Conferência de Anconey não tenham sido aceitas. Não se considera, entretanto, na própria conferência, que estejam perdidas as esperanças. Há outros meios para se chegar ao mesmo objetivo.

A proposta britânica foi no sentido de que o capítulo sobre mercados da Carta Comercial de Havana entrasse em vigor independentemente da carta em seu conjunto, que está sendo discutida pelo Congresso norte-americano. A Grã Bretanha propôs que todos os signatários da Carta assinassem um protocolo de aplicação provisória, de maneira que o acordo relativo aos programas de apoio a mercadorias começasse a vigorar imediatamente. Os Estados Unidos combateram a proposta, que foi encaminhada aos 23 países signatários da Convenção de Genebra.

O argumento britânico foi o de parecerem necessárias medidas para regulamentar o abastecimento ou preços de várias mercadorias e que isso poderia servir aos dispositivos da Carta, a menos que fosse criado um maquinário internacional adequado para estudar tais planos. A resposta dos norte-americanos foi de que os riscos eram pequenos e que a ONU dispunha de maquinário adequado para salvaguardar os princípios da Carta.

O Conselho Econômico e Social da ONU aprovou uma resolução de apoio aos membros das Nações Unidas para que adotassem os princípios do capítulo sobre mercadorias da Carta de Havana "como diretiva geral" até ser criada a Organização Internacional de Comércio. Essa resolução contou com o apoio decidido dos Estados Unidos e entrará em vigor automaticamente.

Não se deve deduzir que a oposição dos Estados Unidos à proposta britânica, em Anconey, indique oposição arruinada aos planos internacionais sobre mercadorias. A Carta de Havana está sendo discutida pelo Congresso norte-americano e uma medida isolada sobre o Capítulo VI poderia pôr em perigo a aceitação de toda a Carta, aceitação essa, aliás, muito incerta, de qualquer maneira. A atitude do poder executivo norte-americano é favorável ao Convenção do Trigo, que já foi citado pelo Presidente Truman como modelo para outros acordos internacionais. O poder executivo, porém, é apenas metade do governo; a outra metade é o Congresso.

E' possível que os Estados Unidos tenham tanto a lucrar com os planos quanto à Grã Bretanha. Como o maior importador de matéria prima do mundo, a Grã Bretanha ainda há poucos meses atrás se opunha, decididamente, à regulamentação de mercadorias. Em face da crise do dólar, porém, seus interesses se fundiram com os interesses da área do exterior em seu conjunto. As matérias primas constituem uma fonte de rendimento de dólar e a Grã Bretanha adotou o ponto de vista dos produtores. (APLA).

### CAFE

#### SANTOS

DISPONIVEL — Praticamente os trabalhos no Mercado de Disponível foram iniciados ontem devido ao ponto facultativo de segunda-feira. Não houve alteração, quanto aos preços, que foram sustentados, porém houve movimento nas vendas e nas transações que estiveram limitadas a procura, por parte dos exportadores de qualidade e quantidade para cumprimento de embarque.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 98,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 94,50, para o tipo 4 Duro, e Cr\$ 74,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi firme na abertura e estavel no fechamento, com 1.750 sacas de vendas e para o Contrato D foi estavel no primeiro contrato e calmo no segundo, com vendas de 250 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 52 pontos e fechou com alta de 31 pontos, com vendas de 7.000 sacas, para o Contrato "B" abriu com alta de 9 a 16 pontos e fechou com alta de 14 a 20 pontos, com vendas de 11.000 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 22.794 sacas, entraram 47.595 sacas, foram embarcadas 48.545 sacas e despachadas 21.333 sacas. Ficaram em estoque 2.333.324 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas do Disponível, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.142 sacas, somando, desde 1.º do mês 475.933 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalho estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos

Agosto . . . . . 104,50 104,50

Agosto-dezembro . . . . . 106,50 106,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 109,50 109,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 108,50 108,50

CONTRATO "C" — Trabalho estavel. As cotações no fechamento, eram as seguintes:

Períodos

Agosto . . . . . 103,50 103,50

Agosto-dezembro . . . . . 107,50 107,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 111,50 111,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 110,50 110,50

Jan.-junho de 1951 . . . . . 110,00 110,00

CONTRATO "RIO" — Os café sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos

Agosto . . . . . 74,00 74,00

Agosto-dezembro . . . . . 78,00 78,00

Jan.-junho de 1950 . . . . . 82,00 82,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 16.

COTRATO B

Períodos

Agosto . . . . . 84,00 84,00

Agosto-dezembro . . . . . 85,00 85,00

Jan.-junho de 1950 . . . . . 85,00 85,00

Julho-dez. de 1950 . . . . . 85,00 85,00

Agosto . . . . . 76,00 76,00

Agosto-dezembro . . . . . 80,00 80,00

Jan.-junho de 1950 . . . . . 84,00 84,00

Vendas . . . . . Nihil Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

Períodos

Agosto . . . . . 108,00 108,00

Agosto-dezembro . . . . . 108,00 108,00

Jan.-junho de 1950 . . . . . 108,00 108,00

Julho-dez. de 1950 . . . . . 108,00 108,00

Agosto . . . . . 104,00 104,00

Agosto-dezembro . . . . . 105,00 105,00

Jan.-junho de 1950 . . . . . 106,00 106,00

Vendas . . . . . 1.250 500

Mercado — Firme — Estavel.

CONTRATO D

Períodos

Agosto . . . . . 107,00 107,00

Agosto-dezembro . . . . . 108,00 108,00

Jan.-junho de 1950 . . . . . 108,00 108,00

Julho-dez. de 1950 . . . . . 108,00 108,00

Agosto . . . . . 104,00 104,00

Agosto-dezembro . . . . . 105,00 105,00

Jan.-junho de 1950 . . . . . 106,00 106,00

Vendas . . . . . 250 Nihil

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Vendas . . . . . 98,50 98,50

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Vendas . . . . . 98,50 98,50

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Vendas . . . . . 98,50 98,50

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Vendas . . . . . 98,50 98,50

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Vendas . . . . . 98,50 98,50

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Vendas . . . . . 98,50 98,50

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Vendas . . . . . 98,50 98,50

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Vendas . . . . . 98,50 98,50

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Vendas . . . . . 98,50 98,50

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Vendas . . . . . 98,50 98,50

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Vendas . . . . . 98,50 98,50

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Vendas . . . . . 98,50 98,50

Mercado — Estavel — Calmo.

DISPONIVEL

Períodos

Agosto . . . . . 98,50 98,50

Agosto-dezembro . . . . . 98,50 98,50

Jan.-junho de 1950 . . . . . 98,50 98,50

Julho-dez. de 1950 . . . . . 98,50 98,50



# OS COMUNISTAS PRETENDIAM LANÇAR O TERROR EM PORTO ALEGRE

TENTATIVA DE INCENDIO EM VARIOS ESTABELECIMENTOS MILITARES E NA SEDE DO P. R. P. — PROIBIDOS VARIOS

Noticias procedentes de Porto Alegre informam que a policia conseguiu neutralizar um plano comunista, que lançaria panico e confusão naquela capital. Em poder dos varios detidos, foram encontradas garrafas contendo gasolina e envelopes em estopa, conhecidos como "bombas Molotov", interrogados pela policia, os presos confessaram que tentariam incendiar a sede do Partido de Representação Popular, a sede da Policia Central e o quartel-general da Brigada Militar e varias

casas comerciais; um dos comunistas foi preso quando ia atrair a "bomba Molotov" na casa onde se localiza a sede do P.R.P. Segundo afirmaram os detidos, em poder dos quais foram encontrados revólveres, pistolas, facas e panhais, as bombas foram entregues pelo ex-líder Danilo Crespo.

Varios deputados, entre os quais o presidente da Assembleia Legislativa gaúcha, compareceram à policia para se inteirarem do ocorrido.

**DETIDO O SR. CAIO PRADO JUNIOR**  
**PORTO ALEGRE, 16 (ASAPRESS)** — A policia deteve na noite de ontem em diversos pontos da cidade, dezenas de comunistas, — cerca de 50 — entre os quais o ex-deputado paulista Caio Prado Junior que viera a Porto Alegre a fim de tomar parte no anunciado Congresso da Paz.

Muitos dos detidos estavam armados, inclusive com as chamadas bombas Molotov. Não foi todavia encontrado o agitador Danilo Crespo, apontado como dirigente do Comintern, que seria orientado pela propria redação do órgão comunista "Tribuna Gaúcha".

**PROIBIDOS OS "COMICIOS PRO-PAZ"**  
Em cumprimento às ordens emanadas do Ministério da Justiça, as autoridades policiais do Rio Grande do Sul proibiram a realização de varios comícios Pro-Paz, de caráter inteiramente comunista. Identificadas medidas foram tomadas pelas autoridades de Belo Horizonte e S. Salvador.

Na cidade de Nova Lima, Estado de Minas Gerais, foi detido um propagandista do Congresso Pro-Paz; os trabalhadores da Cia. Luz e Força de Minas declararam repudiar os comunistas e suas publicações, pois a Santa Sé, excomulgou os católicos que não acatassem suas recomendações a respeito.



... E ATE' AS VACAS VOAM — Vemos no "clichê" parte de um embarque de quarenta cabeças de gado, procedentes do Canada e destinados a Quito, Ecuador.

## "CORREIO" AEREO

### Salto de paraquedas de aviões a jacto

**WASHINGTON — (S. I. J.)** — Acabam de ser realizadas com o maior êxito, provas de paraquedas, pelos tripulantes de um "Lockheed" a jato JP-80, com o emprego do assento catapulta, quando o avião voava a mais de 850 quilômetros por hora, segundo anunciaram as autoridades militares.

As provas no TP-80, efetuadas sobre a baía de San Pablo, em San Rafael, na California, foram levadas a efeito por oficiais especializados do Comando do Material Aéreo. Estes saltos de paraquedas foram realizados por dois oficiais do Comando, capitão Vincent Mazza e tenente Victor A. James e constituiram uma série de provas de grande importância.

O TP-80 a jato voou a varias velocidades, facilitando a observação do que ocorria em cada salto. O capitão Mazza foi atraído do avião a jato, pelo assento catapulta, quando o aparelho desenvolvia as velocidades de 850 a 890 quilômetros horários. Concluído a descida, os dois aviadores caíram nas águas da baía de San Pablo e eram recolhidos por uma lanchoa.

As provas, efetuadas a altitude de 3.000 metros, foram levadas a efeito no interesse da segurança dos pilotos e para demonstrar a eficiência do assento-catapulta em emergência de se ter de escapar de um avião avariado que se ache em alta velocidade.

O TP-80 é a versão de treinamento do "Lockheed" P-80, o avião a jato padrão da Força Aérea dos Estados Unidos.

**MANUAL DE RADIO FACILIDADES**  
A União Brasileira de Aviadores Civis, pôe à disposição dos interessados o "Manual de Radio Facilidade", com

**SERVIÇO DE LACRAÇÃO DA D. S. T.**  
Atendendo à necessidade de unificação e entrosamento de serviços, o diretor do Serviço de Trânsito, capitão Vicente Saguis Presas Junior, pela Portaria n. 38, de 11 de corrente, extinguiu a 10.ª Seção, criada administrativamente, passando o serviço, funcionários e serviços para a 7.ª Seção, que foi transferida da avenida do Estado para a rua Dr. Dino Bueno n. 420.

A reorganização dos trabalhos da competência da 7.ª Seção, na rua Dr. Dino Bueno, 420, visa dar ao serviço de lacração da D.S.T. maior rendimento e mais facilidade aos interessados.

### ACORDO SOBRE AVIAÇÃO CIVIL ENTRE O REINO UNIDO E O CANADÁ

**LONDRES, 8 (B. N. S.)** — As conversações em torno de um acordo sobre aviação civil, que substitua os contratos existentes entre o Reino Unido e o Canadá, foram iniciadas esta semana entre o sr. Lionel Chevier, ministro canadense dos Transportes, e o sr. G. S. Lindgren, secretário parlamentar do Ministério da Aviação Civil do Reino Unido.

O acordo, que conduzirá à adoção de novos serviços pelas companhias de navegação aérea dos dois países, denotará regra matemática segundo a qual "o caminho mais curto entre dois pontos é uma reta".

### A MATEMÁTICA E A NAVEGAÇÃO AEREA

Aplicando a navegação aérea a conhecida regra matemática segundo a qual "o caminho mais curto entre dois pontos é uma reta". — A Pan American Airways acaba de encurtar em 112 quilômetros o trajeto entre o Panamá e Miami. Até aqui, os Clippers tinham de voar sobre estações de rádio instaladas em San Blas, Panamá; Kingston, Jamaica; e Manzanillo e Camaguey, Cuba — para manter contato terrestre. Agora, com estações mais potentes e aviões de maior alcance, esse rodéio foi eliminado, sendo a rota de 1.866 quilômetros, graças a sugestão de um inspetor da AAC, após um voo de prova de dois Clippers, que chegaram a um ponto distante apenas 320 quilômetros do Panamá, sem escalas.

Sendo a mais curta possível, a rota atual reduziu o trajeto estabelecido há 20 anos atrás em 1.440 quilômetros. Naquele tempo, gastava-se 56 horas na viagem, voando-se via Havana, México, Belize, Honduras Britânica; e Managua, Nicaragua, antes de chegar ao Panamá. Um ano depois, a Pan American Airways reduziu sensivelmente o trajeto, voando diretamente de Kingston a Cristobal. Esse voo marítimo de 960 quilômetros sem escala — recorde mundial na época — foi ainda superado pela mesma empresa cinco anos mais tarde, com a inauguração dos serviços transpacificos.

**COMICIOS PRO-PAZ EM OUTRAS CIDADES — EM CRUZEIRO**

**MOVIMENTO PRO-PAZ EM CRUZEIRO**  
CRUZEIRO, 16 (Do correspondente) — Foi distribuído ontem, nesta cidade, um boletim de caráter nitidamente comunista, conclamando os "partidários da paz" a formarem uma grande legião espiritual para se oporem a guerra, lançando, assim, nesta cidade, a campanha mundial promovida pelos adeptos do credo vermelho. Entre os que assinam o manifesto, figuram os nomes do prefeito municipal, dr. Fernando de Oliveira Pimentel, eleito pelo Partido Social Progressista com o apoio do extinto P. C. B., do sr. José Americo do Carvalho, presidente da Associação Comercial e elemento ligado ao P. S. P., do prof. José Augusto Bartholo, diretor da Escola Normal e varios professores.

CRUZEIRO, 16 (Do correspondente) — Foi distribuído ontem, nesta cidade, um boletim de caráter nitidamente comunista, conclamando os "partidários da paz" a formarem uma grande legião espiritual para se oporem a guerra, lançando, assim, nesta cidade, a campanha mundial promovida pelos adeptos do credo vermelho. Entre os que assinam o manifesto, figuram os nomes do prefeito municipal, dr. Fernando de Oliveira Pimentel, eleito pelo Partido Social Progressista com o apoio do extinto P. C. B., do sr. José Americo do Carvalho, presidente da Associação Comercial e elemento ligado ao P. S. P., do prof. José Augusto Bartholo, diretor da Escola Normal e varios professores.

CRUZEIRO, 16 (Do correspondente) — Foi distribuído ontem, nesta cidade, um boletim de caráter nitidamente comunista, conclamando os "partidários da paz" a formarem uma grande legião espiritual para se oporem a guerra, lançando, assim, nesta cidade, a campanha mundial promovida pelos adeptos do credo vermelho. Entre os que assinam o manifesto, figuram os nomes do prefeito municipal, dr. Fernando de Oliveira Pimentel, eleito pelo Partido Social Progressista com o apoio do extinto P. C. B., do sr. José Americo do Carvalho, presidente da Associação Comercial e elemento ligado ao P. S. P., do prof. José Augusto Bartholo, diretor da Escola Normal e varios professores.

CRUZEIRO, 16 (Do correspondente) — Foi distribuído ontem, nesta cidade, um boletim de caráter nitidamente comunista, conclamando os "partidários da paz" a formarem uma grande legião espiritual para se oporem a guerra, lançando, assim, nesta cidade, a campanha mundial promovida pelos adeptos do credo vermelho. Entre os que assinam o manifesto, figuram os nomes do prefeito municipal, dr. Fernando de Oliveira Pimentel, eleito pelo Partido Social Progressista com o apoio do extinto P. C. B., do sr. José Americo do Carvalho, presidente da Associação Comercial e elemento ligado ao P. S. P., do prof. José Augusto Bartholo, diretor da Escola Normal e varios professores.

# CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quarta-feira, 17 de Agosto de 1949 | N. 28.639

## "A bomba atomica continua a exercer salutar influencia sobre os instintos agressivos de paises totalitarios"

Entrevista coletiva do professor Boris M. Stanfield, que nos visita a convite da Universidade de São Paulo — Ha "chance" para evitar uma nova guerra — As eleições na Alemanha — Uma previsão de Trotzky

A Universidade de São Paulo convidou o professor Boris Michael Stanfield para pronunciar uma serie de conferencias sobre totalitarismo em geral e o sistema soviético em particular. Essas palestras a ter inicio na proxima terça-feira, estão despertando vivo interesse. Ontem, o illustre visitante concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, na União Cultural Brasil-Estados Unidos.

O professor Stanfield nasceu na Sibéria, educando-se na Rússia, de onde saiu em 1921, tendo conhecido pessoalmente Lenin, Trotzky e outros líderes vermelhos. Passou toda a guerra civil de 1927 na Rússia. Em 1930 esteve na Alemanha e em 1931 foi aos Estados Unidos a convite da Columbia University, all permanecendo até hoje, obtendo a sua naturalização em 1937.

**SATISFEITO POR VISITAR O BRASIL**  
De inicio o professor Stanfield declarou: "Esta é a primeira vez que visito este continente — e sinto-me imensamente

satisfeito pelo fato desta minha viagem ter me trazido ao Brasil, o maior país da América e o segundo em população. O Brasil, como o meu proprio país, é um grande baluarte da democracia, plenamente consciente da constante necessidade de reformas para melhor servir o povo, mas igualmente determinado a resistir aos assaltos desfechados à forma democrática de governo, em varias partes do mundo.

A profunda amizade entre os nossos dois países foi ressaltada pela recepção cordial e entusiástica do presidente Dutra, por ocasião de sua recente visita aos Estados Unidos. Esta amizade está fadada a ser um grande fator de estabilidade no desenvolvimento desigual dos países do hemisfério Ocidental.

A luta da democracia contra o agressivo totalitarismo soviético está sendo prejudiciada pela falta de conhecimento e compreensão do novo sistema e métodos de governo, em funcionamento por de trás da "Cortina de Ferro". Mas, isso não é tudo. Essa luta está

sendo, também, prejudicada pela confusão que se faz quanto aos valores humanos e quanto aos objetivos da democracia, na época atual, e ainda por falta de esclarecimentos sobre as razões da nossa luta.

Espero que minhas conferencias possam contribuir para focalizar as questões envolvidas e para se fazer uma comparação entre as instituições democráticas e as demais e, finalmente, para servir de guia a orientação nesta luta apocalíptica da nossa era. Neste conflito, as idéias são armas e, em ultima análise, o triunfo das idéias decidirá o destino da nossa civilização por muitas e muitas gerações.

**HA "CHANCE" DE EVITAR UMA GUERRA "QUENTE"**  
Em seguida, a uma pergunta dos jornalistas, declarou o illustre visitante: — "Parece-me que há muita possibilidade de se evitar uma guerra "quente". A bomba atomica continua a exercer uma influencia salutar sobre os instintos agressivos dos países totalitários. No entanto, é de maior importância o uso de outras armas militares para combater as armas ideológicas institucionais. Devemos modernizar nossas forças ideológicas, principalmente o conceito de individualismo bruto econômico com ênfases incriveis sobre os direitos do individuo. A negligência do dever do individuo está fora de época na luta contra a propaganda comunista. Gostaria de acrescentar: — a política das instituições democráticas em desarmonia com as mudanças re-

sultantes da rápida evolução da época da máquina".

**AS NECESSIDADES DA MASSA E A PROPAGANDA COMUNISTA**  
A outra pergunta, respondeu: — "O papel do Estado em sua conduta para com o bem estar das massas está sofrendo transformação no ajustamento das instituições econômicas e sociais, de acordo com as necessidades da realidade. É uma arma poderosa em nossa luta contra a propaganda comunista".

**AS ELEIÇÕES NA ALEMANHA**  
Nossa reportagem abordou o resultado das eleições da Alemanha e o professor Stanfield assim se manifestou: "Os resultados das eleições na Alemanha, que conheço pelos jornais, têm grande significação, pois milhões de alemães, vizinhos imediatos da Alemanha Soviética, votaram contra a expansão comunista, embaraçando-lhe os planos de domínio.

E' provável que dentro da Zona Russa da Alemanha não haja contentamento com o regime soviético. Existe por de trás da "Cortina de Ferro" um mistério e não sabemos o grande êxito da propaganda comunista no seu setor na Alemanha".

**PREVISÕES DE TROTZKY**  
A respeito de Trotzky, declarou: — "Conheci pessoal e vagamente Trotzky e sobre ele tenho a contar uma passagem interessante. Em uma conversa com importante personalidade americana, Leon Trotzky ouviu isto:

— "Se o século XX é um século americano, o século XXI talvez vá chamar-se soviético". Ao que retrucou Trotzky: — "Não posso conceber tal ideia, pois já em 1950 o mundo estará dominado pelo comunismo".

**O OPERARIADO INGLÊS**  
Respondendo a outra pergunta, o professor Stanfield encerrou sua entrevista, focalizando o operariado inglês, que acha que é dirigido por um governo trabalhista, afirmando que a nacionalização da industria não produz resultados ideais ou que satisficam plenamente as necessidades do proletariado.

**Visita do embaixador sírio de Freitas Vale à Fiesp**  
O embaixador Sírio de Freitas Vale, que se encontra em visita a São Paulo, recebeu ontem uma comissão de diretores da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, a testa da qual se achava o sr. Morvan Dias de Figueiredo, que lhe fez uma visita de cortesia. O embaixador visitará hoje a Federação das Industrias, às 17 horas em reunião da diretoria, quando lhe será oferecido um coquetel pela industria paulista.

O illustre visitante, que é secretário geral do Itamaraty, tem recebido em São Paulo as mais inequívocas manifestações de simpatia, pois tem sido o exercício de suas funções, um grande defensor dos interesses brasileiros nas relações internacionais.

## DUROU POUCAS HORAS A GRÉVE DE ONTEM NA REPARTIÇÃO DE AGUAS DESGOSTOSOS OPERARIOS E FUNCIONARIOS COM O ATRASO NO PAGAMENTO

Ontem pela manhã, os operários e funcionários de diversas seções da Repartição de Aguas e Esgotos instaladas na Ponte Pequena, declararam-se em greve pacífica, desgostosos com o não pagamento de seus salários de mês de julho findo, com o aumento da taxa de desconto para fins de previdência, arrecadada pela C. A. P., e pela demora em ser atendido o pedido de aumento de vencimentos, formulado há muito tempo e até agora não atendido.

**EXPLICAÇÕES AOS OPERARIOS**  
Compareceu ao local, procurando resolver a situação, o engenheiro Mario Dorsa, diretor da R.A.E., que explicou aos "paredistas", que o aumento da taxa de aposentadoria foi feito em cumprimento a recente lei federal, e que o mês de julho seria pago conjuntamente com o de agosto; adiantou ainda aquele engenheiro que, já há algum tempo, foi pedida ao Legislativo a autorização para transferência para a de pessoal, porém, até agora, que poder nada providenciou a respeito.

**TERMINOU A GREVE**  
Cerca de 10.30 horas, diante das explicações do titular daquela repartição, a maioria dos operários e funcionários retornou ao trabalho, incluindo-se entre eles os motoristas dos caminhões, que também haviam aderido ao movimento. O engenheiro Mario Dorsa prometeu que o pagamento atrasado seria pago hoje.

**Transformação do preto em homem branco**  
NOVA YORK, 16 (INS) — O líder negro, Walter White, informou à noite passada que os cientistas descobriram certo produto químico, que faz mudar a pigmentação da pele do homem preto, transformando-o em homem branco.

O secretário da Associação Nacional para o Progresso do Homem de Cor, num artigo escrito para a revista "Lock", informou que se esse produto químico for posto a venda, por um preço razoável, as consequências seriam enormes, com relação aos problemas raciais, sociais e políticos.

O produto químico é denominado por Walter White de "Eter Mohobencillico".

## Autuados em flagrante varios comerciantes que burlavam o tabelamento do café em pó Vendiam pelo preço de um quilo pacotes que continham apenas 800 gramas do produto, sob o pretexto de oferecimento de brindes

A Comissão Estadual de Preços está exercendo severa fiscalização sobre o comércio de café torrado e moído, evitando as burlas ao tabelamento do produto na base de Cr\$ 12,60 o quilo. Tem merecido uma atenção especial o artifício utilizado pelo "Café Cibus" de vender um pacote de café de 800 gramas pelo preço de um quilo, sendo as 200 gramas restantes, completadas com um brinde de pequeno valor. Essa prática foi condenada na própria fonte, ou seja, na torrefação e moagem do café "Cibus". Entretanto, grande numero de varejistas já havia recebido o produto com os brindes e, apesar da proibição e autuação em flagrante dos responsáveis, continuavam a comercializar livremente com o produto.

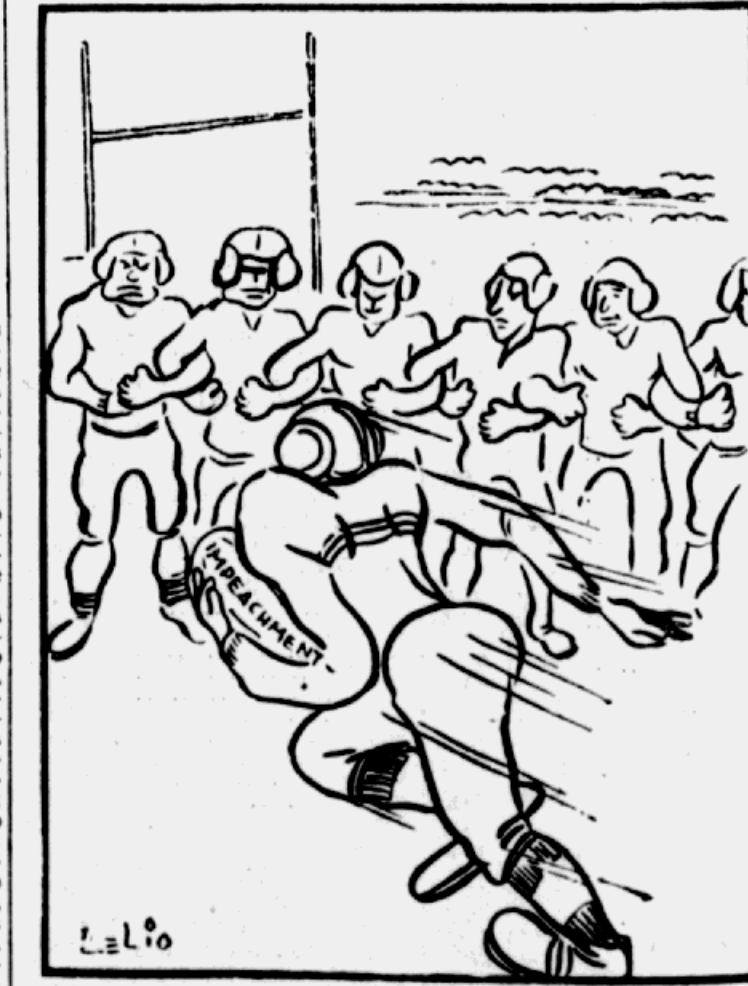
**INUMEROS COMERCIANTES AUTUADOS**  
Proseguindo nas providencias adotadas para por cobro a exploração que vinha sendo praticada, a fiscalização

da C. E. P. percorreu ontem varios bairros da capital. Muitos foram os comerciantes autuados em flagrante por estarem vendendo pelo preço de um quilo os pacotes de café em pó que tinham apenas 800 gramas. Intimados a comparecerem ao organismo de preços, lá prestaram declarações para o inicio do processo na Delegacia de Ordem Econômica. Na sua maioria, os autuados declararam que recebiam o referido produto de seus fabricantes, vendendo-o ao publico a Cr\$ 12,60 o pacote, pois supunham ser legal tal procedimento, conforme

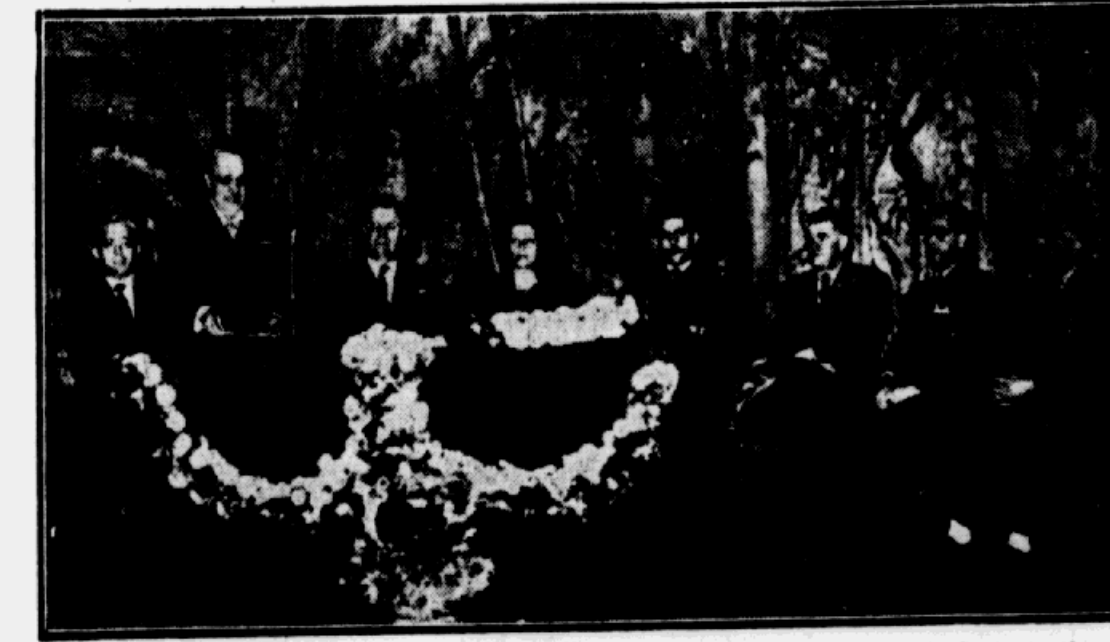
lhes affiançaram os vendedores da mencionada torrefação.

São os seguintes os comerciantes autuados por desrespeito ao tabelamento do café torrado e moído: "Café Serra Negra", rua João Montanara, 549; Tomaz Rossi, rua Uruguaiana, 333; Abilio José de Almeida, rua Silveira Bueno, 1278; Irmãos Brach, rua Oscar Freire, 2155; Ivo Boti, rua Wandercock, 338; Norma Paci Della Fuente, rua Carneiro Leão, 479; João da Fonseca, rua Visconde de Parnaíba, 312; e Maestro E. Dena, rua Carneiro Leão, 479.

**APROVADA OU NÃO AS EMENDAS PELO SENADO, IRA' ASSIM MESMO O PROJETO (dos jornais)**



... E AGORA VAI COM BOLA E TODO...



**2ª SEMANA NACIONAL DO FOLCLORE** — Foi iniciada ontem, no Auditorio do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a Segunda Semana Nacional do Folclore, organizada pelo Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" e sob os auspícios da Comissão Nacional do Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura. Estiveram presentes à inauguração fazendo parte da mesa que dirigiu os trabalhos o dr. Raul Briquei, presidente do IBCEC em São Paulo, dr. Renato de Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, daquela entidade, dr. Cory Gomes de Amorim, diretor do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, prof. Rosini Tavares de Lima, secretário da Comissão organizadora e presidente do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", arquiteto Zenon Lotoff, representante do diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade; d. Marisa Lira, da Comissão Nacional do Folclore, o prof. Alceu Maynard de Araújo, conhecido folclorista, R. Monteiro, presidente do Grêmio da

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, mestre Souza Lima e Cornélio Pires. A sessão que transcorreu num ambiente de grande interesse consistiu de abertura a cargo da Banda de Musica "Major Antônio", sob a regencia do maestro Antonio Bento da Cunha, apresentando um dobrado e cateretê paulista, além de outros documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folcloricas. O clichê acima fixa um aspecto da reunião quando fazia o discurso inaugural o dr. Renato de Almeida.

Em prosseguimento está programado para hoje: — Conferência do exmo. sr. prof. Daimo Relford de Mates — "O ciclo da agua no folclore paulista". Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galati" — a) Mamê eu fui ontem ao baile (toada — Fortaleza — Estado do Ceará — idade: 20 anos); b) Desculpe me pegou uma mula (Romance — Cuiabá — Estado de Mato Grosso — idade vinte e poucos anos); c) Marido chegou da roça (toada — Brodovski — Estado de S. Paulo — idade: um ano.